

O CANNIBAL OSWALDO ARANHA

(Para os DIÁRIOS ASSOCIADOS)

Ainda não vi, por nenhum dos nossos psicólogos da imprensa, suficientemente explicado o estranho espetáculo com que nos acaba de edificar este maravilhoso criador de surpresas que é o ministro da Justiça, Oswaldo Aranha, pai, deus ex-machina das legiões, o Anfitrião das milícias revolucionárias outubristas, dirigindo-se ao brilhante confrade Carrascho, do "Correio do Povo", acaba de devorar as mesmas legiões, com uma fome pantagruelica. O ministro da Justiça da Revolução não tem nenhum instinto trágico. E' um desses guerreiros desarmados e cordiais, que aliam a vida antes com amabilidade e docura do que com acidez e violência. Escreverá páginas de dramas emocionantes. Jamais comporá uma tragédia. De sorte que seu gesto de cannibal, deglutindo os próprios filhos, coloco-o na posição de Saturno, de um pai desumano que devora a prole só pela voluptuosa de devorá-la no dia seguinte. Ha quatro meses, seria considerado louco o cidadão que propheticasse-lhe: que no vindouro Junho de 1931 assistiríamos uma orgia anthropophagica, no Rio de Janeiro, com Oswaldo Aranha carnendo legiões para comer-as com os belcos avidos de um cannibal de primeira agua. Entretanto, o impossível ali está: o ideal miliciano devorado pelo proprio pai.

As legiões poderiam ser aquilo a que um psicologo famoso chamou a "dança das espadas". Terminada a revolução, organizada com o sr. Getulio Vargas a magistratura civil, porque já dissolvida a Junta militar que precipitou o desenlace da guerra fratricida, tudo parecia tender a entrada proxima da nação no equilibrio dos partidos quando ministro da Justiça convocou as forças revolucionárias precisamente para tutelar com a espada as conquistas do Outubro de 1930. As legiões tiram as suas vestes do fogo sagrado revolucionario. Se a pyra da grande causa devesse permanecer acesa, o espirito legionario se incumbiria dessa tarefa.

Lembro-me ainda bem da noite da Janeiro em que, num trem da Central, entre São Paulo e Rio, encontrei o ministro da Justiça. Amosandamos no carro-restaurante os lous, e o general Góes Monteiro e o redactor destas linhas, enquanto o sr. Oswaldo Aranha encetava a conquista dos seus interlocutores em favor das Legiões. O lenda zueiro falava com a unção dos convencidos, com a fé cega dos carbonários. As legiões constituíam o "al. Jesus" do ministro da Justiça. Elle queria promover as organizações, lançá-las corajosamente, insolentemente, paragonando-as, como desafio ao seculismo paulista.

Após uma villégiatura de duas semanas, em Póços de Caldas, volvia o ministro da Justiça, o "enfant cheri" da Revolução, verdadeiramente desencantado, deante dessa roboria melancolica que se lhe afigurava o P. R. Mineiro. Estando em Caldas, com o major Tavora, aconteceu que a essas

dois lendeiras da revolução alguns chefes mineiros vieram procurar, trazendo-lhes queixas das violencias cometidas em Minas por autoridade pernambucana. A brutalidade do facciosismo impressionou vivamente os srs. Aranha e Tavora. O ministro da Justiça, já inclinado ao ideal legionario, voltou de Minas inteiramente decidido a implantar o mais cedo possível no país, como correctivo a truculencia das paixões partidárias dos velhos pagés da antiquissima Republica. E num vôo ardente, as legiões saíram do Monro para o Ceará e a Maranhão. São Paulo e Minas legionaram-se rapidamente.

Em Minas, nem foi o sr. Oswaldo Aranha quem pediu as legiões. Ouvir ao sr. Olegario Maciel que as fundou por inspiração do proprio dictador. Foi o sr. Getulio Vargas quem pediu, em Belo Horizonte, ao general Olegario Maciel que as fundou por inspiração do proprio dictador. Foi o sr. Getulio Vargas quem pediu, em Belo Horizonte, ao general Olegario Maciel que as fundou por inspiração do proprio dictador. Foi o sr. Getulio Vargas quem pediu, em Belo Horizonte, ao general Olegario Maciel que as fundou por inspiração do proprio dictador.

Em São Paulo não houve ambiente para as predicas dos milicianos que ali appareceram, como portavozes das ideias do sr. Oswaldo Aranha. Elles falaram sem paucos nem auditorio, para um cemiterio de almas, para uma atroz solidão deserta, uma steppe alibérica. Clamaram, e responderam-lhes o silencio.

Os legionarios, os ministros pelo menos, devem estar no intimo satisfeitos depois de terem sido pacientemente moldos pelos dentes afiados do ministro da Justiça. Que coisa notoria para um miliciano autenthico, não será andar com essa frial e insipida certeza de que viverá sempre, sem ser incommodado por ninguém, mesmo pelo seu proprio criador? O que seduz na vida é a aventura e o risco, é a vida perigosa e incerta, é o jogo perpetuo da propria existencia. O homem que deseja a paz de estabilidade, o repouso é um aspirante ao cemiterio, nunca um legionario. No estomago do cannibal Oswaldo Aranha os legionarios poderão ainda fazer ao menos um motivo, e com isso levar-lhe a certeza de que não se devoram impunemente filhos que podem mostrar ao pai cruza a maravilhosa vitalidade com que elle os gerou, e mandá-lhe aquella saudade grega, a qual traduz o maior perigo em que um homem possa expor-se: — "Sede bemvindo, demônio".

Ass: CHATEAUBRIAND

Política da Parahyba

A proposito do attentado a dynamite contra a casa de residencia do dr. Eduardo Pinto Pessoa, na vizinha capital nordestina, o sr. capitão Pinto Pessoa dirigio-lhe o telegramma seguinte:

"Lamento sinceramente a expressão covarde de você foi victima, com explosão bomba sua residencia reproduzido facto identico caso Feliciano não ha muito. Mesmo partidário você tenha sido causa contrária situação desse Estado, nenhum de boa razão justificará tão estúpido attentado, tanto mais criminoso porque ameaçou vida membros sua familia, desprestigiada inoffensiva por força attitudie contrária politica local anterior revolução Outubro. Como velho soldado dessa grande victoria, sinto-me revoltado ante processos como esse você foi victima, proprios espiritos mal avisados, elementos perigosos que, disfarçados em revolucionarios, somente servem para difficultar acção patriótica daquelles que, por causa justa e nobre, fizeram a revolução. Incluindo responsavel pela administração desse Estado entre os verdadeiros revolucionarios, estou certo serão tomadas medidas tendentes evitar se reproduzam factos tão desabonadores e de tão triste repercussão, ali desenrolados. Mesmo porque revolução não foi feita para vindictas dessa especie. Ao contrario, surgindo como expressão ansia do

povo em ser mais livre, ao primeiro signal de victoria, recebeu ella desse mesmo povo que a liberdade tornou mais generosa ainda, credenciaes superiores de esquecimento e de perdão... Dahl este meu telegramma de protesto ante criminoso attentado de que você e sua familia foram victimas, protesto tanto mais insuspeito porque parte de um fervoroso adepto, como me julga ser, da causa revolucionaria, num idealismo desinteressado e sincero que jamais soffrerá solução de continuidade... (a.) Capitão Pinto Pessoa."

O credito agricola

UM PLANO PARA RESOLVER O PROBLEMA

Um grupo de usineiros e agricultores pernambucanos vem de tomar uma iniciativa de alto alcance, visando a elaboração de um plano para resolver o problema do credito agrícola.

Reunidos os iniciadores do movimento ha dias no escriptorio do dr. Julio Santa Cruz, adeantado industrial neste Estado, delegaram poderes a este para elaborar o plano.

Desincumbindo-se do encargo o dr. Santa Cruz entregou ante-hontem, o plano elaborado que foi então confiado immediatamente ao dr. José Lagreca, gerente do Banco Agricola e Commercial do Estado, para que esse banqueiro estude a questão cuidadosamente, emitindo parecer a respeito.

Ainda foi resolvida a organização

TELEGRAMMAS

Serviço especial para o "Diario de Pernambuco" pelo Radio, pela "Western Telegraph" e pelas Linhas Nacionais

RIO DE JANEIRO "A PATRIA SUGGERE AO GOVERNO O ESTUDO DE IMPORTANTES PROBLEMAS DE INTERESSE NACIONAL"

RIO, 27 — "A Patria" na sua edição de hoje sugere que o governo estude com brevidade varios e importantes problemas de interesse nacional, inclusive, a pesca, mineração do ouro, florestamento, etc.

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO PHYSICA

RIO, 27 — "O Jornal" publica hoje a seguinte nota editorial: "Entre as questões de mais palpitante interesse, neste momento de preocupações geraes, pelo reerguimento material e moral da nacionalidade, o problema da educação physica avulta entre os temas de maior relevancia cumprindo aos actuaes responsaveis pelos destinos da Nação enfrentar-o com urgencia e deciso."

"O Jornal" acha possível aproveitar-se o aparelho militar para uma missão mais ampla, transformando-se os quartéis e praças de guerra em gymnasios, em que, desde a infancia os brasileiros adquiram systematica e racionalmente cultura physica sem a qual não é possível atingir uma humanidade perfeita, nem portanto uma cidadania eficiente.

A PROXIMA REFORMA TRIBUTARIA

RIO, 27 — O "Correio da Manhã" no seu artigo principal trata hoje da reforma tributaria, achando que o actual governo não conseguiu ainda enfrentar essa questão de maneira que possamos alimentar esperanças de sua proxima solução.

O "Correio da Manhã" conclue fazendo votos para que o governo encare com segurança o problema citado, tendo em vista especialmente no seu aspecto, o que se relaciona com hypothecas e impostos federaes.

COMMENTARIO DO "JORNAL DO BRASIL" EM TORNO DE UM DISCURSO SOBRE A CRISE MUNDIAL

RIO, 27 — Occupando-se hoje da crise economica mundial, o "Jornal do Brasil" commenta o discurso pronunciado recentemente pelo sr. Oscar Wassermann na reunião da junta geral annual do Deutsch Bank, discurso que o referido matutino considera como um dos estudos mais perfectos sobre a mesma crise.

O "JORNAL DO COMMERCIO" E A REFORMA DO REGULAMENTO DE VEICULOS

RIO, 27 — O "Jornal do Commercio" em sua gazetilha trata da reforma do regulamento de vehiculos do Districto Federal, fazendo varias suggestões.

PRESO SOB PALAVRA EM SUA RESIDENCIA O ALMIRANTE THOMPSON

RIO, 27 — O almirante Protogenes Guimarães prendeu sob palavra, em sua residencia, o almirante Arthur Thompson.

REQUERIMENTO DEFERIDO

RIO, 27 — O ministro da Educação sr. Francisco de Campos deferiu o requerimento do padre Felix Barreto, director do Gymnasio do Recife, pedindo para effectuar o deposito legal, para a Isaacização.

INQUERITO NO ARSENAL DE MARINHA

RIO, 27 — Por determinação do ministro da Marinha, o almirante Brasil Silveira iniciou rigoroso inquerito sobre factos verificados no Arsenal de Marinha.

de um comitê, que se encarregará de solicitar o apoio do sr. interventor federal, e o concurso do presidente da Associação Commercial e da imprensa.

Para constituírem o comitê foram aclamados os seguintes srs.: Dr. Julio Santa Cruz, dr. Arruda Falcão, Abelardo Fernandes, dr. Fausto de Barros, dr. Edgard Teixeira Leite, dr. José Bezerra Filho, Rector Brenand, M. J. Costa Filho, Costa Azevedo, Fileno de Miranda e dr. Joaquim Bandeira; pelo commercio, presidente da Associação Commercial, dr. Oscar Berardo e J. de Mello Filho; pela Agricultura, o presidente do Centro dos Fomecedores de Cana, dr. João Cleophas e Antonio Alves Araújo.

A IMPRENSA CARIOCA FALA SOBRE O CASO DA DESCOBERTA DO PROCESSO PARA BENEFICIAÇÃO DO CAFE

RIO, 27 — Quasi todos os jornaes desta capital se occupam e alguns reproduzem o artigo da "Gazeta de São Paulo", affirmando que a descoberta do processo de beneficiamento de café não passa de um grande embuste, não sendo mais do que uma imitação vergonhosa de uma descoberta feita pelo chimico allemão Hans Jordt, traduzida em nossa lingua por um traductor juramentado, de uma publicação feita em fevereiro deste anno, pelo "Chemiker Zeitung", edição de Glatz Kolten.

Começa, pois, a campanha da imprensa que descobriu o embuste, conatando o governo a mandar apurar o facto por technicos para que se chegue a conclusão se houve bôa ou má fé, ou ainda simples coincidência, desde que dizem que um dos descobridores procurou vender a descoberta, castigando-se com severidade e energia os impostores ou embusteiros.

UMA NOTA DA "ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA"

RIO, 27 — A proposito de um pequeno incidente havido ha poucos dias, a "Associação Brasileira de Imprensa" forneceu a seguinte nota: "Todos sabem que na ultima reunião da comissão que tratou da industria do peixe, um dos seus membros tomou a liberdade de afastar-se do assumpto em questão, para insultar a imprensa. A resposta não se fez esperar, dada pelo proprio ministro sr. Lindolpho Collor, o qual em termos energicos deu uma demonstração de que preza o seu titulo de jornalista tanto como o de ministro."

Por este motivo a "Associação" o felicitou nos seguintes termos:

"A Associação Brasileira de Imprensa verificou mais uma vez, com imenso prazer, que vossa excelencia considera antes e acima de tudo jornalista, defendendo os brios da imprensa, deante do ataque insolito e este sentimento de colleguismo de que vossa excelencia jamais se esconde é digno de ser imitado por todos os homens de jornal."

O CASO DA INTERVENTORIA FEDERAL

RIO, 27 — O sr. Luiz Antonio conferenciou hoje com o chefe do governo sobre o caso do Rio Grande do Norte o qual só será resolvido depois da sua chegada a Natal.

Tanto o sr. Getulio Vargas como o major Juarez Tavora estão interessados numa solução honrosa, de modo que a crise termine bem para o actual interventor tenente Aloysio Moura.

Continuando entretanto os boatos sobre nomes do novo interventor potyguar, correu hoje o boato de que o tenente Mario Cavalcanti convidado, não acceptou, dizendo ser apenas um revolucionario interessado na resolução do caso e favoravel a paz e dignidade do Rio Grande do Norte.

A impressão geral nos circulos daqui continua favoravel a permanencia do tenente Aloysio Moura na interventoria. O "Diario de Noticias" publicou uma nota dizendo que o chefe do governo provisório está empenhado em resolver o caso com alguma urgencia e da melhor maneira possível.

UMA REPORTAGEM POLITICA QUE O "DIARIO DA NOITE" DIVULGOU

RIO, 27 — O chronista politico do "Diario da Noite" publicou hoje uma reportagem apanhada em uma conversa nos corredores do Ministerio da Justiça entre proceres revolucionarios.

Segundo essa chronica estaria fraccassada a tentativa para um accordo na politica mineira, visto o sr. Arthur Bernardes exigir, como base do accordo, a retirada do sr. Olegario Maciel da presidencia, ou dos seus secretarios de governo, julgando que Minas é toda do P. R. M.

A palestra que era travada entre um official, um politico desempregado e mais alguns outros (expres-

são do chronista do "Diario") mudou logo de rumo.

Um delles commentava a proposito da entrevista publicada hoje pelo "O Jornal":

— Será possível que o sr. Assis Brasil, com a responsabilidade de chefe do "Partido Democratico" tenha a coragem de dizer que a convocação da constituinte poderá ser deliberada em consideração a outros factores que não simplesmente o tempo?

E' incrível taes palavras na bocca desse homem que parece esquecer que é o chefe do nosso partido e que se bate pela constituinte immediata. Acabo me convencendo que o sr. Getulio Vargas, nesse caminho, será capaz de ficar 10 annos na dictadura, com applausos dessa gente.

— E, no Rio Grande do Sul como vão as coisas? pergunta outro.

— No Rio Grande do Sul, diz um gaúcho recém-chegado, as coisas marcham para um desfecho que pouca gente prevê. O entendimento entre os dois partidos fez com que elles melhor se conhecessem e se estimassem. As prevenções já vão desaparecendo de maneira que o Rio Grande do Sul é hoje, uma familia só. Mal podem imaginar o papel magnifico destinado aos pampas, na phase constitucional que se seguir.

(Continua na 2ª pagina)

Monocracia Republicana

Pereça a minha memoria, contanto que a Patria se salve.
(Maxima moral de Danton)

Não se destrua senão o que se substitua.
(Maxima politica de Danton—1793 a 1794)

Capitão Villaponga FONTENELLE

Quem se dê ao trabalho ou ao prazer de andar pelas esquinas, nos cafés, nas barbearias, nos fiteiros, etc., onde habitualmente se constituem pequenos grupos de cidadãos amigos, e ali tomar parte nas palestras que servem de passa tempo entre os presentes, saberá logo que o assumpto predilecto está ligado a situação politica do país, principalmente deste periodo post-revolução.

Esses agrupamentos ou "bonds", espontaneamente constituídos mediante a natural selecção e conforme a paridade da educação de cada um, não deixam de ser a escola de futuras e sinceras amizades, onde a fraternidade civica venha a receber novos e duradouros vinculos.

Ali, em geral, não se pronuncia a palavra eu e se não emprega o verbo na primeira pessoa, salvo para o natural desenvolvimento da palestra, cujo objectivo, entre pessoas educadas, sempre é altruísta e elevado.

No entanto, já é um lugar comum, em todas as "rodas" em que tenho tido o prazer de palestrar, a opinião de cada um sobre as vantagens de um governo temporal, exercido por um só homem que, conciliando a ternura com a energia, seja ao mesmo tempo: liberal, honesto, responsavel, tolerante e justo.

Não sei si é questão de sorte ou do acaso, o facto é que ainda não encontrei uma unica pessoa que se manifestasse de modo contrario, isto é, que fizesse sequer um necrologio ao nosso falecido Congresso ou que se interessasse pela sua resurreição. Este modo unanime de pensar tem sido observado em a nossa capital, no circulo dos meus amigos, camaradas e conhecidos.

Ultimamente, nestes sete mezes de

governo monocratico republicano de nosso país, tenho percorrido varias cidades do nosso Estado e dos Estados vizinhos, onde, graças a fraternidade innata nos nordestinos, a minha modestissima função publica tem encontrado um realce só justificavel pela generosidade sem par do nosso povo.

Tendo, como humilde objectivo, inspecionar a linha de tiro da localidade onde me destino, vejo-me logo cercado por prestáveis cidadãos que, desinteressados e sollicitos, em poucas horas, provocam o meu contacto com a imprensa local, autoridades regionaes, pessoas gradas e com o povo em geral.

Dessas cidades me conduzem, em visitas de cortesia, as usinas, engenhos, fazendas e aos sitios do municipio, estabelecendo assim um vasto circulo de affeições e proporcionando-me excellentes occasiões de conhecer in loco os serviços, as possibilidades e, no que mais me interessa, o intercambio entre os proletarios e os chefes industrias e os agrarios.

Pois bem, em todos esses lugares, das cidades aos ranchos dos agricultores, sempre que a conversa toma o rumo politico o assumpto predilecto é identico ao que diariamente vem á balha nos cafés, nas esquinas e em todos os recantos da nossa bella e culta capital.

Quero dizer que, naquelles lugares, tambem cada um brasileiro ali destacado deseja para o país um governo exercido por um só homem, responsavel, energico, justo, tolerante e que, mantendo a todo transe a ordem material, assegure plenamente a mais ampla liberdade espiritual.

(Continua na 4ª pagina)

O ponto de vista brasileiro em face da proposta chilena

O ministro Mello Franco fala aos «Diarios Associados» sobre o convite do governo chileno para uma conferencia em que serão examinados os problemas financeiros e economicos do continente.

RIO, 27 — Os «Diarios Associados» pediram ao sr. ministro Mello Franco o ponto de vista brasileiro acerca do convite formulado pelo governo do Chile para uma conferencia destinada a examinar os problemas financeiros e economicos do continente.

O sr. ministro Mello recebeu, hontem, um dos directores dos «Diarios Associados», a quem transmitiu o ponto de vista da chancelleria brasileira, expressando-se nos seguintes termos:

"Acceptando em principio as theses apresentadas ao governo do Brasil pela chancelleria do Chile, nem seria possível conceber que um projecto de cooperação continental de tão elevados intuitos, não encontrasse a repercussão de que era merecedor, no Itamaraty, como no seio do governo e da opinião publica brasileira.

O Brasil não deseja viver, como nunca viveu, uma existencia egoistica no meio dos outros povos do novo mundo e da sociedade continental.

O appello chileno toca ás cordas dos nossos velhos sentimentos de solidariedade continental e humana. Apolamos leal e sinceramente essa communhão de interesses continentales que são tambem os nossos proprios interesses.

Reputamos de alta conveniencia pratica, uma intelligencia reciproca, acerca da politica aduaneira continental, neste momento em que discutimos questões de gado e fumo com o Uruguay, matte com a Argentina, agravamento de impostos aduaneiros sobre os productos nossos com o Chile, prohibição da importação de xarque com a Republica de Cuba, não seria mais util uma discussão de questões dessa natureza, pertinentes a politica alfandegaria dos países americanos, dentro do plano continental, com um sentido mais geral?

Entendemos que para atingir aos resultados que procura alcançar, a proposta do Chile, o caminho mais pratico seria organizar um comitê tecnico, constituído por um numero limitado de membros, capaz de estudar previamente as questões que mais tarde serão levadas ao plenário da conferencia.

Essa suggestão é fructo da minha experiencia, em casos analogos occorridos na Sociedade das Nações.

Comprehendo as difficuldades da constituição desse comitê: em primeiro lugar pelo numero limitado de technicos para organizá-lo, pois com um pessoal numeroso seria transformado numa verdadeira conferencia com o risco de não se chegar a resultados definitivos.

Em segundo lugar ha a consideração a qualidade dos peritos pois não devem ser escolhidos homens de relevo no mundo politico ou diplomatico só pela preocupação de seleccionar os grandes nomes.

O comitê para estudo previo cumpre ser constituído exclusivamente de peritos financeiros e economicos, de homens que, pela sua experiencia, nessa ordem de trabalho, possam promover estudos concretos e positivos que norteiem a conduta dos governos, antes da conferencia futura.

Quanto ao aspecto financeiro da nota chilena, encontramos no sr. Mello Franco um conhecedor das graves responsabilidades que sobre o Brasil pesam, neste momento.

Elle falou como um homem a altura d'ellas.

A questão dos empréstimos não poderemos apreciar, senão em harmonia de vistas com os nossos credores externos. O Brasil desde o primeiro dia de governo provisório, está suportando todos os sacrificios para não affectar talvez, da modo quasi irremediavel agora, o seu credito, com uma terebra moralitaria. Em pouco mais de 30 annos, os resultados ali aqui obtidos com essa politica drastica, de sacrificios de toda ordem, são os mais confortadores para nosso amor proprio nacional.

O governo appellou para a nação e esta tem correspondido ao seu appello com dedicação exemplar, submettendo-se a penosas restricções.

Por isso mesmo é que reputamos afastado o perigo de uma nova moralitaria para as nossas dividas e que nesse ponto o governo do Brasil se reserva inteira liberdade de iniciativa para opinar sobre os debates em torno de questões financeiras."

O RADIO
AO ALCANCE DE TODOS
TELEFUNKEN 33
Aultima criação.
Receptor e alto-falante
em conjunto. — Ideal
para a recepção local
— Tomada de pick-up. —
AVENIDA EM TODAS AS BOAS CASAS.
TELEFUNKEN
REPRESENTANTES GERAES:
CIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
SIEMENS-SCHUCKERT %

O momento internacional

A SITUAÇÃO NA HESPAHIA

O sr. Alcalá Zamora reuniu os jornalistas estrangeiros para lhes transmitir o balanço da obra republicana, que conta apenas dois meses e meio de ação. O chefe do governo hespanhol antecipa assim as contas a prestar perante as Cortes constituintes, que dentro de quinze dias se reunirão para elaborar definitivamente o estatuto político da nova República. Na exposição de motivos do decreto que convocou as eleições, o sr. Zamora declarou que os dois factos da maior importância de sua vida pública eram aqueles em que recolheu o poder da vontade do povo e o outro em que resignaria as suas passagens atribuições nas mãos das Cortes que a nação lhe elegeu. A estas caberá, enquanto não entra em vigor a nova Constituição, nomear quem venha de exercer, com a chefia do governo provisório, a presidência do poder executivo.

Sobre o resultado das eleições próximas, o sr. Zamora prevê o sucesso dos socialistas, mas acredita que a direita republicana e os radicais ficarão como o árbitro da situação. O perigo de uma volta à monarchia por meio de sua manifestação eleitoral, está definitivamente afastado. Dia a dia por parte dos elementos monarchicos as adesões ao novo regime se sucedem, engrossando as fileiras de uma direita liberal republicana. Tudo faz crer que o Parlamento terá uma forte coloração radicalista, mas com preocupações conservadoras, por que a dominância do interesse de manter a tranquilidade pública e a consolidação das instituições. Os elementos conservadores e liberais tendem a uma política de ponderação e de prudência. Justamente para evitar que a experiência republicana esmoreça na aventura. Nesse sentido forças políticas que prestavam a realidade tem feito uma obra hábil de aproximação, evoluindo naturalmente para o novo regime, afim de evitar que o país caia em experiências sociais demasiadamente audaciosas. Realmente, a tarefa de um governo constitucional não é das mais fáceis. A questão social e religiosa, afóra os casos regionais, oferece perspectivas turvas. Acrescenta-se a questão económica, resultante da emigração das capitais, em mãos da aristocracia que, com o advento da República ou mesmo antes tinha transferido para o estrangeiro os seus depósitos. O sr. Jacques Bainville, escrevendo há pouco sobre a situação hespanhola, dizia: — "O momento é incerto. Não se queriam mais conventos, mas menos agora, mas de tempos em tempos reabtem aqui e ali conflitos sérios. O novo regime vê-se diante da mesma alternativa em que se achava, na França, a República de 1848. Ou bem deixar correr as coisas, e nesse caso é a anarquia; ou bem resistir, exasperando os revolucionários."

O problema capital, na Hespanha, como em qualquer parte, é assegurar a estabilidade política. Porque a despeito do que pregam os adeptos do materialismo histórico, ali como em qualquer lugar, o que se impõe prelatamente é estabelecer um ambiente de confiança pública. O sr. Largo Caballero, ministro do trabalho, referia há pouco em Ginebra que a tendência das reformas sociais no seu país era para resolver tudo por meio de uma evolução jurídica, dentro de um regime de liberdade e de justiça, fundindo-se as classes tradicionais numa synthese superior. Isso seria tanto mais interessante quanto se sabe que a propaganda bolchevista na Península aumentava diariamente e o perigo comunista não é uma fantasia. A questão financeira, com a estabilização da moeda, que sofreu ultimamente momentos de grave inquietação, só pode também ser resolvida dentro da calma e da confiança, que inspiram os governos constitucionais. O cronista financeiro do "Temps", tratando da baixa da peseta, dizia que existem presentemente na Hespanha elementos técnicos essenciais de defesa e saneamento monetário. O que se deve é utilizar-os judiciosamente, em vez de recorrer a expedientes que vão muitas vezes ao encontro dos resultados desejados. "Importa não esquecer", escrevia o cronista parisiense — que o problema da moeda não é um problema exclusivamente técnico. É preciso assegurar a paz social, a manutenção da ordem, a segurança de amanhã, em uma palavra tudo aquilo de que depende a confiança pública, sem a qual não se pode ter fianças em equilíbrio, nem trocas normais, nem moeda de sal e estavel."

O problema religioso não é dos mais fáceis, e o actual chefe do governo nos graves, e não deixa de ser lamen provisorio não tenha em tempo oposto mão forte aos tristes excessos que se consumaram sob o olhar um tanto complacente das autoridades.

O anti-clericalismo mystico que existia nas monarquias e pelos elementos este na Hespanha, acentuado pelas litorquias, encontram, infelizmente, mão forte por parte do sr. Zamora que assignou sem repugnância tudo quanto o chamado anti-clericalismo constructivo submeteu ao seu "placet".

A esse respeito, é pouco provável que a Egreja venha a negociar com a República uma situação vantajosa em dias futuros.



Para uma melhor iluminação usem também armadilhas PHILIPS

A venda nas boas casas do ramo

MISSANGAS

DE AFRANIO PEIXOTO

Fora da ficção, em que é mestre, será um dos mais lindos livros de Afranio Peixoto o "Missangas" que a Editora Nacional, de S. Paulo, acaba de publicar. Um livro de folk-lore. Gênero que entre nós, custa e vai custando ainda a merecer atenção, já não direi carinho, como acontece em outros países de mais cultura literária. Todavia, sente-se que o folklorismo tem se imposto um pouco do estudo de quem escreve e ao interesse de quem lê.

E, por outro lado, apresenta-se como tema a vários livros que ultimamente têm surgido nas nossas letras. Mesmo assim, a fonte é abundante de mais para o número dos que a têm procurado para beber. Deliciosa a sua água, mas serena, mas sedativa.

A maioria passa sem dar-lhe uma mirada de desdém, procurando o estocamento excitante de outros deserdentados, mas provocadores, embora de resultados passageiros.

Si tal não acontecesse, um livro como o de Pereira da Costa — "Folk-lore pernambucano" não estaria esgotado, permanecendo desconhecido de centenas de pernambucanos que o deveriam ter sob a mão para releitura, porque seja a verdadeira história de nossa terra, na sua simplicidade, na sua espontaneidade, na sua verdade. Eu lembraria à Editora tomar a honra de reedição desse trabalho do nosso grande conterrâneo.

O folk-lore, como muito bem o diz Afranio Peixoto, é a ciência internacional e eterna, porque ella, com o estudo das particularidades populares de cada povo, prova a identidade psicológica da humanidade. Em todos os povos, diversos pela raça, pelas línguas, pelos costumes, se encontra o mesmo conto e mesmo verso, o mesmo verso, o mesmo proverbio.

"Missangas" traz colaboração excelente ao folklorismo brasileiro. E é planejada com aquela nobreza e formosura de estilo que o autor de "Maria Bonita" não deixa nunca se nodar, antes o vai polindo cada vez mais, num verdadeiro desdém pelo que procurem embalar o seu alto merito literario com o impotente balho da inveja — essa disimulada "aria" dos naufragados.

Nas superstições populares relativas à saúde, à doença e à morte; no vocabulário medico popular do Brasil; nos adágios brasileiros; nas trovas; na origem da poesia brasileira; no káiki japonês... há uma riqueza de cōtas preciosas para o cultivo do nosso folklorismo.

No capítulo em que trata do káiki japonês — o lingo e expressivo epigrama lírico do filho da terra das cerejeiras — Afranio cita alguns desses poemas de arte poetica e apresenta outros de cunho brasileiro que attribue a um "amigo intimo". Vejamos alguns japoneses:

Si na lua cheia... Imaginamos um cabalo... Uma ventralia!
Pensei que nevava... Lirios... Minha branca amada Vinha aparecendo...

Pimenta madura, Si te ajudam umas asas... Ah! rubra libellula!

E estes da nossa patria: HISTORIA DO BRASIL Os dias interiores Destruim o Brasil... Deus á noite o refaz...

Nu'a, os sentidos Apenas gozam... Vestida... Imaginação.

A BELLEZA ETERNA O sabá canta Sempre uma mesma canção. O bello não cança.

ELOQUENCIA Não tem, ou não sabe O que dizer, e por isso E' que fala muito.

TIMIDEZ Euclid comiço Tudo hoje he dizer... Nem pude falar...

PSYCHOLOGIA MILITAR Guerra e solidão... Podem, marche, fute, vença... Venceu... o batalhão.

"Missangas" foi um título feliz para uma obra também feliz, symbolica e expressiva.

Sobretudo, porque as missangas de cores bonitas foram harmoniosamente reunidas num esplendido collar.

MARIO SETTE.

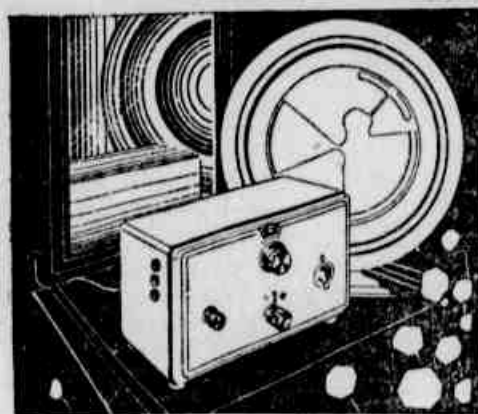
rios em torno desse Congresso, cujo fim, na opinião de algumas pessoas, será além do anunciado, o de traçar novos rumos á orientação politica legionaria, alivitando-se ainda a possibilidade de uma reorganização geral dos metodos da acção da nova entidade que os seus proceres desejam ver resurgida dentro do sentimento que criou a República Nova. A denominação de Legião de Outubro será mudada para Legião Mineira.

RIO GRANDE DO SUL PALAVRAS DO "CORREIO DO POVO", EM ARTIGO DE FUNDO

PORTO ALEGRE, 27 — O "Correio do Povo" em artigo de fundo, intitulado — A boa batalha — exalta a obra do governo provisório di-

Já ouviram o novo...

PHILIPS 2421



Para tocar!

Basta aper-

tar o inter-

ruptor!

Integramente electrico e equipado com os famosos PENTODOS PHILIPS.

Este novo modelo PHILIPS distincto na apparencia, foi especialmente fabricado para uma recepção pura das estações locais e torna-se um aparelho ideal para as pessoas apreciadoras da boa musica. O receptor 2421 é, talvez, o menor e mais compacto e mais simples receptor á venda na nossa praça, apresentando ainda a vantagem de poder se tocar a musica do gramophone pelo alto falante.

Peçam uma demonstração ao vosso fornecedor ou á

JOAQUIM M. COELHO & Cia.

Rua das Laranjeiras, 63 — 1.º

RECIFE — PERNAMBUCO

Declaração Importante

Nunca annunciamos, nem temos por habito fazer "camouflagem" de liquidações. Todo o nosso grande stock, inclusive cerca de 150.000\$000 que tinhamos encomendado aos principais fabricantes do Rio e S. Paulo, para a inauguração do nosso novo salão de vendas, pois o primitivo projecto era unicamente remodelar o andar terreo, tudo isto, tambem será vendido com prejuizo, em virtude de termos sido intimados a remodelar todo o nosso edificio. Temos a honrar 35 annos de tradições commerciaes honestas, e por isso não seria decente adoptarmos processos que nos ridicularissem. Convidamos portanto, o publico a visitar o nosso estabelecimento, e verificar de perto, que a nossa liquidação não é de saldos, e sim de todo stock, inclusive mercadorias novas que estamos recebendo.

Recife, 28 de Junho de 1931.

ALBINO MAIA & Cia.

RUA 1.ª DE MARÇO, 98

METAES LAMINADOS

Laminação e trafilagem de: aluminio, cobre, latão, níquel, zinco, prata, ouro e suas ligas. Papéis de aluminio e de estanho, metaes para bilhoterias e prafarias.

LATARIA, CARTAZES, Etc.

Fabricação de lataria branca e lithographada de todos os tipos e para todos os fins desenhados. Cartazes lithographados, reclames, designe de estanho puro e chumbo.

METALLURGICA MATARAZZO

RUA CARNEIRO LEXO N. 141 — S. PAULO

Caixa Postal n. 2.400

Unicos representantes para Pernambuco — I. R. F. MATARAZZO

RUA MARIZ E BARROS, 328 — 1.º

Telephone 9093 Caixa postal 306

RECIFE

zendo que pode discordar delle em muitos pontos, e acrescenta: "Podemos apresentar-lhe deficiencias na orientação, porque nem os homens são creaturas perfectas nem nos aprax a attitud de incondicionalistas de louvaminha ou apolo.

O que não podemos é negar-lhes a bravura com que arrastam a onda de desillusões, facéis no momento, fazendo o governo, mais para a consolidação do futuro do Brasil do que para garantia de exito eleitoral dos seus membros.

Empenhados no triumpho immediato da obra de renascimento nacional os novos dirigentes da Republica podem ser classificados como authenticos.

O "ESTADO DO RIO GRANDE" E A FUTURA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

PORTO ALEGRE, 27 — O vespertino "Estado do Rio Grande" órgão

do Partido Libertador, em longo artigo sobre a futura Constituição brasileira, defende longamente duas medidas que considera de maxima importância: o comparecimento e responsabilidade dos ministros perante o Congresso com o que se poderia transformar o viveiro de mediocridades, que foi o parlamento brasileiro, numa verdadeira escola de estadistas, onde facilmente se distinguem os mais capazes e onde todos se familiarissem com as grandes questões nacionaes.

PREPARATIVOS PARA RECEPCAO AO GENERAL LEITE DE CASTRO

PORTO ALEGRE, 27 — Foram iniciados os preparativos para a recepção do general Leite de Castro que será hospede do Estado, devendo hospedar-se no palacio do governo.

O interventor federal sr. Fiôres da

SUL AMERICA TERESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

SEGUROS EM GERAL

Mesma administração da SUL AMERICA

Cia. Nat. de Seg. de Vida

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Buletin do serviço meteorologico Federal:

OLINDA (Recife) — Das 18 horas da dia 26 as 18 de 27 do corrente: O tempo foi em geral instavel no periodo com chuvas fracas, Max. 27.2; min. 18.2.

A temperatura maxima foi de 28.2. A minima de 22.1. NO ESTADO — Das 14 horas da dia 26 as 14 de 27 do corrente: Recife — Tempo instavel todo o periodo com chuvas fracas, Max. 27.2; min. 18.2.

Caruaru — Tempo bom a tarde instavel no resto do periodo. Max. 27.2; min. 18.2. Fernando — Tempo instavel todo o periodo com chuvas fracas, Max. 27.2; min. 18.2.

Garanhuns — Tempo instavel todo o periodo com chuvas fracas, Max. 27.2; min. 18.2. Goyanna — Tempo em geral instavel ameador com chuvas fracas, Max. 27.2; min. 18.2.

Praqueira — Tempo geralmente ameador com chuvas fracas, Max. 27.2; min. 18.2. São Caetano — Tempo bom todo o periodo com ventos fracos, Max. 27.2; min. 18.2.

Sarubim — Tempo ameador todo o periodo. Max. 27.2; min. 18.2. Rio Branco — Tempo geralmente ameador com chuvas, Max. 27.2; min. 18.2.

Tigipio — Tempo bom a tarde e noite e ameador com chuvas no resto do periodo. Max. 27.2; min. 18.2. EM OUTROS PONTOS: — De 14 horas da dia 26 as 14 de 27 do corrente: Arcaju — Tempo instavel todo o periodo com chuvas fracas, Max. 27.2; min. 18.2.

Maceió — Tempo instavel a tarde e noite e bom no resto do periodo. Max. 27.2; min. 18.2. João Pessoa — Tempo instavel pelo manhã com chuvas e bom no resto do periodo. Max. 27.2; min. 18.2.

Netel — Tempo bom todo o periodo com ventos fracos, Max. 27.2; min. 18.2. NOTA — Até as 21 horas da dia 27 não foi recebido o despacho de Cabrobó e Correntes.

DIVERSÕES

MODERNO (Santo Antonio) O grande Gabbo, com o notavel cyclon da cinematographia moderna Eric Von Stroheim.

PARQUE (Boa Vista) Nancy Carroll no film da Paramount Noivo de Ambição.

ROYAL (Santo Antonio) Nente Blue e Kett Willan Boyd em O baile da Morte, sensacional drama de amor da Warner Bros — First National.

IDEAL (São José) — Na tela, Atrix o programma um film natural e depois "Flor de meus sonhos", drama. Na palcos: pela "Troupe Biblot" a revuete Vou pra farra...

ENCURZINHADA (Encurzinhada) — Janet Gaynor e Charles Farrell, na linda produção da Fox-Movietone O setimo céu.

CENTRAL (Largo da paz) — A invenção, com Lupe Velez, film canção da Universal Pictures.

REAL (Margdalena) — Ramon Navarro em O bom arado, da Metro do Iven Mayer. Complemento: um jornal sonoro.

S. JOSE (São José) — Coiza de estudantes, com Beale Love e Tola, novo super-produção da Metro, canção, falada, bailada e musicada.

POLYTHEAMA (Boa Vista) — Logran de lobos, film moderno em 7 actos, com Hoot Gibson e A canção segredos de sete em 4 partes.

CINE HIGH-LIFE — Audax cavalheiro, com Ken Maynard e a ultima se de film de aventuras Tarzan, o tigre.

ODEON (Casa Forte) — Levata hoje em sua trã Mascara da alma, com Joan Gilbert e alma Rubens na palcos, estrôa em 4 partes.

Cunha conferenciou com o commandante da região, a proposta do programma das homenagens.

AMAZONAS

O CASO DA DISSOLUÇÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MANAUS, 26 — Em virtude do caso de colombo Abdon Villa Real, prefeito de Leticia o interventor federal, em face da indignação popular, diante da concessão do habere-corpus, resolveu dissolver o Superior Tribunal aposentando os desembargadores Hamilton Mourão, Gaspar Guimarães, Raymundo Pessoa, Arthur Virgilio e Antenor Rezende.

O povo e a imprensa elogiou a attitud do interventor que agora já está providenciando para a reorganização do novo Tribunal.

Abdon Villa Real foi novamente preso.

SUICIDIO DE UM COMMERCIANTE MANAUS, 26 — Suicidou-se o sr. Manoel Adriano Barroco, chefe da importante firma Barroco & Companhia.

O suicida não deixou declaração.

(Continúa na 4.ª pagina)

da troupe Phoenix com a interessante peça "E' canja."

VAPORES

A chegada: BOHE: Campos Salles, de Buenos Aires e ca. Uge, do sul. Itapê, do sul. Una, do norte. Ipanema, de Buenos Aires e ca. AMANHÃ

Aratimbo, do sul. Hassucê, do sul. A saída: BOHE: Campos Salles, para o norte. Commandante Castilho, para o sul. Itapê, para o norte. Tuniar, para Antuerpa. Ipanema, para a Europa. AMANHÃ: Una, para o sul. Hassucê, para Cabedelo.

MALAS POSTAS

Correio terrestre A Administração dos Correios expedirá malas diariamente: A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas, para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum. Palmareis, Caruaru, Limoeiro e Itabayanza. A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior dos Estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sábados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, tendo em mãos as malas as 22 horas.

Em automóvel para a Paraíba, todas as dias, recolhendo-se correspondência registrada às 12 horas e ordinária às 14.

Correio marítimo Pelo Itapê, malas para Mossoró a Belem recebendo registrados até 8 horas e cartas para o interior até as 10 horas.

Pelo Commandante Castilho, malas para Maceió a Porto Alegre, recolhendo registrados até as 10 horas e cartas para o interior do país até as 12 horas.

Correio aéreo (CNDI): As malas para Maceió a Porto Alegre, recolhendo registrados até as 10 horas de manhã e cartas para o interior até as 20 horas.

OS TRENS DE HOJE Partidas: Da Estação Central — Para Parahyba às 5.30; para Rio Branco e Souza Filles às 6.20; para Caruaru, às 16.00; para Itabayanza, às 6.00, 8.00, 11.15, 12.15, 13.30, 17.25, 20.30 e 22.30.

Da Estação C. Pontas — Para Maceió a Garanhuns, às 6.00; para Catende, a Da Estação Brum — Para Itabayanza a Limoeiro, às 15.50.

Partidas: A' Estação Central — De Caruaru, 5.30; de Souza Filles e Rio Branco, 6.20; de Parahyba, às 17.50; de Itabayanza, às 5.10, 7.10, 10.05, 12.15, 14.10, 17.05, 18.15 e 22.10.

A' Estação Brum — De Itabayanza a Limoeiro, às 6.55.

A' Estação C. Pontas — De Catende a Garanhuns e Maceió, a 19.50.

PLANTÃO DE PHARMACIA Encontram-se abertas diariamente até meia noite as farmacias: Silva Ferreira, 4, rua da Imperatriz bairro da Boa Vista.

Villaga, A rua 1050 Pessoa, bairro de Santo Antonio.

Atende a chamados durante toda a noite a farmacia Veneza, a rua Vidal de Negreiros, 55, bairro de São José.

LOTERIAS Extração do sortido Loteria Federal (1.º premio) a 450. Theozofia Popular (Nocturna) a 231.

LEILÕES A's 14 horas, a ruado Sol n. 221, o agente Bialla fará grande leilão de móveis, objectos e mercadorias da antiga "Camisaria Nacional".

Pelos agentes Eusebio e Bialla Simões às 14 horas, á rua da União, n. 533, residência do sr. Antonio Penna da Rocha, commerciante em nossa praça, importante leilão de móveis finos.

O agente Portella fará leilão, hoje, ás 14 horas, á rua Joaquim Nabuco n. 507, Capunga.

Docta testante do "DIÁRIO"

A — Arsilaceo Cezarle Gomes. C — Correspondente, Cabral de Mello (dr.). F — Paulo Lima. G — Ganol Baptiste, Gilberto Rodas.

H — Hosana Rosa Pinheiro (sra.). Heikel A. Baptista, Horacio Bonifacio da Silva.

I — Iracema Jatohá Ferreira (sra.). J — João de Moraes, José Moeda, José Francisco Cavalcanti de Albuquerque, João Luiz de Moura Pina.

M — Maria Lima (sra.). Manoel Floro, Maria Emilia Porto de Albuquerque (sra.). Manoel Carneiro (Cunha-dr.). Manoel Angelo da Silva.

N — Natalicio de Mello Barros. O — Osman da Silveira (dr.). T — Thezeza de Oliveira Cavaleiro (U-sra.). V — Volta (4 cartas).

PERDIDOS E ACHADOS UMA carteira da Senhora, deixada no balcão da LOJA BRASILEIRA.

TELEGRAMMAS

(Continuação da 1.ª pagina)

CONGRESSO FEMININO INTERNACIONAL

RIO, 27 — Depois de longas horas de grande agitação, o Congresso Feminino approvou a these gaucha, dispensando protecção aos melhores jornalistas.

Amanhã será discutida a these gaucha sobre a Educação de menores pelo Estado, o que de certo provocará nova agitação.

Não compareceu á sessão de hoje nenhuma representante estrangeira. Foi aceita a renuncia apresentada pela senhora Conceição de Arroxelas Galvão.

O Congresso será encerrado na terça-feira proxima.

EXONERAÇÃO A PEDIDO

RIO, 27 — Foi assignado um decreto na pasta da Marinha exonando a pedido o almirante Arthur Thompson da chefia do Estado Maior da Armada.

O INCIDENTE DO ALMIRANTE ARTHUR THOMPSON RIO, 27 — Causou viva impressão em todos os circulos o incidente motivado pelo almirante Arthur Thompson.

um remédio definitivo contra os males do estomago e que tambem corrige e evita a estase intestinal (prisão de ventre).

Vende-se nas farmacias e drogarias

Depositaris: Geraes: Andrade & Lins, Ltda.

Rua S. Pedro, 114-1.º — RIO Agentes neste Estado: Americo Santos & Cia.

Rua do Amorim, 114 — RECIFE

Elogia-se geralmente a attitud do almirante Protopogenes Guimarães cujas decisões vêm merecendo as melhores referencias.

SAO PAULO

A POLITICA MINEIRA SEGUNDO UMA NOTA DO "ESTADO DE SAO PAULO"

S. PAULO, 27 — O "Estado de São Paulo" publica um telegramma do Rio que diz haver qualquer coisa em relação ao caso mineiro.

Realizam-se conferencias, visitas, marchas e contra marchas, viagens e transferencias de viagens. Mas, tudo muito discretamente, muito na surdina dos bastidores. Existe empenho em manter apparencia de absoluta calma e serena tranquillidade, mas a actividade subterranea é intensa. Os proceres da politica mineira conservam uma attitud de maior reserva. recusam-se a fornecer declarações ou palpites, desviando as curiosidades com ironia ligeira ou com gracejo despetador.

MINAS GERAES

A LEGIÃO DE OUTUBRO VAE REUNIR-SE NO DIA 1.º DE JULHO

BELLO HORIZONTE, 27 — Está definitivamente marcada para o dia 1.º de julho a reunião na Legião de Outubro, da qual participarão os representantes dos municipios mineiros.

O fim divulgado da reunião, será debater e firmar os estatutos da sua nova organização partidária, bem como fixar e coordenar o seu programma politico.

Serão escolhidos nessa Assembléa os nomes que deverão compor o Supremo Conselho dirigente do qual os que ouvimos, farão parte os srs. Wenceslau Braz e Antonio Carlos.

Estão surgindo varios commenta-

TAKACIT

VARIAS

Em virtude do acordo entre os jornais matutinos desta capital, não haverá trabalho amanhã, dia de São Pedro, em nossas officinas graphicas.

Destarte, o "Diário de Pernambuco" só voltará a circular na próxima quarta-feira, 1.º de julho.

A Associação Commercial recebeu dos plantadores de café, em Gravata, o telegrama seguinte:

"Plantadores de café deste município pedem interferência presticiosa da Associação junto ao congenero Rio afim pleitear governo federal isenção para nosso Estado imposto recém-criado ameaça de morte mirrada lavoura café Pernambuco."

O sr. director do Thesouro convi- nos senhores abaixo mencionados a comparecerem nessa repartição afim de receberem, em bilhetes do Thesouro, importancias constantes de ordens expedidas em seu favor:

Nelson Pinho, 3 ordens; Abelardo Cyroneiro Carvalho; Beberibe Electric Light, 2 ordens; Sociedade Exportadora de Alcool; e Flavio Augusto da Silva, 2 ordens.

De acordo com a resolução da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, o Banco do Brasil, nesta cidade, não dará expediente na próxima quarta-feira sendo para vales- orros.

A Prefeitura do Recife publicará hoje no "Diário do Estado" mais um capítulo do anteprojecto do Regulamento de Construcções, afim de receber o mesmo suggestões dos interessados.

A secretaria da Prefeitura Municipal está convidando os srs. Antonio Pereira de Mello, Euliquio Autran Junior, Oscar Tanciano Lasser- ve, João de Souza Castro, João Leopoldino Ferreira e as sras. Manoela Maria da Silva, Francellina Bandeira, Julia de Souza Castro e Amelia Raposo, afim de assignarem os respectivos contratos de compra de casas da Villa Popular.

O presidente da Comissão de Hygienicas solicita o comparecimento de todos os membros da mesma, na sessão de 30 do corrente, para leitura e discussão dos relatórios.

Foram ouvidos hontem para effeito de habere-corpus os pacientes Severino José Pimmo, e José Pedro da Silva.

BOM DIA

Bom dia não é bom. Optimo é bom pequeno, também chamado de festinha, reunido entre pessoas conhecidas. Em geral as pessoas não se conhecem. Mas dançam. Eu não danço. Não danço por tres motivos além de outros: primeiro, porque sou meio encubulado; segundo, porque desconfo que soffro do coração; terceiro, porque não sei dançar.

— Prefiro ver, ouvir. No sabado, junto de uma janela, escuto talor.

— Você gosta mesmo de mim?

— Gosto.

— Muito?

— Muito.

— Juro.

— Então vamos casar?

— Com quem?

Era uma moça de olhos im- menses ao lado de um rapaz do bigode cinematographico. Ella, dentro de um vestido azul, longo, bonito. Elle, todo de branco, menos a gravata preta e os sapatos pretos: branco a mo- ra.

Na sala de jantar um cavalheiro sem cabelos pergun- tou a dona da casa, em segredo, mostrando com os beijos uma senhora encostada na mesa e que comia empadas entremecidamente:

— Quem é essa senhora que não fecha a boca?

— Mulher de um dentista. A boca aberta é admiração pelo marido.

De todas as artes, a vida ain- da é a mais intelligente. Nem yassadista nem modernista nem futurista... A vida apenas. A vida sempre. Qualquer baile em que eu entro logo me recorda um que houve, ha muitos annos, na arca de Noé. Baile que devia pertencer aos argumen- tos em favor do divorcio.

Naquelle transatlantica remô- io, o commandante impunha o maximo respeito. Por ordem delle, os pares não podiam ta- riar. Pares fixos. Canes indis- solvíveis. Cada um com a sua uma. Noé servia de exemplo: só dançava com madame Noé. De repente, a Light interrompeu a luz. Ché! Foi uma grilaria. Foi uma correria! Na escuridão a arca gagueava, tonta, sobre as aguas. Meio minuto de tre- vas. A luz voltou. Oh! Quan- do a luz voltou, todos os ani- mais tinham trocado de mu- ther.

ALVARO MOREIRA.

Os problemas economicos da America Latina preocupam os Estados Unidos

Os primeiros resultados do inquerito que está sendo procedido em Nova York pelos "Diários Associados"

Austregaillo de ATHAYDE
Enviado especial dos "Diários Associados"

NOVA YORK, 27 (Pela "Western Telegraph")

Um dos meus objectivos aqui vindo, era visitar o sr. Stimson e procurar ouvi-lo sobre os assumptos internacionais americanos deste momento.

O secretario de Estado do presidente Hoover tem se preocupado mais do que qualquer dos seus antecessores, com as questões relativas à America Latina, executando o programma de governo de dar a maior expansão possível às relações pan-americanas.

Era minha intenção, si possível, ouvir o sr. Stimson sobre o projecto da União Aduaneira Pan-Americana afim de sondar as suas disposições no sentido de um accordo pratico entre as Americas, capaz de dar realidade palpavel ao pan-americanismo.

Mas, aconteceu que o sr. Stimson chegou aqui, hontem, em aeroplano, procedente de Washington, devendo embarcar hoje no "Conte Grande" para a Europa.

Pensei em avistar-me com o sr. Stimson aqui, mas logo os collegas de jornais me mostraram a absoluta impossibilidade de fazê-lo, porque o sr. Stimson, ao descer no Roosevelt-Field, tomou rumo igno- rado, justamente para evitar a curiosidade da Imprensa. Seria impossível, portanto, tentar ouvi-lo.

Mas, ha salvação para tudo. Não sendo possível ouvir o sr. Stimson, era no entanto viavel aproxima- r-me de "uma pessoa autorizada a falar".

Isso aconteceu hoje, e tarde, quando ouvi declara- ções interessantes sobre o projecto do presiden- te Herbert Hoover a ser dentro em breve conhecido, sobre a maneira por que os Estados Unidos encaram a situação da America Latina, pois é seu desejo auxi- liar a financeiramente.

O presidente Hoover tendia a fazer em relação à America Latina o mesmo que está fazendo em relação à Europa, ou seja propor um plano para aliviar a sua precaria situação economica.

"Para isso, dentro de pouco tempo, o presiden- te fará uma declaração contendo justamente as suas propostas.

"Cogita o governo norte-americano enviar ao Chile um dos seus technicos do systema da "Reserva Federal" sr. W. R. Burgess, afim de apresentar relatórios sobre os meios de auxiliar esse país, onde a situação parece mais aguda.

"Espera-se que o presidente Hoover faça a sua declaração à America Latina logo que o plano europeu esteja definitivamente concluido, o que se acredita venha a verificar-se após a chegada do sr. Stimson à Europa.

"Essa viagem do sr. Stimson é de ferias, porém parece certo que o secretario de Estado procurará discutir a questão com os estadistas europeus.

"Possivelmente, o plano de assistência dos Estados Unidos, envolve empréstimos a varios países feitos através do systema da "Reserva Federal".

"Desse ponto de vista, é que a viagem do sr. W. R. Burgess ao Chile, toma maior significação.

"Esse auxilio não somente beneficiaria aos países latino-americanos como também aos Estados Unidos, devido à grande somma dos seus capitais nelles empregados.

"A gravidade da situação da America Latina e as possibilidades dos seus effectos sobre os capitais americanos ali empregados reflectem-se nas estatísticas do Departamento do Commercio.

A fragata Presidente Sarmiento

CHEGA HOJE AO NOSSO PORTO ESTABELLA UNIDADE DA MARINHA DE GUERRA ARGENTINA

Aportará ás primeiras horas da manhã de hoje, nesta cidade, a fragata argentina Presidente Sarmiento.

Procede de portos argentinos, vindo de directa de Porto Belgrano ao Recife.

Essa nave argentina vem realizando demorado cruzeiro, tendo sahido de Buenos Aires em fevereiro ultimo, já tendo percorrido todos os portos daquelle paz platino.

Daqui irá a Barbados, Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha, Marrocos, Senegal.

Retornando após à America do Sul, tocará em Santos, donde irá directo a Buenos Aires.

A fragata-escola "Presidente Sarmiento" traz em viagem de instrução uma turma de 200 suadamarinha argentinos.

E' uma embarcação de linhas elegantes do tipo do nosso navio-escola "Benjamin Constant", movida a vela e a vapor.

Foi construida em 1899 em Birkenhead (Inglaterra). Mede do comprimento 251 pés, 43 de largura e 23 de calado maximo. O seu armamento é o seguinte: 3 canhões de 4,7 polegadas, ou seja o calibre de 15; 1 de 4 polegadas; 2 de 3,5; e 2 de 3,5. Tem tres tubos lança torpedos. As machinas 2.800 cavallos de força e a velocidade de 15 nós horarios. As suas caldeiras são 10 do tipo Niclausse, e 1 Yarrom, com dois cylindros sin- gle ended. As suas carvoeiras podem

"O governo dos Estados Unidos não poderia permanecer indifferente a essa depressão, sobretudo depois de haver procurado auxiliar os países da Europa.

"Dentro de pouco tempo o assumpto estará devidamente esclarecido com a publicação do plano do presidente Hoover."

A minha impressão pessoal colhida em conversas e através dos jornais é que os Estados Unidos procuram eliminar o projecto "Planet" que nunca foi recebido com sympathia aqui.

"The New-York Times" assegura que também não o foi na America Latina e particularmente na Argentina.

Isso não parece exacto.

No entanto, é claro que o objectivo é collocar em plano secundario a União Aduaneira Pan-Americana em favor do projecto elaborado pelo presidente Hoover.

O facto é que ha neste momento um grande interesse pela situação financeira e economica da America Latina, sendo de esperar que seja de todo algum beneficio para os países do continente.

NOVA YORK, 27 (Pela "Western Telegraph")

Logo que soube do plano do presidente Hoover para auxiliar financeiramente a America Latina, puz-me em contacto com varios banqueiros relacionados com o Brasil, procurando saber delles qual seria o reflexo desse plano sobre o nosso país.

Em geral, mostraram-se reservados, affirmando-me que não sabiam ainda qual o pensamento do sr. Herbert Hoover no assumpto, visto que elle só deveria anunciar os seus planos depois que houvesse liquidado a questão da moratoria com os países europeus.

São, contudo, unanimes em dizer que as condições das dividas dos países latinos para com os Estados Unidos são muito diferentes das dos países europeus, porque os débitos latino-americanos são para com particulares, cidadãos ou empresas norte-americanas e não com o governo dos Estados Unidos.

Não obstante, acreditam que o governo norte-americano poderia intervir no sentido de encontrar, como intermediario, uma formula de accordo entre os banqueiros e seus devedores ou, ainda, offercer-lhes novos creditos através do systema da "Reserva Federal".

O que não posso deixar de salientar é que os alludidos banqueiros deixaram perceber que estavam animados de optimas intenções no sentido de auxiliar os países em difficuldade.

Particularmente sobre o Brasil, louvaram sem reserva os esforços que o Governo Provisorio vem fazendo no sentido de, não só equilibrar os orçamentos, como ainda de obter "superavits" que permitam uma folga no proximo anno.

Minha impressão, no entanto, é que toda idea de moratoria encontraria uma certa resistencia, parecendo que o desejo de todos é que sejam abertos novos creditos.

Interessante de observar-se é que aqui geralmente se inclue o Brasil entre os países latino-americanos mais affectados pela actual situação de depressão economica.

E porque hoje é sabido, estando todo o alto commercio bancario fechado, depois de meio-dia, reservo-me para enviar depois mais amplas informações sobre o assumpto.

A prova da chicara realizada hontem em Nova York pelos technicos incumbidos de examinar o novo processo paulista de beneficiamento do producto

Austregaillo de ATHAYDE
Enviado especial dos "Diários Associados"

NOVA YORK, 27 — Pela "Western Telegraph" — Sob a presidencia dos srs. Friele e Russell, membros do comité de inspecção nomeado, realizou-se hoje a prova da chicara, para com- provação do novo processo de beneficiamento do café, experimentado em S. Paulo.

Os referidos technicos decidiram somente amanhã apresentar o seu parecer definitivo.

Sai, todavia, que a sua impressão é favoravel. Aham que realmente o processo paulista melhorou o gosto do café. Apenas dizem que o café preparado que eu trouxe do Brasil, é já de primeira ordem e, portanto, a

modificação ao póde ser minima. Seria desejavel, assim que as amostras fossem de cafés inferiores preparados, porque, deste modo, mais facilmente seria possível perceber a differença que apresentassem para melhor.

Acho, no entanto, que a impressão colhida pelos alludidos technicos é muito melhor do que pareceu à primeira vista.

Allos negociantes de café não offerecer aos "Diários Associados" um banquete, durante o qual serão apresentadas as conclusões do parecer dos technicos sobre o melhoramento do café brasileiro.

Docas, representantes da Saude do Porto, Alfandega e Polícia Maritima, em vista de cordialidade, representantes da Imprensa e o sr. cel. J. J. Barros Correia, operoso consul da Argentina, neste Estado.

No salão de honra da fragata serão as autoridades recebidas pelo capitão de fragata Francisco Lajoux, commandante da bellonave. Durante a visita a fan- farras de bordo tocará bem como a banda da Brigada Policial, no caso do porto.

Permanecerá a unidade da marinha argentina durante quatro dias neste porto.

Seão projectadas varias festas em homenagem a sua officialidade e mar- riageiros, destacando-se dentre ellas um chá dançante offerecido hoje ás 14 horas, no pavilhão central das ar- chibancadas do Prado da Magdalena pela directoria do Jockey Club, e

Café para os Estados Nordestinos

Os "Diários Associados" conseguem 15.000 saccos de café para auxilio ás populações pobres do Nordeste

RIO, 27 — Indo ao encontro dos esforços do governo federal, em favor da afflictiva situação das populações nordestinas, os "Diários Associados" obtiveram um valioso auxilio que por certo será recebido com satisfação ali.

Encontrando, casualmente, na residência do ministro Afranio de Mello Franco com o sr. Paulo Prado, este, em nome do Conselho Nacional da defesa do café, de que é presidente, offereceu aos "Diários Associados" quinze mil saccos de café.

Para que a offerta se comple- tasse, fazia-se porém mister uma autorisação do ministro da Fazenda.

Logo, o sr. Assis Chateaubriand poz-se em contacto com sua excia, obtendo a approvação da idea.

Isso feito foi a offerta com- municada ao ministro da Viação a quem as saccos serão entre- dadas opportunamente, afim de que sua excia, se incumba de enviar-as aos Estados nordesti- nos, ficando também ao criterio do ministro e respectivos inter- ventores a divisão equitativa dessas saccos entre os Estados.

RIO, 27 — O ministro da Via- ção vai remetter incontinenti para os Estados nordestinos, as 15.000 saccos de café consegui- das pelos "Diários Associados", para distribuição entre as popu- lações pobres.

O ministro José Americo já teve entendimento com os inter- ventores afim de que a distri- buição seja feita equitativamente e entre as populações verda- deiramente necessitadas.

O REGIMEN TRIBUTARIO NO BRASIL

Uma carta inodita de Ruy Barbosa, em que o grande brasileiro trata do problema

A "Folha da Manhã", de S. Paulo, publicou recentemente uma carta, de Ruy Barbosa, de ha 13 annos passa- dos, dirigida ao sr. Custodio Alves de Lima, sobre a questão da reforma do systema tributario brasileiro.

Está assim redigida:

"Rio, 15 de Novembro de 1917. — Li com summo prazer a conferencia onde praticou a boa acção de ensinar aos brasileiros de boa vontade como se faz uma patria forte e feliz. Reciba em toda a linha de seu discurso os meus applausos.

O nosso empirismo tributario é um regimen de sangria expoliativa a que nenhuma nação das mais vigorosas do mundo resistiria. A escravidão fiscal desenvolvida com uma carnificaria, cada qual mais voraz pela União, pelos Estados e pelos Municipios, não fez menos atrophiar o nosso organismo nacional do que a escravidão negra a que succedeu com vantagem na pertinacia e na estupidez. A furia do protectionismo, o tributo da exportação e a inconstitucionalidade chronica dos impostos interestaduais são tres suicidios systematicos a que o Brasil se entrega infelizmente, consolado como os maniqueos do alcool, do opio e da ecaina. Os nossos financeiros, creaturas da rodina, são os ministros, conscientes da loucura, desse outro vicio e suicidio que mata a nossa nacionalidade. Qualquer desses tres males bastaria para empobrecer e desnaturar a nação. Como ha de a nossa resistir à conjunção dos tres? Bem haja o movimento que se vai adiantando entre nós pela adopção do imposto territorial. Nello estaria a salvação. Seria a maior, a mais tranquilla e a mais benefica de todas as revoluções."

Problemas sertanejos Floriano Peixoto

O sertão está seco não obstante a época das chuvas. Em alguns municípios que temos atravessado, as culturas estão completamente perdidas.

Em Belmonte não houve colheita do milho. Houve grandes plantações mas a seca não permitiu a colheita.

Outra coisa que persegue o sertão- ejo é o transporte. Como sabido, a manchação tem habitado em Belmonte. Contou-me um proprietario que mandara extrair no mês passado o leite da manchação — matéria prima da borra- cha — tendo gasto uma média de duzentos reis por quillogramma de leite. Essa materia prima gastou a média de quatrocentos reis de transporte de Belmonte ao Recife.

A cotação da praca era de quinhentos reis.

Foi, assim, obrigado a suspender o serviço.

Muito lamentavel é ainda o atraso do sertanejo em relação à agricultura. Do Rio Branco para cima não se conhece o arado nem o trator. Na Villa Bela ha um comerciante, agricultor e criador, o maior proprietario de terras desta região, homem relativamente instruido. Pois bem. Nunca viu o arado nem lhe conhece a utilidade.

O ministro da Agricultura mantém, pelos Estados, umas repartições denominadas inspeção agricola. Em vez de situações nas capitales como orgãos burocraticos e ineficientes, essas repartições deveriam estar localizadas nos pontos atrazados do interior. Ensinando ao sertanejo o valor do arado, a economia que se obtém com o arado e os resultados praticos, já prestaria um serviço que justificasse sua existência.

Viajo em companhia do dr. Von Tilling e não posso de vista suas observações geológicas.

O problema das secas tem consumido centenas de milhares de contos de reis sem resultado pratico.

No sertão pouco e toda a água se perde porque o terreno é impermeavel e a evaporação é assombrosa pela falta de árvores.

Com trabalho metódico e pouco dis-

Amanhã, transcorrerá mais um aniversario do fallecimento do marechal Floriano Peixoto, um dos vultos mais expressivos da velha Republica.

Na presidencia dos destinos do Brasil foi pela sua energia, bravura e otimismo, merecedor do titulo de "marechal de ferro".

Floriano Peixoto foi o conselheiro do velho regimen republicano, tendo prestado assignados serviços ao país, sempre animado de boas propo- sições e de fervor patriótico.

pendioso, dentro de algum tempo e seria seria um caso. Bastaria duas coisas:

1. revolver a terra com o arado; 2. arborizá-la.

Revolvendo-a com o arado, flocar- um camada permavel de alguns centimetros, por onde se infiltrará a água nos momentos de chuva evitando que se escoe toda pelos rachões. A água infiltrada encontrará a camada impermeavel no sub-solo formando, assim, um lençol.

A arborização evita a rápida evaporação. Ha na zona sertaneja árvores que se prestam excellentemente para a arborização, estando em primeiro plano o imbuzeiro que, além de dar saboroso fruto, tem as raizes com tuberculos que armazenam água e que servem ao viandante, o que a propria palavra tupi "mbour" explica: faz com que se beba.

Encontrei em Leopoldina um imbuzeiro verdadeiramente na cidade, em meio a horrivel seca.

E o que me consta é que o imbuzeiro está prestes a desaparecer da nossa flora, porque não o replantam. Os que brotam espontaneamente são devorados pelos bodes que tem especial predilecto por essa planta.

Si as catigas fossem revoadas pelo arado — é opinião do dr. Von Tilling — e na terra trouxa plantadas árvores da especie do imbuzeiro, haveria profunda modificação na vida sertaneja.

Custa tão pouco a experiência que vencia a pena pô-la à prova imediatamente.

MARIO NELO.

Recôco, 16-6-31.

O Momento Politico No Rio Grande do Norte

O tenente Juracy Magalhães fala aos "Diários Associados"

RIO, 27 — A proposito das acusações que lhe tem sido feitas de estar promovendo a destituição do interventor federal no Rio Grande do Norte, o tenente Juracy Magalhães concedeu a seguinte entrevista aos "Diários Associados":

"Como por quidiver que esses telegrammas venham mesmo de Natal, como se diz, e por isso não lhes dei qualquer importancia. Já, porém, que se apresenta esta oportunidade, vou aproveitar para expor a maneira por que se verificou a crise na administração do Rio Grande do Norte, historial de factos e obedecendo rigorosamente à verdade.

Devo primeiramente esclarecer que não substitui o major Jurez, durante a sua enfermidade. Respondo pelo expediente e nada mais.

Pode desmentir categoricamente os telegrammas publicados, e os ellos, contendo noticias destituídas de verdade e trazidas à publicidade com o fim de deixar mal perante a opinião publica dois dignos officiaes revolucionarios os tenentes Ernesto Geisel e Paulo Cordeiro.

A imaginaria conspiração só existiu no cerebro dos interessados na des- agregação dos elementos revolucionarios, dos que querem os dividir para os enfraquecer, mas, não o conseguiram.

O tenente Geisel esteve no Rio de passagem para o Rio Grande do Sul, onde lá assistir os ultimos momentos da sua velha mãe. De volta, porém, o major Jurez determinou que elle aqui ficasse tratando dos interesses do Estado como se tivesse vindo, por conta propria e licença sem ven- cimentos, Geisel telegraphou ao inter- ventor pedindo-lhe que fosse considerado na situação determinada pelo delegado do Governo Central do Norte, sendo attendido. Nessa occasião recebi uma carta do tenente Paulo Cordeiro criticando actos do interventor, depois de ter feito no mesmo, como amigo e auxiliar advertencias sobre os referidos actos.

Entre os factos que articulava, citava a campanha de intrigas que o tenente Aloysio encetara contra elle e Geisel.

Imediatamente este declarou ao major Jurez que se o interventor não pudesse defender-se das acusações que lhe eram feitas, elle não mais ficaria no Rio Grande do Norte, pois não queria que se pudesse pensar que havia qualquer fundamento na alievisão de que era seu desejo substituir o tenente Aloysio na interventoria.

Dominando porém os seus sentimentos o tenente Geisel acolheu a incumbência de levar a carta a Natal para dar ao conhecimento do tenente Aloysio Moura na presença do tenente Paulo Cordeiro, pedindo-lhes esclarecimentos.

Foi dessa maneira que o tenente

Aloysio teve conhecimento da referida carta e não como se affirmou na correspondencia publicada, a qual tem por escopo fazer nova intriga entre o tenente Paulo Cordeiro e o major Jurez.

E' uma arma torpe, mas muito manejada pelos inimigos da Revolução.

Entretanto, o major Jurez que con- tinua cercado pela commovente e integral solidariedade dos camaradas do Norte sabrá defender-se melhor que o tenente Aloysio, dando os intrinsecos e desprezo devido. A crise será resolvida com a ida para o Rio Grande do Norte de um nome que terá de ser acatado, aliás, tudo isto está se verificando, por ter o Estado Potyguar perdido um administrador modelo que era o sr. Irineu Joffily.

Em frente dos seus destinos teria feito um governo que marcaria uma época de prosperidade e grandeza para o Estado.

Fizemos nessa altura uma pergunta sobre a ida do commandante Cascardo ao Rio Grande do Norte.

Falou-se effectivamente no nome do chefe da revolta do "São Paulo" para substituir o tenente Aloysio.

E' um candidato que não está afastado mas não foi dada porem ainda, qualquer noticia das demarches do chefe do Governo, do forma que não se pode dizer quem irá substituir Aloysio.

Não quero terminar a palestra sem um esclarecimento que se impõe.

Preciso que o publico saiba que o cargo que Jurez vem desempenhando ao convite do Governo Provisorio só aborrecimentos traz, não tendo remuneração de especie alguma, sendo até o expediente de sellos inclusive, pagos do proprio bolso daqueles official.

Devem também ser desmentidos os boatos que de quando em quando encontram curso, segundo os quaes Jurez recebeu, ou recebe, outros vencimentos, além dos do seu posto pois amistiado, só embolsou o que todos os companheiros receberam, isto é, os vencimentos de 1930.

COMMUNICADO

O sr. J. Lopes, commerciante nesta praça, communicou-nos a transfe- rença do seu escritorio commercial para a rua Frei Caneca n. 26, 1.º andar.

Quando a raiva terve

em alguém, surge sempre um Mal — Mas quando ferve o

FRUCTAL

é para o bem de alguém.

FRUCTAL — o melhor salino de fructas. Effervescente, laxativo, digestivo. Vende-se em todas as farmacias e drogarias do Brasil — Depositarios Ge- nerais: — Andrade & Lins, Ltda. — Caixa Postal, 1345 — RIO

Agentes neste Estado: — Americo Santos & Cia. — Rua do Amorim, 114 — RECIFE

O Café Brasileiro nos Estados Unidos

A prova da chicara realizada hontem em Nova York pelos tech- nicos incumbidos de examinar o novo processo paulista de beneficiamento do producto

Austregaillo de ATHAYDE
Enviado especial dos "Diários Associados"

NOVA YORK, 27 — Pela "Western Telegraph" — Sob a presidencia dos srs. Friele e Russell, membros do comité de inspecção nomeado, realizou-se hoje a prova da chicara, para com- provação do novo processo de beneficiamento do café, experimentado em S. Paulo.

Os referidos technicos decidiram somente amanhã apresentar o seu parecer definitivo.

Sai, todavia, que a sua impressão é favoravel. Aham que realmente o processo paulista melhorou o gosto do café. Apenas dizem que o café preparado que eu trouxe do Brasil, é já de primeira ordem e, portanto, a

comportar 330 toneladas de combustivel e tem capacidade para 400 tripulantes. Em 1926 substituiu as caldeiras pelas actuaes. Para auxiliar os seus movimentos, dispõe ainda de tres machinas com velame completo, arma- da em fragata.

A Presidente Sarmiento atracará ao caes do armazem 5 das Docas, sendo visitado logo que ancorar pelo sr. capitão Costa Netto, em nome do sr. interventor, o general Soltero de Menezes, commandante da região, commandante Melreles, capitão do porto; cel. Jurandyr Mamede, secretario da

Segurança Publica; cel. Affonso Albuquerque Silva, commandante Interi- no da Brigada Policial, commandante Ch

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1925
Propriedade: Diário de Pernambuco S. A.
Diretores: José dos Anjos e Salvador Nogueira

Impressão: Praça da Independência, 100.
Telefones: 248.000 — 248.001 — 248.002
Escritório: 6027 — Redação: 6059

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada à Direção.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno . . . 480000 Semestre 240000
EXTERIOR
Anno . . . 800000 Semestre 400000

Monocracia Republicana

(Continuação da 1.ª página)

Também pelo mesmo interior e ao longo dos nossos vastos sertões, onde o dever funcional não tem laços, em parte alguma, ouvi o mais ligeiro murmúrio do movimento revolucionário triunfante em Outubro último.

O povo, o elemento genuinamente popular, na mais vasta extensão do termo, mesmo nos mais longínquos distritos, não se manifesta satisfeito pelo Conselho Municipal da sede do seu município, dissolvido em consequência da revolução revolucionária triunfante em Outubro último.

Igual facto, acontece nas cidades sedes, onde ninguém sente falta do Conselho que, em última análise, não servia para mascarar as responsabilidades dos prefeitos, desorientando assim o povo no julgamento aos chefes do executivo.

Na Capital Federal e nas capitais dos Estados, constante a maioria das opiniões inseridas nos jornais independentes, pelo menos nos periódicos de Manaus, Belém do Pará, Maranhão, Ponta Grossa, Goiás, etc., que ultimamente tem sido remetidas para o arquivo da minha repartição, constam bellos e judiciosos artigos a respeito da continuação de um governo monocrático, responsável, tolerante, justo e que, mantendo a ordem material a todo transe, assegure no entanto a máxima liberdade de pensar e de expressão.

Até mesmo nas revistas caricatas, esse assunto tem merecido o mais involuntário realce tal tem sido o julgamento de sua incontestável oportunidade.

Pego vonta para transcrever aqui umas passagens da página escripta, na "Carta" de 6 deste mês, na secção permanente do "Looping the loop" desta encantadora revista.

Não sei se terá repetido palavras de Berylo Neves, desse maravilhoso espírito conhecido e admirado por todos nós, ou se a letra B, que assigna a página em apreço, pertence a outro espírito não menos brilhante: esta:

"A campanha política e jornalística em torno da volta ao regime constitucional com as suas formulas imperitantes de harmonia de poderes e, portanto, da restauração do parlamento, unico dos tres poderes que foi destruido, é uma das documentações mais extravagantes da desordem mental dos cantores da revolução."

Essa gente não comprehende que a comedia representativa não tem mais possibilidade de subir a scena. É uma comedia que morreu definitivamente. O momento historico, as circunstancias ambientais, a lieira de formação da mentalidade, tudo, enfim, indica que não é mais possivel fazer um congresso pela formula antiga que a cavallaria do sol encolou das estrellas legislativas.

Se fosse aqui o lugar de discutir essas primárias theses de politica corrente, caberiam alguns argumentos contundentes na cabeça da hydra que pretende se levantar da lama onde emborçou. De passagem, porém, pode-se dizer que não me lembro outra revolução politica restaurar esse circo imoral onde trescentos palhaços representaram, com a gravidade do titere de catuche o entrançado da hierarchia. Quando por mais não seja, a abertura economica de um país que se arruina acharia caro de mais o luxo de uma companhia de cabotins representando aquelles mesmos palhaços que os tornaram odiosos e intoleráveis."

Um sacerdote da Humanidade; um apóstolo positivista da elevação moral e mental do immortal Teixeira Mendes, em nome da sociologia positiva, isto é, em nome do conhecimento do passado humano, dos interesses do presente e da previsão do futuro, mutatis mutandis, quanto à fusão da "Carta", não diria, em termos fraternales e comedidos, cousa differente.

Quero dizer, a Realização da Humanidade, falando em nome da sciencia positiva sob a inspiração do amor universal ao serviço da actividade pacifica, aconselha, para o presente, o mesmo governo monocrático republicano: — honesto, energico, tolerante, justo e que, mantendo a ordem temporal no meio da desordem espiritual assegure amavelmente a liberdade de pensar e de expressão, tal como empiricamente sente e deseja o povo brasileiro quando attentamente ouvido nas suas manifestações cheias de bom senso e de amor a collectividade.

Pois bem, esse governo monocrático republicano, aqui tantas vezes taologicamente referido, é o que nós (discipulos do Comde) chamamos Dictadura Republicana, justamente o governo querido e desejado urbe et orbi por todos os cidadãos que não aspiram um logarinho nos conselhos municipais, nas camaras estaduais ou no parlamento federal, triplice viveiro de profissionais da politica, ora sem trabalho.

O que o povo quer é um governo dictatorial como, por exemplo, vêm realizando os capitães Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, Interventor do Estado do Pará, e Augusto Maynard Gomes, Interventor no Estado do Sergipe, onde a liberdade nunca encontrou maior aliança com a obediencia e a energia com a ternura. Ali, naquelles Estados, os interventores monocráticos administram republicaneamente assumindo inteira responsabilidade dos actos que praticam sem as alijunções de quem quer que seja, ao mesmo tempo que asseguram a maxima independencia a justiça, mesmo para judicial-os si for o caso, mantendo assim a população fóra de qualquer arbitrio.

Os demais interventores igualmente são dignos dos mais justos elogios, no entanto, si elle os capitães Barata e Maynard foi por me sentir a vontade para censurá-los com honestidade ou para louvá-los sem habulhas, pois, para tanto basta uma sincera amizade, cultivada durante um mouro de século e posta à prova durante a vida irresponsavel de estudiantado, justamente a mais propicia das occasiões para o melhor conhecimento mutuo dos alumnos contemporâneos.

Que a Constituinte, reforma eleitoral e demais medidas preparatorias da organização politica definitiva do nosso país, sejam procedidas de uma especie de plebiscito afim do povo brasileiro escolher qual a formula de governo a ser adoptada: si uma república democratica com "fres poderes harmonicos e independentes" segundo a fallacida metaphysica da primeira pharse republicana entre nós; ou si uma república dictatorial monocrática, assistido o poder temporal por uma assembleia gratuita e pouco numerosa conforme ha 41 annos já se praticava no Rio Grande do Sul, e consequente a idéa quasi unanime de todos os brasileiros que não adoptam a profissão legislativa. Em nossa Patria não faltam homens à altura das suas necessidades e, dentro nossas condições, muitos, conhecente ou inconscientemente, espontaneamente, seguem as maxims morais e politicas de Danton, o eterno symbolo do dictador systemático e o emulo de Bruto na dedicação republicana e de Frederico na intelligencia, na acção e na fraternidade que distinguem o governo humano depois das luzes da Sociologia positiva.

Eis ali como a palavra Dictadura, julgada pelo summo pontifice da Humanidade, torna-se, perante a sciencia social por elle fundada, synonymo de monocracia, isto é, o governo de um só homem que realize os votos de Hobbes segundo empiricamente procedeu Frederico, o Grande, conciliando em toda a sua plenitude a ordem material com a mais ampla e fraterna liberdade espiritual.

TELEGRAMMAS

(Continuação de 2.ª página)

ESPAÑA

UM DECRETO DE EXCEÇÃO NO MINISTÉRIO DA MARINHA

MADRID, 27 — O Ministro da Marinha, firmou para o pessoal da Armada um decreto excepcional de retiro analogo ao que foi estabelecido para o pessoal do Exército, porém com a differença de que só será applicado a quem tenha 25 ou mais annos de serviço efectivo, sem abono, restando-se o ministro a faculdade de conceder o abono em numero que possa convir às necessidades dos novos quadros.

CONFERENCIA OFFICIAL RESERVADA

MADRID, 26 — Ao meio dia de hoje conferenciaram com o presidente do governo os ministros da Fazenda, Marinha e Trabalho, os quaes se negaram a fazer declarações sobre o objecto desta conferencia.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

MADRID, 26 — Prossegue a propaganda eleitoral, tendo-se verificado hoje a constituição das mesas que funcionarão no proximo domingo.

GREVE GERAL FRACASSADA

MADRID, 26 — Hozem de Saragossa que a greve geral annunciada para amanhã e projectada pelos communistas como um meio de extorquer as eleições parece de todo fraccassada. Os socialistas, pelos menos, tudo farão para impedir.

A VOLTA A EUROPA PELOS AEROS

MADRID, 27 — O director da Aero-nautica, que vem estudando um projecto de estabelecimento, na Espanha, de varios aeropostos, ao mesmo tempo que o de uma linha regular entre Madrid e as Canárias, affirmou que existe grande entusiasmo entre os pilotos espanhóis para participar da volta a Europa pelo ar.

A PROPOSITO DE DUAS TROVAS

Estudando a poesia popular, em a sua "Pequena historia da literatura brasileira", que deixa a pender de vista, em penetração critica e vivacidade de estilo e cultura, os grossos volumes do velho Sylvio Romero, Ronald de Carvalho escreve, a pagina 47, da 1.ª edição (Rio, 1919): "Sobre as variações da fortuna, motivo tão velho como a vida humana, ou a divina, si os deuses da Theologia ainda existem porventura, corre uma pequena e luminosa joia:

A sorte, nós bem sabemos
E' tal qual uma mulher
Que quer quando não queremos
Quando queremos não quer."

Não ficou nisso o carinho do brilhante critico e ensaista patricio pela concetividade, minima esdrúxula. No seu estudo "Um século de pensamento", divulgado pela revista de Rivaldo de Carvalho, "America Brasileira", em 1922, se lê: "Os cantores populares vertem nas suas composições todas as lachrimas da sua vida, todas as impressões de desesperança, todos os questionamentos da vida, isso não impede, todavia, que sejam concetuosos em seus versos, que revelem, muita vez, um penetrante sentimento dos homens e das cousas. Apece-se esta pequena joia de observação:

A sorte, nós bem sabemos, etc."

Depois, nos "Estudos brasileiros" (1.ª serie), livro que fez publicar em 1924 ainda escreve o poeta de "Toda America":

"O sentimento das nossas creações populares, da nossa musica e da nossa poesia, é essencialmente elegico. A saudade, o terror e a resignação misturam as vozes luctuosas na toada plangente de dos nossos cantares."

A sorte, nós bem sabemos, etc."

Orá, essa quadricha não é, absolutamente, uma trova popular. Popularizada, sim. Popular é que não.

Seu autor é o sr. Afrânio Peixoto, romancista, academico, professor, mado, poeta e politico. Encontramos a pagina 281, do seu volume "Trovas brasileiras", sob o n. 279. Disse nos da citada e fecundo polygrapho em o seu ultimo livro "Miscelâneas", ha pouco lançado ao mercado juntamente com o seu novo romance "A viagem sentimental" Ocumbe-lo:

"Tinha eu quasi oitocentas trovas que considerava publicaveis, de um acervo de seis mil... Fiz-me a fazer trovas, mais de duzentas, para completar o meu milheiro. Publicou-as. Nenhum critico, ou erudito, ou sabio, desconfiou de nada, nestes dez annos. Ninguém separou as obras primas do povo, das minhas humidas trovas, que algumas foram chamadas obras primas — sem infundação minha, já se vê porque apenas a experiencia me confirmara um postulado scientifico."

Por onde se vê, e esta é a these defendida pelo sr. Afrânio Peixoto, que a perfeição em arte não só a attinge o povo, como empaticamente o proclama algum, e que essa historia de "grande popular", do "povo espontaneo", de "inspiração collectiva" é coisa muito discutivel. Mas, deixemos falar mais uma vez o romancista de "Uma mulher como as outras...":

"Essas obras primas (as trovas populares) como só o Povo é capaz de fazer, não são perfectas obras primas: a immensa maioria não presta para nada. Para escolher o seu milheiro, confessei-me Alberto d'Oliveira, que elle, e o seu collaborador Agostinho de Campos, tiveram, em milos, para mais de dez mil da escolha feita em apenas sessenta magnificas, dez valerosas poemas. Assim e que o autor da "Ephynne", irritado com a problemática theoria do que só o povo, "o tal artista divino", milagroso, perfeito, espontaneo" é capaz de fazer obras primas, se dispoz a estudar scientificamente o phenomeno, e, em rigorosa e estuda, reunindo aqui e ali trovas e mais trovas populares, chegou a recolher material copiosissimo para um volume interessante sobre o assumpto. Debi o seu thesouro de mil trovas, todas brasileiras, sim, porém das quaes duzentas e tantas são de sua autoria. Algumas dessas, na verdade, são admiraveis e de um sabor tão ingenho, de uma factura tão intencionalmente singela, de uma inspiração tão so tolo superlativo, sentimental, amoroso do povo, que passaram como sendo verdadeiros primos do cantor anónimo, verdadeiras maravilhas do lyrismo popular... E enganaram a muita gente. Enganaram até o alto senso critico do fulgurante Ronald de Carvalho..."

A proposito da these e da quadricha do sr. Afrânio Peixoto que o autor da "Pequena historia da literatura" tão entrecantadamente celebra com trovas populares, eu me lembro da atenciosa historia desta outra bellissima quadricha:

Parece trope, parece,
mas é verdade patente:
A gente nunca se esquece
de quem se esquece da gente.

Ninguém lhe contesta a celebridade, e é uma trova perfeita, um poema em que, trova, trova, trova, decorada no instante, popularizada, popularissima, sofreu com o tempo uma porção de modificações enarcanadissimas.

Adulterada aqui, estropeada acolá, dita e citada por toda parte ao sabor de mil vozes e de mil estados d'alma, de temperamentos e mais dispareas, a linda trova pernambucana tornou-se coisa comum, cabiu na terra de ninguém... Ora é trova popular, ora é cantiga cortezã, ora... Já a vi em jornais e revistas com varias paternidades. Uns a dão como sendo criação do Olegário, outros como de Ademar. E até o grande e malogrado Hermes-Fortes, o ex-celso cantor da "Lampada velada" teve o seu nome, involuntariamente, a assignar a linda trova de Judar de Andrade. Porque, na verdade, o seu autor é o sr. Judar de Andrade, Sabão-no, os leitores? Pois é! É o sr. Judar de Andrade, sensibilidade de elite, amarfanhado, às vezes sob as suas responsabilidades de homem grave, de graves e multiplos perrechos não apatia, absolutamente, a duvidosa gloria de ser um poeta popular. Mesmo porque, não poderá nunca ser um poeta popular quem, nestes duros, agitados tempos ainda encontra inspiração

Uma Mulher Magra Perde o Amor do seu Esposo

Com as faces encovadas e pallidas — com um corpo fraco — sem espreguias — como pode esperar conservar o amor e a admiração do seu marido?

Mas não se desespere. Em um mez, com o uso das Pastilhas McCoy (Macy) de Oleo de Fígado de Bacalhau, V. S. poderá reconstruir sua saúde — augmentar varios kilos de carne solida — sentir-se a muito melhor, apparentando ter 10 annos menos, e então — elle sentir-se-á orgulhoso de V. S.

Comece a tomar hoje mesmo as Pastilhas McCoy. Já não é necessario tomar o oleo de fígado de bacalhau liquido, que é tão enjoativo. As Pastilhas McCoy estão cobertas de uma camada de assucar, a combinam todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de fígado de bacalhau em forma concentrada e agradável. Todas as mulheres, mulheres e crianças debéis e doentias devem começar immediatamente a tomar as Pastilhas McCoy: seu preço é modico. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacies; não aceite substitutos.

Que sagrada inspiração! para escrever coisas assim:

O MILAGRE DAS ESTRELLAS

Meu céu que sempre foi pueco, o modesto firmamento da minha phantasia. Era um trêcho do Céu, tão só, que o resto fóra demais e não me caberia.

Céu sem brilho e sem cor... Um manifesto vago e seguro a que a Alegria jamais quiz chegar, tal meu protesto contra a gloria do mundo... Mas, um dia,

Duas estrellas brilharam. Suas! Vencida As novas idéas, a luz appareceu-se. E dei tomar a d'az appareceu-se.

Enão, ao furo do milagre doce, o pequenino céu da minha vida transformou-se, aluminou-se, illuminou-se.

"A trova popular, para quem tem gosto e tem espirito scientifico, possui indizivel sedução". Não ha duvida. Mas isso de trova popular, da gentileza exclusiva da massa, da inspiração e espontaneidade collectiva, ainda é assumpto para muito debate...

Eu estou com o sr. Afrânio Peixoto, as trovas populares, ou findas como isso, quando são verdadeiramente admiraveis, quando sempre são trovas popularizadas. "De autoria individual, singular, de um homem, — as trovas ao gosto commum, se parecem ou são espontaneas, se simplifica ou simplificações, apereças e, então, popularizadas, são trovas populares..."

27 — VI — 1937.

AUSTRO-COSTA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

O 2 DE JULIO — A RECEPCAO DO SR. LUIZ DELGADO

Em a sua sede, à rua do Hospicio, o Instituto Archeologico, Historico e Geographico Pernambucano reuniu, oficialmente, no proximo dia 2 de julho para festejar mais um aniversario da Revolução do Equador.

Nessa reunião, a que deverá assistir o maior brilhantismo, será recebido o novo soci da presidencia instituida, sr. Luiz Delgado, eleito por haver escripto uma interessante monographia sobre a Oira politica do Imperio.

O sr. Luiz Delgado não é um desconhecido em os nossos circulos mentaes. Devenhido as nossas leituras tra balhas do subido merito, como sejam: "Direito positivo e direito natural", these apresentada para concurso da cadeira da Philosophia do Direito, em a nossa Faculdade; "Jackson de Figueiredo", bello estudo — conferencia sobre a radiosa e inesquecivel individualidade do pensamento do "Pas cal e a impetuação moderna". Já sem alludir à sua actividade litteraria propriamente dita, patenteada no seu romance "Inquietos", ha dois annos publicado.

Recebe-o-á, em nome do Instituto, o sr. Oscar Brandão, discursando tam bem o novo soci.

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

DIÁRIO SOCIAL

REGISTRO

A LENDA DE SÃO JOÃO

(Lenda Affonso Arinos)

— Minha mãe, quando é meu dia? perguntava-lhe São João.
— E Santa Isabel sorria...
— Bem, filha, respondia.
Logo o menino dormia, dormia... E dormia em vão.
Quando acordou, que alegria! viu dos fogos a magia,
viu fogueiras, viu balão...
Mas não pôde brincar, não, que era de São Pedro o dia...
— Minha mãe, quando é meu dia? — Já passou... Não chures, não.

(Até no Céu ha tapas... Cotadinho de São João!)

Austro.

Faz annos ante-hontem: A meninha Theozinha de Jesus, filha do sr. Eudes Vazão representando do Maluco Recife.

Cabellos brancos?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, ruiva, loira, ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande fabricante Dr. Grouard, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhea e todas as affecções da casca da cabeça, assim como, combate a calvície, revivificando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recomendada pelos principais institutos de Hygiene da estrangeira.

Fazem annos hoje:

As senhoras: Maria Luiza de Góes Gouveia, esposa do dr. Oswaldo Cruz Gouveia, clinica residente em Afogados de Ingazeira; Argemira Ferrelira, esposa do sr. Aquino Affonso Ferrelira; Ruth Tavares da Cunha, consorte do sr. Manoel da Cunha, comerciante nesta praça; d. Anna Barbosa Vianna Palmeira, esposa do sr. Lafayette Palmeira, comerciante no Rio de Janeiro; Niva Laurita de Almeida, esposa do sr. Oswaldo Almeida, comerciante nesta praça; Clemência Amaral, esposa do sr. João Amaral, proprietario da Livraria Americana; Alzira Pessoa de Lucena, esposa do dr. Burico Lucena, director-secretario da Junta Commercial do Estado; Renaldes dos Santos Cruz consorte do sr. Antonio Valério dos Santos Cruz, pratico da barra; Judith Santiago Lapa, esposa do sr. Antonio Mouralhão Lapa, auxiliar da commercio.

As senhoras: Adalgisa C. Pereira, filha do sr. Manoel Pereira do Rego (Barramento); Clotilde Marcelle, filha do sr. Nilo Camara, concelheiro advogado em nossos auditórios; Theozinha Fernandes alumna do Collegio das Damas Christas e filha do sr. Salathiel Fernandes; Maria do Carmo Moraes, filha do sr. J. Moraes, collector federal em Cartende; Inalda Brito Baptista, filha do sr. Manoel Barreto Baptista, collector federal no Estado do Amazonas; Clarice Castello Branco, filha do sr. João Baptista Castello Branco.

As senhoras: Pedro Renda, adeantado industrial, chefe da firma Renda Priort & Irmão e figura do relevo na colonia italiana; revmo. padre Chromacato Leão Teixeira da Silva, viciro do Jabotão e inspirado compositor musical; Gennaro La Torre, negociante em São Lourenço; Antonio Laercida, auxiliar do commercio; José Leão Melalinda, gerente da "Cam Clark"; Pedro Carneiro da Silva, auxiliar do commercio.

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

DIÁRIO SOCIAL

REGISTRO

A LENDA DE SÃO JOÃO

(Lenda Affonso Arinos)

— Minha mãe, quando é meu dia? perguntava-lhe São João.
— E Santa Isabel sorria...
— Bem, filha, respondia.
Logo o menino dormia, dormia... E dormia em vão.
Quando acordou, que alegria! viu dos fogos a magia,
viu fogueiras, viu balão...
Mas não pôde brincar, não, que era de São Pedro o dia...
— Minha mãe, quando é meu dia? — Já passou... Não chures, não.

(Até no Céu ha tapas... Cotadinho de São João!)

Austro.

Faz annos ante-hontem: A meninha Theozinha de Jesus, filha do sr. Eudes Vazão representando do Maluco Recife.

Cabellos brancos?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, ruiva, loira, ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande fabricante Dr. Grouard, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhea e todas as affecções da casca da cabeça, assim como, combate a calvície, revivificando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recomendada pelos principais institutos de Hygiene da estrangeira.

Fazem annos hoje:

As senhoras: Maria Luiza de Góes Gouveia, esposa do dr. Oswaldo Cruz Gouveia, clinica residente em Afogados de Ingazeira; Argemira Ferrelira, esposa do sr. Aquino Affonso Ferrelira; Ruth Tavares da Cunha, consorte do sr. Manoel da Cunha, comerciante nesta praça; d. Anna Barbosa Vianna Palmeira, esposa do sr. Lafayette Palmeira, comerciante no Rio de Janeiro; Niva Laurita de Almeida, esposa do sr. Oswaldo Almeida, comerciante nesta praça; Clemência Amaral, esposa do sr. João Amaral, proprietario da Livraria Americana; Alzira Pessoa de Lucena, esposa do dr. Burico Lucena, director-secretario da Junta Commercial do Estado; Renaldes dos Santos Cruz consorte do sr. Antonio Valério dos Santos Cruz, pratico da barra; Judith Santiago Lapa, esposa do sr. Antonio Mouralhão Lapa, auxiliar da commercio.

As senhoras: Adalgisa C. Pereira, filha do sr. Manoel Pereira do Rego (Barramento); Clotilde Marcelle, filha do sr. Nilo Camara, concelheiro advogado em nossos auditórios; Theozinha Fernandes alumna do Collegio das Damas Christas e filha do sr. Salathiel Fernandes; Maria do Carmo Moraes, filha do sr. J. Moraes, collector federal em Cartende; Inalda Brito Baptista, filha do sr. Manoel Barreto Baptista, collector federal no Estado do Amazonas; Clarice Castello Branco, filha do sr. João Baptista Castello Branco.

As senhoras: Pedro Renda, adeantado industrial, chefe da firma Renda Priort & Irmão e figura do relevo na colonia italiana; revmo. padre Chromacato Leão Teixeira da Silva, viciro do Jabotão e inspirado compositor musical; Gennaro La Torre, negociante em São Lourenço; Antonio Laercida, auxiliar do commercio; José Leão Melalinda, gerente da "Cam Clark"; Pedro Carneiro da Silva, auxiliar do commercio.

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joannette, filha do sr. Clotilde Gomes do Araújo escripturaria da "Great Western".

As senhoras: Leny, filha do sr. José Caldas Junior, guarda-livros em nossa praça; Miminha, filha do sr. José Gomes da Silva; Joann

SCENAS & TELAS



CONCHITA MONTENEGRO

UMA ESTRELLA QUE NASCEU NO CÉU DA ESPANHA PARA BRILHAR NO CÉU DE HOLLYWOOD

las e Rio Grande. Nessas viagens obrigatórias, quer para a Sociedade Anônima Lloyd Nacional, quer para a Companhia Comércio e Navegação, estão incluídas as viagens contractuales. Fica reservada à Companhia Nacional de Navegação Costeira e à Sociedade Anônima Lloyd Nacional o direito de ajuste para o aproveitamento pela primeira dos quatro vapores tipo "ARA" para os serviços de navegação contractual da linha Porto Alegre — Cabedello.

X — Qualquer navegação extraordinária que as acordantes effectuarem fora das linhas contractuales ou obrigatórias, ficará incluída no presente acordo.

XI — Não se incluem no presente acordo, salvo prévio ajuste posterior, os fretes arrecadados pelas acordantes pelo transporte de, e para Chaval, Caravelas, Ponta da Areia, São Mateus, Itapemirim, Rio Doce, Cabo Frio, Abrahão, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Cananéia e Iguaçu. Quanto às receitas líquidas das cargas de e para Tutoya, Aracaty e Camocim serão distribuídas da forma seguinte:

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro	54, 2%
Sociedade Anônima Lloyd Nacional	22, 2%
Companhia Comércio e Navegação	21, 6%

XII — Nenhuma das empresas acordantes poderá executar serviços para Rio da Prata, sem prévio acordo com o Lloyd Brasileiro.

XIII — As empresas acordantes não poderão receber cargas para os portos de Malto Grosso, Lagoa Mirim e Amazonas, inclusive Ilhas e vice-versa, cujo movimento ficará entregue exclusivamente ao Lloyd Brasileiro.

XIV — Não se incluem no presente acordo os fretes arrecadados pelas acordantes com o transporte de carvão nacional que ficará, quando ao Rio Grande do Sul, a cargo do Lloyd Brasileiro e quando ao de Santa Catharina dividido entre a Companhia Costeira e o Lloyd Brasileiro.

XV — As cargas recebidas nos portos nacionais para portos estrangeiros e vice-versa, com baldeação em qualquer porto nacional, não entrarão no presente acordo. O mesmo serviço ficará exclusivamente a cargo da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, salvo o serviço especial de tráfego pelo Rio de Janeiro mantido actualmente pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, que continuará a executar até Janeiro de 1932, inclusive.

XVI — As acordantes poderão, em conjunto, estabelecer ajuste com outros armadores nacionais.

XVII — As acordantes não poderão ceder, de modo algum, navios de sua propriedade para serviços de navegação por conta de terceiros.

O presente acordo terá a duração de 12 meses e será sempre considerado prorrogado por períodos idênticos se não houver denuncia de qualquer das acordantes dentro de sessenta (60) dias antes de expirar cada período. O primeiro período terá início 1.º de Julho de 1931. Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1931 — (a) Jayme Couto — Presidente do Conselho de Fretes Marítimos. Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, (a) — Oswaldo dos Santos Jacintho — Presidente. Pela S. A. Lloyd Nacional, (a) Alvaro Dias da Costa — Director-Gerente. Por Pereira Carneiro & Cia. Ltda. (a) José Cesar de Mello. Pela Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, (a) Mario de Almeida — Director.

Assim os distintos frequentes que PRIMAVERA estando terminando o seu balanço iniciará no próximo mês de julho grandes vendas a preços reduzidos de todos os seus artigos

A mulher e o lar

THESES APROVADAS PELO 2.º CONGRESSO INTERNACIONAL FEMININO, ONA REUNIDO NO RIO DE JANEIRO

Está funcionando no Rio de Janeiro o 2.º Congresso Internacional Feminino, que numa de suas últimas sessões plenárias aprovou, unanimemente, as seguintes conclusões:

"O II Congresso Internacional Feminino resolve proclamar que:

1) A organização económica do lar é um problema de tão magno alcance quanto os de mais problemas do país — a boa dona de casa é um factor eficiente da riqueza nacional; torna-se necessário desenvolver o estudo da Economia doméstica como base educativa para a mocidade e a população feminina nacional".

— "O II Congresso Internacional Feminino resolve aprovar as seguintes conclusões:

1) A mulher quando constitui um lar toma a si a maior das responsabilidades.

2) Para ser uma verdadeira consorte no estabelecimento e na organização do lar e a formação de uma família, a mulher tem de ser ao mesmo tempo, uma boa dona de casa e uma boa mãe.

3) A boa dona de casa necessita saber: como solucionar, preparar e servir a alimentação da família; como solucionar e cuidar da roupa; como conservar a casa limpa, bella e em condições hygienicas; como cuidar das crianças e das velhas e doentes; como gastar o dinheiro com discernimento, como organizar e dirigir o trabalho, compreender a necessidade do recreio e da distração do espirito dos que nos auxiliam no nosso trabalho, assim como ser justa e razoavel com os empregados que tem a seu serviço.

4) A boa mãe de família deve exigir das pessoas que a rodeiam o respeito pelas suas filhas menores, evitando conversas impróprias, discussões, entre

A desvalorização da moeda só permite a venda de sapatos em verniz para Homem, fabricação do Rio de Janeiro, de 40\$000 a 60\$000 porem...

NA CASA ALBINO MAIA & Co. RUA 1-DE MARÇO N. 98 vendem-se ao preço de 25\$000 a 40\$000

casal, termos offensivos à sensibilidade da criança, enfim tudo que possa melhorar.

5) Certas qualidades são necessárias à mulher que deseja ser mãe de família, boa saude e saber conservar-se em boas condições físicas. Precisa ser diplomata, agradável, paciente e bem equilibrada, habil e semi nervosa. Deve vestir-se de maneira elegante, recordando-se que é mais importante parecer bem do que ser. Será cortez e polida com a família e os de fora, e necessita intervir-se dos assuntos de seu lar e da comunidade.

6) A verdadeira mãe de família organiza o seu lar achando tempo para administração e direcção da casa, para se dedicar a seu marido e a seus filhos, para com elles passar e trocar impressões. Cuidados os filhos, participa a mulher das actividades civicas, sociais e politicas.

7) As condições da vida presente exigem que a mulher intervenha nos assumptos fora do lar, particularmente aquellos que influem sobre esse lar.

8) A mãe de família deve interessar-se pela escola e fazer parte das associações de pais e professores e de qualquer outra dedicada ao melhoramento da escola.

9) Deve interessar-se pelas eleições municipais e nacionais, e escolher intelligentemente os candidatos por quem deve votar, lembrando que elles são os futuros legisladores que vão decidir do futuro e bem estar de seus filhos".

— "O Segundo Congresso Internacional Feminista, resolve:

Que sempre ou na medida possivel, mulheres de reconhecida competencia no assumpto sejam ouvidas em se tratando de contratos concernentes ao lar: tal como abastecimento de generos da primeira necessidade, de gaz ou de luz em materia de melhoramento ou aperfeiçoamento do lar, villas proletarias, casas hygienicas e preços modicos, fiscalização de pesos e de generos alimenticios nas feiras livres.

No mez de Julho na casa de modas A PRIMAVERA novidades em tecidos, artigos de moda e armarinho

Empresa Commercial de Informações Marítimas e Terrestres

Essa importante empresa de informações commerciaes da firma L. Uchôa & Cia. acaba de passar por completa reforma na sua organização com a entrada do dr. Raphael Xavier, ex-director da Directoria Geral de Estatistica do Estado como socio solidario.

Sob a direcção desse illustre profissional está a firma L. Uchôa organizando um completo serviço de estatistica commercial de todos os artigos de importação e exportação do Estado.

Tratando-se de um trabalho de grande interesse terão a lucrar os assinantes daquela empresa.

Enxadrismo

ASSOCIACAO DOS EMPREGADOS DO COMMERIO DE PERNAMBUCO

Torneio de xadrez

Comeará na proxima terça-feira o torneio interno de xadrez entre os socios da Associação dos Empregados do Commercio da Pernambuco.

A Inscripção estará aberta até ás 18 horas daquelle dia para os associados que quizerem tomar parte no mesmo.

Reina grande entusiasmo entre os amadores já inscriptos, porque os jogadores classificados trão, talvez, com o campeonato pernambucano de xadrez a se realizar, brevemente, no Club Internacional.

VENTA E PERNAMBUCO INQUIRIR VENTIL E FLUÍDO INQUIRIR

Intervista Amarello, doenças do fígado e do baço

ELIXIR DE CAMAPU' BEIRÃO

E' o grande remedio

Rs. 3.779.965:714\$560

TOTAL DAS RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS PELAS SUAS CARTEIRAS REUNIDAS EM 1930

RECEITA GERAL 14.980.201.573

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

Lampada

EDISON

-MAZDA-

FOSCA INTERNAMENTE

A RIVAL DO SOL

INDUSTRIA BRASILEIRA

GENERAL ELECTRIC

EXTRACTO DE TOMATE

"ERBA"

TRIPLO CONCENTRADO

O melhor entre os fabricados na Italia

E' GRANDE RISCO

comprar fazendas sem primeiro ver as novidades da LOJA PAULISTA

Sal de Carlsbad

"Effervescente" preparado pelo pharmaceutico FRANCISCO GIFFONI

Effeitos therapeuticos rigorosamente identicos ao do sal obtido por evaporação da agua da respectiva fonte.

Preços: anti-acido, diuretico, laxativo e cholegogo, efficaz em diversas affecções do estomago, fígado e intestinos; gastro-enterites, gastrites, gastralgias, ulcera do estomago, catarrho, gastrico chronico, prisão de ventre, indigestões, calculos biliares, hepaticos, etc. e da gota, diabetes e obesidade.

PREFEITO PELAS SUMMIDADES MEDICAS

Encontra-se nas pharmacias e drogarias — Deposito: Drogaria de Francisco Giffoni & Cia. — Rua Primeiro de Março, 17

RIO DE JANEIRO

THEATRO SANTA ISABEL — No dia 4 de Julho a actriz pernambucana Lella Verbena fará o seu festival com a peça em 1 acto *Mater dolorosa*, de Julio Dantas, o vaudeville em 1 acto *Costella de Adão*, do autor conterraneo Umberto Santiago e um acto variado.

Possivelmente será no dia 12 de Julho a festa do actor pernambucano Epídio Gamara com as seguintes peças: *Mamãe quer casar*, sainete argentino em 2 actos e *Engano da péte*, farça em 1 acto de Samuel Campello.

TROUPE BIBELOT — No cinema Ideal, do pateo do Tarço, ainda se

exibe com agrado a troupe Biblot da qual faz parte a actriz e cantora portuguesa sra. Elissa Mattos.

Amanhã será o festival do actor Esmeraldo Mattos, com um programma convidativo.

MODERNO — Alcançou destacado successo cinematographico a exhibição, na tela do Moderno, do film "O Grande Galbo", que é uma extraordinaria criação artistica de Eric Von Stroheim.

Ornado com lindos numeroes de musicas, o film agradou muito aos numerosos frequentadores do Moderno.

Ainda hoje será "O Grande Galbo" exhibido naquela casa de diversões.

A actriz é dedicada ao Diario de Pernambuco.

CLARA BOW EM "AMOR ENTRE MILIONARIOS"

Clara Bow, tão querida da platéia pernambucana, reaparecerá em breve, na tela do Parque, interpretando interessante papel na alta comedia da Paramount "Amor entre milloñarios".

No despenho desta comedia Clara Bow tem uma das suas maiores relações.

Alente, as acordantes poderão manifestar um escriptorio comum exclusivamente destinado á distribuição de praça nos navios.

VI — Os representantes das acordantes se reunirão diariamente para a compensação dos fretes arrecadados em navios salidos até 48 horas antes e feita essa compensação, farão a distribuição das quotas segundo o que determina a clausula I, descontadas as quotas de estiva a que se refere a clausula III, sob a responsabilidade das acordantes.

VII — As acordantes se obrigam:

a) A fornecer ás demais empresas duas copias autenticas dos manifestos de carga de seus vapores. Tais manifestos deverão conter, além das indicações usuais, o total dos fretes líquidos, o peso e a medição de cada conhecimento de embarque. As acordantes ficam com o direito de, em qualquer tempo, examinar os conhecimentos originaes de qualquer navio.

b) A não emitir conhecimentos com fretes a pagar no destino da mercadoria.

c) A exigir o pagamento dos fretes no acto da entrega dos conhecimentos.

d) A não conceder qualquer desconto em fretes e taxas accessorias.

e) A custear de acordo com as quotas estabelecidas na clausula I e sob a orientação do Lloyd Brasileiro, um escriptorio central para verificação de todos os conhecimentos emitidos, em todos os portos, pelas acordantes, para o que enviarão as respectivas copias ao Lloyd Brasileiro.

VIII — Os fretes serão os da tabela approvada pela Commissão de Fretes Marítimos, com as alterações que a mesma Commissão determinar.

IX — As empresas acordantes manterão, no minimo, as linhas contractuales determinadas pelo Governo. O Lloyd Nacional se obriga, entretanto, a manter trinta e seis (36) salidas annuas de Porto Alegre com escalas por Pelotas e Rio Grande e a Companhia Comercio e Navegação se obriga a realizar vinte e quatro (24) salidas annuas de Porto Alegre com escalas por Pelotas.

CONVENIO DE FRETES

Celebrado um accordo entre as principais companhias de navegação brasileiras para regular o assumpto

Em reunião recentemente vardiada no Rio de Janeiro, á qual estiveram presentes delegados das principais companhias nacionaes de navegação, foi celebrado um convenio que passa a ser, de agora por diante, a base para a arrecadação e a distribuição das receitas dos fretes marítimos.

O accordo ficou assim redigido: "Pelas suas representações legaes abaixo assignadas, a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, a Companhia Nacional de Navegação Costeira, a Sociedade Anônima Lloyd Nacional, a Companhia Comercio e Navegação (Pereira Carneiro & Cia. Ltda.), aqui denominadas acordantes, estabelecem o seguinte ajuste para a arrecadação e distribuição das receitas de fretes:

I — As receitas líquidas de fretes arrecadadas pelo transporte de mercadorias nos navios das acordantes, entre portos nacionaes, passarão a constituir renda comum para as acordantes e serão distribuídas entre as mesmas segundo as seguintes quotas:

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro 54, 2%
Companhia Nacional de Navegação Costeira 22, 2%
Sociedade Anônima Lloyd Nacional 21, 6%
Companhia Comercio e Navegação 11, 1%

II — Por conta exclusiva de cada empresa acordante correrão todas as despesas de custeio dos navios e outras, salvo as de estiva nos porões dos navios.

III — As despesas de estiva nos porões dos navios serão repartidas entre as acordantes na proporção das quotas estipuladas na clausula I.

IV — As taxas accessorias de fretes não serão incluídas no presente accordo, constituindo assim arrecadação especial de cada acordante. As mesmas taxas serão, entretanto, uniformes.

V — Cada empresa acordante manterá nos portos, inclusive no Rio de Janeiro, as respectivas representações. Nos portos em que for conve-

SPORT

TURF

O dia sportivo de hoje no Jockey Club de Pernambuco — Os seis paros do programma — Chá dansante — Palpites e commentarios.

Auspiciase muito animada e interessante a reunião hippica de hoje, no Jockey Club de Pernambuco.

Constituido de seis paros, bem equipados e interessantes, o programma está devesa atrahente.

Haverá no pavilhão central das archibancadas, um chá-dansante em homenagem á officialidade da fragata argentina *Presidente Sarmiento*.

E de acreditar que o prado da Magistralia alcance, hoje, um numero de comparecimento de espectadores.

As corridas accusam verdadeira equillibrio da forca disputantes, sendo difficil prever-se o vencedor dessa ou daquela pare.

Temos, para as diversas provas da reunião, os seguintes palpites:

1º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Athens 52
Verônica 50
Resistência 48
Catinã 50

O paros vai ser, de certo, muito reñido. Havendo luta entre os tres animados fillos que são Athens, Catinã e Resistência, a victoria pertencerá a Verônica, em vista de sua extraordinaria resistencia.

E o segundo? Não se qualificar das outras concorrentes.

2º PAREO — 1.600 METROS

Kilos
Vedro 50
Sinala 50
Alagrete 45
Aviador 52

Na distancia da milha, Vedro apresentase como a forca da corrida.

Acreditamos, porém, no triumpho do torilho *Aviador*.

Vedro, inevitavelmente, formará a dupla.

3º PAREO — 1.200 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

4º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

5º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

6º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

7º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

8º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

9º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

10º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

11º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

12º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

13º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

14º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

15º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

16º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

17º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

18º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

19º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

20º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

21º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

22º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

23º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

24º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

25º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

26º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

27º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

28º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

29º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

30º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

31º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

32º PAREO — 1.000 METROS

Kilos
Catinã 46
Rumayra 48
Bataclan 50
Athens 50
Val Flor 46

Val Flor, addido á frente da turma, vencerá facilmente a carreira.

Athen, pela sua velocidade, é serio inimigo.

E Rumayra?

Deixamos, ali, á interrogação.

Os outros concorrentes estão fora dos nossos prognosticos.

Dentalose
EVITA AS DIARRÉIAS, INFLUENZA E
FORTIFICA E TONIFICA AS CRIANÇAS
CASA FARMACÊUTICA S. M. J. SANTOS

Aos que vão viajar

Vito Diniz & C. comunicam a formidável liquidação que estão fazendo de artigos para viagem, tais como: malas e malas de todos os tamanhos, sacos, chapéus e muitos outros artigos por preços excepcionais.

CAXIAS, 210

AGRADECIMENTO

Antonio Francisco de Queiroz Lima e família agradecem de todo o coração a todas as pessoas que visitaram o seu querido "ANTONIO" durante a enfermidade que o vitimou, bem como a todas que o acompanharam até a sua última morada, assistiram às missas do 7º dia e lhe enviaram cartas, cartões e telegramas de condolências.

Caruaru, 26 de Junho de 1931.

CAPSULAS
de
QUININA
PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Enxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippe.

EXIGIR O NOME

VITTO 11

PARANÁ

Aos Srs. de Engenho

Vito Diniz & C. comunicam que estão liquidando todo o seu grande stock de artigos para cavallo e carro, como selas, selas inglesas e napolitanas; selas mexicanas, lócos, elhas, rabichos, cabedais, etc., etc. artigos para carros, selote, lanternas, campas e variedade de metaes, etc. etc.

CAXIAS, 210

VAPOR MIXTO "IVO"

Tendo entrado neste porto o vapor acima mencionado em 25 do corrente e terminado a sua descarga para os Armazéns das Docas do Porto n. 5 e 6, prevenimos os Srs. Recebedores de carga pelo mesmo vapor, que aceitamos, quaisquer reclamações dentro de três dias a contar desta data.

Pernambuco, 26 de Junho de 1931.

Herm. Stoltz & C.

Agências

Aos desportistas Pernambucanos

Vito Diniz & C. comunicam que estão liquidando "rackets" inglesas e italianas, camisas de meias, tornozleiras, joelheiras, caneleiras, luvas para box, alôres, "sandows" marom-bas, dardos, discos, vara para saltos, bolas para futebol, petecas, etc., etc.

CAXIAS, 210

Banco Regional do Pernambuco

(SOC. COOP. DE RESP. LID.)

Chamada de Capital

Convidamos os srs. acionistas a realizarem, na sede deste Banco, na rua do Imperador n. 247, a primeira prestação do capital social subscrito, na base de 25% sobre o valor das ações, conforme o art. 5º dos Estatutos.

E' facultativo a qualquer acionista antecipar o pagamento das prestações posteriores.

Recife, 22 de Junho de 1931.

Pedro H. de Mello Cabu — Director

Presidente,

Herculano Pires — Director-Gerente.

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Econômica Federal deste Estado n. 33457, serie B, pertencente a Emilliano Brito de Araújo Novais, pernambucano, engenheiro, casado, residente em Floresta dos Leões, pelo que se requerida 2ª via da mesma.

Recife, 27 de Junho de 1931.

AVISO

A "Cama Ideal" à rua da Imperatriz 176, pede o obsequio aos srs. Bernardo & C., Raul Barreto Madeira, João Pinho, Paulo Cavalcanti L. Borba, Oscar Siqueira Campos e D. Adella B. de Miranda, a bem dos interesses de comparecerem com brevidade ali, sob pena de serem depois prejudicados.

Recife, 29/6/31.

J. L. da Camara & C.

PORQUE IREI AO PRETORIO?

Candido Cavalcanti de Britto

(Deferida apresentada á COMISSÃO DE SYNDICANCIA DE PESQUEIRA sobre actos praticados nos períodos administrativos de 7 de Setembro de 1923 a 15 de Novembro de 1925 e 1 de Maio de 1927 a 15 de Novembro de 1928)

A minha honra não há de ficar no campo da carniça, entregue ao corvejar dos maldizentes, cujo patriotismo é a calúnia, cuja política é o descrédito, cujo ideal é o terror difamatorio.

RUY BARBOSA

Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, na qualidade de Presidente da Comissão de Syndicancia no Município de Pesqueira.

Candido Cavalcanti de Britto, intimado, por ordem de V. Excia. para apresentar a defeza que tiver, ante as denúncias contidas no Relatório da Comissão de contabilistas nomeados pelo Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal, "para darem parecer sobre a administração de cada Prefeitura nos dois últimos períodos anteriores á Revolução", vem, na forma por que preceitua o Decreto 19.811 de 28 de Março de 1931, Art. 24, alinea o, oferecer esta defeza, que é, em linhas geraes, o resumo de todo o esforço que dedico á sua cidade natal, no desempenho de funções publicas aqui exercidas, sem a ambição de as querer exercer, mas com a validade de as ter exercido, nobre, alta, desinteressada e honradamente.

Vindo me defender perante a Comissão que tem por Presidente a jovem figura austera e severa de V. Excia., não traio um rictus por um amargo de um fel que o odio distilla e que me é dado a beber na taça de um processo; antes me felicito por poder, de publico, comprovar a lisura do meu procedimento como chefe do poder municipal de Pesqueira. Farei, em succintos relatos, um estudo retrospectivo das duas administrações que presidi em Pesqueira, de forma a ficar patenteado como prosperei e Município a que tanto amei, — terra sagrada dos meus affectos, onde nasci e nella vi nascerem meus filhos, onde morreram e nella dormem as veneráveis pessoas de meus paes. Se a maledicencia, em bote de reptil, hontem tentou improvisar u'a mancha de sangue em minhas mãos impollutas e hoje suppe manchar de improbidosa a minha capacidade administrativa, eu a não deixarei obrar sosinha, desço ao pateo em que ella collee, para a enfrentar de rosto erguido, disposto a esmagar-lhe a cabeça achatada.

Isto pelo desejo de que a minha honra não fique ensombreada nas tentativas vans.

Como o grande oraculo da Republica, a figura apollinea do maior martyr da delação politica, seja-me permittido repetir tambem:

"A minha honra não ha de ficar no campo da carniça, entregue ao corvejar dos maldizentes, cujo patriotismo é a calúnia, cuja politica é o descrédito, cujo ideal é o terror difamatorio. Eu sei como se quebram os colmilhos ás paixões odientas, a que minha reputação foi atrida pela democracia da intriga, por esta forma epileptóide como o encarna os cães de caça grosseira... paixões que, habituadas a se repastarem da grangena de casa, se uma vez oravam as presas em uma victima pura, nunca mais se cançam de esmoçal-a."

Conheço este cortejo necessario das revoluções. Todas ellas veem na farandula da reafirmação, para esfervinharem á vanguarda, nos dias brancos, essa aluvião de negociantes de honestidade apregoadas. São os que mais gritam. São os que fazem profissão de salvar a causa publica, exercendo as altas justicias da infamação habitual."

Isto que em 1892, no Senado Federal Brasileiro, o Grande Ruy Barbosa pregava á Republica que nascia, seja-me licito reafirmar na Republica que renasce, e que a obra da maledicencia tanto tem saltado contra o meu nome, minha honra, minha pessoa. Eu me defendo, porém; nome, honra e pessoa ficarão de pé; ella, a maledicencia estercoraria, é que cahirá; enjoados, enfim, os homens superiores, que apenas a escularam, na fraqueza de um momento, mas a desprezarão de todo, na grandezza da Justiça.

UM RETROSPECTIVO

Em dous períodos assumi a Prefeitura de Pesqueira. O primeiro comprehende a época de 7 de setembro de 1923 a 15 de novembro de 1925 e o segundo abrange o espaço de tempo que vai de 1 de maio de 1927 a 15 de novembro de 1928.

Como nelles me houve, que digam os melhoramentos que existem, todos elles attestando o meu esforço e o meu desejo de enriquecer o patrimonio do Município e de embelezar a cidade, Município e cidade até então relegados ao maior abandono.

PRIMEIRO PERIODO DE ADMINISTRAÇÃO

Quando assumi a Prefeitura de Pesqueira, em 7 de setembro de 1923, encontrei a municipalidade em situação de verdadeira e lamentavel decadencia, com um orçamento de 55 contos de reis, inferior á capacidade tributaria dos seus municipios.

Tres trimestres já se tinham vencido e o meu antecessor arrecadára até á data de minha posse 46:412\$490. No ultimo trimestre daquelle anno, já sob a minha administração, arrecadéi 33:698\$730.

Para o anno seguinte, 1924, organizei, de accordo com o Conselho Municipal, um orçamento de 74:560\$000.

Nesse anno precisei enfrentar as difficuldades politicas existentes, deixadas pelos que me antecederam, não sendo pequenos os meus esforços para remover os obstaculos que se antepunham á minha acção administrativa, dadas as questões politicas acirradissimas que vinham agravar a sua congénere em Pesqueira, a do filiotismo, que imperava nos quadrantes da vida publica municipal e que me fôra legada pelos meus antecessores.

Politico novo e com idéas de apenas trabalhar pelo engrandecimento material de minha terra, conquistei o apoio quase geral da população pesqueiraense — para o meu programma de realisações que viria fazer o progresso de Pesqueira. E outra não foi a minha bandeira, senão a de Paz e Trabalho.

Grças á rigorosa fiscalisação edilitaria conseguí no alludido anno — 1924 — com um orçamento de 74:560\$000, uma arrecadação de 164:954\$473, sem precisar, entretanto, majorar os impostos existentes na referida lei orçamentaria, exercendo,

porém, uma arrecadação real, positiva e mesmo rigorosa, sempre obedecendo ao justo principio de justiça que norteava a minha acção, em defeza das obras publicas, de interesse colectivo, que Pesqueira reclamava. Não foram pequenos os meus esforços para fazer recolher aos cofres publicos importante somma de impostos atrasados.

Para o anno de 1925, foi mantido o mesmo orçamento anterior, attingido ainda a arrecadação a somma de
Rs. 165:238\$280.

Faço, aqui, uma demonstração da arrecadação realisada nos 26 mezes e 8 dias de meu governo, entre 7 de Setembro de 1923 a 15 de Novembro de 1925:

de 7 de setembro a 31 de dezembro, de 1923 ..	33:698\$730
anno de 1924	64:954\$473
de 1 de janeiro a 15 de novembro de 1925	165:478\$820
	364:132\$023

E' a eloquencia das cifras que não permite o triumpho do sophisma.

MELHORAMENTOS REALIZADOS

Com o producto dessa arrecadação, realisei consideravel numero de serviços que até então não foram feitos num vasto periodo de 18 annos, pelos que tiveram ás mãos os destinos politico-administrativos de Pesqueira.

Reparos feitos no motor de iluminação publica da cidade

Assim, ao assumir o governo, em 7 de setembro de 1923, tratei immediatamente, de fazer os necessarios reparos de que carecia o motor de iluminação publica da cidade, o qual vinha, ha mais de dois annos funcionando pessimamente, por se ter quebrado a camara de combustão que não fôra substituida.

Esse motor, diga-se de passagem, para que se não pense que a instalação de luz electrica em Pesqueira foi obra dos que governaram esta terra por tantos annos, foi adquirido e instalado quando o meu saudoso pae esteve no exercicio do cargo de Prefeito, isso precisamente após o advento da situação dantista.

Uma outra circumstancia, ainda se notava no serviço de iluminação, era a de que a cidade vinha sendo mal servida de luz, enquanto que prevalecia o privilegio para os afilhados e protegidos da situação politica, então dominante, mal que reparei de prompto.

Logo no dia seguinte ao da minha posse, fiz encomenda, urgente, na Europa, por intermedio do sr. Nery da Fonseca, de uma nova peça para substituir a imprestavel. Passadas tres mezes aqui chegava a nova camara de combustão, e o motor entrava a funcionar normalmente, recebendo, assim, a cidade, util melhoramento, pois o serviço de distribuição de luz publica fôra tambem ampliado em diversos pontos da urbs. (Doc. n.º 1).

Açude Municipal

Luz e agua são os dois problemas mais importantes e, por assim ser, de maior interesse ás necessidades das populações do interior.

Concertado o motor, que tambem accionava uma bomba de puxar agua, procurei attender immediatamente aos reparos que reclamavam e unico reservatorio da cidade, o açude de "Pedra d'Agua", destinado ao abastecimento da população. O alludido deposito d'agua encontrei-o quase em completo abandono, com uma grande fenda no paredão principal e por onde se escoava grande quantidade do precioso liquido. Não podendo fazer, nessa occasião, um serviço radical no Açude, devido ao volume d'agua existente em sua bacia, fiz, entretanto, um trabalho de emergencia, com pessoal competente. E assim, conseguí evitar a continuação do derramamento d'agua, sanando um prejuizo que tanto affectava no interesse da collectividade e, consequentemente, a arrecadação d'agua encanada. Aguardei para outra oportunidade o concerto radical do Açude, conforme tratarei mais adiante.

Chafarizes Publicos

A cidade apresentava aos olhos publicos uns chafarizes indecentes, typo kiosque, modelo tolda, cobertos de panno, erguidos em pleno coração das principaes ruas.

Fiz acabar com taes mostrengos e determinei a construção de tres pavilhões em cimento armado, em logares accessiveis ás necessidades do publico, instalado desse modo os chafarizes da cidade.

Construção de Açougues — na Cidade e algumas Villas

Tive as minhas vistas voltadas á construção de açougues publicos, na cidade e em todos os districtos.

O existente em Pesqueira, encontrei-o numa situação que attentava contra todas as regras de hygiene e era um pardião indigno de figurar numa cidade que estava recebendo o surto do progresso de que carecia para o seu concerto antes as demais congéneres do hinterland. Ademais, o seu tamanho não correspondia ao movimento que dia a dia se desdobrava. Levei a cabo a construir um novo predio e fiz immediatamente a aquisição de um terreno pertencente ao sr. José Tito Cordeiro Wanderley (doc. n.º 2). Em seguida importei da Europa o material necessario á segurança das bases de construção, constante de 5 toneladas de ferro e 200 barricas de cimento (docs. ns. 3 e 4). E, alguns mezes depois, estava Pesqueira defada de um predio moderno, amplo e hygienico, destinado ao açougue publico da ci-

dade, correspondendo com a sua capacidade aos fins a que se destina.

Serviço vultoso e de grande importancia, não regaleei esforços para realisalo.

Fui aos districtos, e, em cada villa, Alagoinhas, Poções, Cimbres, Sanharó, Mimoso e Rio Branco, foi feita a construção de um predio adaptavel a servir de açougue publico, de accordo com o movimento de cada uma destas localidades (docs. 5, 6, 7, 8 e 9).

Curraes

Para a organização das rendas municipaes e, tambem, por um principio de hygiene, foram construidos diversos curraes nas villas dos districtos e um mais vasto, com capacidade para guardar numerosos animais, na cidade, annexado ao açougue publico.

O terreno do curral da cidade foi comprado ao dr. André Bezerra e o do curral de Rio Branco ao sr. Delmiro Freire, sendo este foreiro (doc. n.º 10). O documento n.º 11 tambem illustra este capitulo da defeza.

Instrução Publica — Escolas

O serviço de instrução publica, em Pesqueira, era uma simples ficção orçamentaria. Pesqueira não tinha escolas, relativamente á densidade de sua população, já bastante numerosa. Além disso, não existiam predios proprios adaptados ao funcionamento das que eram localizadas na cidade.

Attendendo, assim, á necessidade de disseminar o ensino publico e melhor apparellal-o, construí, na cidade, tres predios proprios e hygienicamente installados. Nos districtos foram tambem construidos predios apropriados, sendo de notar, entre estes, os de Rio Branco e Alagoinhas, espaçosos, com dois salões, destinados a grupos escolares, além dos de Cimbres, tambem grupo escolar, e Pão de Assucar. Em outros districtos foram realisados melhoramentos em predios para o funcionamento de escolas. E' preciso notar que em todos os predios proprios foi feita a instalação de mobiliario, constando de bancas com assento para os alumnos. Deixei a Prefeitura com 23 escolas creadas, todas funcionando normalmente. Os documentos ns. 5, 6, 9, 11, 12 e 13 attestam a veracidade dessa exposiçao.

Estradas de Rodagem

Muito antes de entrar na administração da communa, já interessava-me pela sorte dos nossos meios de comunicação, trabalhando, particularmente, no melhoramento de varios trechos de estradas de rodagem.

Como Prefeito, não me descurei, absolutamente, de melhorar as condições de nossas estradas e de facilitar a comunicação entre a cidade e todos os districtos, construindo as estradas entre Pesqueira e Mimoso; Mimoso e Rio Branco (doc. n.º 9); Rio Branco e Ipojuca (doc. n.º 9); Pesqueira e Alagoinhas; Pesqueira e Sanharó; Sanharó e limites de São Bento (doc. n.º 7); Pesqueira e Salobro; Pesqueira e Pão de Assucar; Cimbres e Varzea Alegre.

Consegui do governo Sergio Loréto a construção de estrada entre Pesqueira e Poções, a mais importante do municipio, por ser quase toda em plena serra, tendo o Estado contribuido para esse serviço com 15 contos de reis, o que não sendo ainda sufficiente para a sua conclusão o municipio outeou o restante.

E' a estrada de Poções, como já referi, uma das mais importantes e mais uteis do municipio.

Não me é dado lembrar outros serviços de reparação e conservação executados nesse periodo administrativo, mas devo dizer, sem recear protesto, que todas as estradas, todos os meios de comunicação, existentes em Pesqueira, foram feitos no meu governo.

Um attentado á catholica da cidade

Uma especie de rochedo, um grande volume de pedras, congregadas pela propria natureza, se erguia na praça principal da cidade, defronte da Cathedral de Sant'Agueda, o que afeitava tristemente aquelle largo, dando-lhe um aspecto aberrante do progresso que se fazia sentir num seculo de empreendimentos, de trabalho, de evolução em todos os sentidos de administração publica e bem colectivo.

Emprehendi a destruição do monstrongo que tanto detrinha a esthetica da cidade, serviço esse bastante trabalhoso.

Hygiene Municipal

Os surtos epidemicos da peste negra e do tóbro de mau caracter eram frequentes na nossa situação climaterica. A Prefeitura chegou á contingencia de envidar todos os recursos para a extincção com o combate aos perigosos males que, periodicamente, se manifestavam entre nós.

Os maiores esforços foram empregados para esse fim, sendo preciso que a Municipalidade organisasse um serviço especial de Hygiene, creando uma secção de Hygiene Municipal para, mais attenta e directamente, exercer a prophylaxia dos males em causa.

Cemiterios

Era vergonhoso o estado sanitario do cemitério da cidade, quando assumi a direcção dos negocios publicos do municipio. Encontrei-o em lastimavel abandono, semelhando-se mais a um matagal deserto, que a uma necropole, a um campo santo, onde os mortos devem merecer o culto das nossas homenagens. E assim, mandei limpar a casa dos mortos, hygienizando-lhe attentamente e conservando-a, sempre, em condições de merecer os applausos de quem a visitasse.

(Continua na 8ª pagina)

ILEGÍVEL

Dr. A. P. Vieira da CunhaMEDICO-OPERADOR E PARTI-
TEIRO

De volta do Sul do país, re-
assumiu o exercício clínico
Tratamento das colítes uterinas,
irregularidades, hemorragias,
cervicites, assaduras, feridas,
coelites, perturbações da gravi-
dez, operações de apendicite,
rupturas, hemorroides, hernias
e entalamentos, fistulas, hydro-
cele, bexiga lascada, pé torto
etc.

CONSULTAS — de 8 às 9 e
12 às 17 horas.RESIDENCIA E CONSULTO-
RIO — Rua do Hospício, 821
— Telefone 2234 — Recife.**AGENTES**

A maior fabrica de estalhões, pla-
cas e gravuras no Brasil, precisa de
agentes em todas as cidades. Infor-
mações: J. C. Fragata & Comp., rua
Buenos Aires, 290 — Rio de Janei-
ro.

CLINICADE MOLESTIAS DA NUTRIÇÃO
E
DO APPARELHO DIGESTIVO**Dr. JOSUE DE CASTRO**

Tratamento moderno do Diabé-
tes, Obesidade, Magreza, Doen-
ças do Estomago e intestinos,
Doenças das glândulas internas,
Métodos especiais para em-
magrecer e engordar.

C. consultório: — Arraiana-Cão da
Praça da Independência, 5º andar.
De 2 às 4 da tarde.
Residência: — Hotel Central.

Dr. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyor-
rhéa alveolar (supuração da gengiva,
moléstia e queda dos dentes).
O mais completo gabinete den-
tário de Recife.

Altos do novo edificio d'A PRIMA-
VERA, rua Nova, 378, entrada pelo
ótio com elevador.
Telephone, 6128.

**OUVIDOS — NARIZ — GAR-
GANTA**

BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Dr. J. de Andrade Medeiros

Ex-interno e assistente volun-
tário no Prof. J. Marinho
(Rio). Cadeia de ensino do H.
do Centenario, do H. Santo
Amor e do H. Infantil.

Com pratica nos hospitais de
Berlim, Vienna e Paris.
Consultório: Rua 1º de Mar-
ço, 90-1º andar. Das 11 às 12
e das 14 às 17 horas.

TELEPH. 6107

Residência: Rua V. de Goy-
anna, 721.**DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS**

Urethra, prostata, bexiga,
rins, etc.
ESPECIALISTA

Dr. ALCEGO COUTINHO

IMPERATRIZ, 17-1º

CASA EM AFFLICTOS

Aluga-se excelente casa, à rua Ba-
rão de Contendas, 43, Afflictos, com
ótima acomodação, 2 salas, 6
quartos internos, saneamento com-
pleto, quarto e banheiro para criado,
garage, jardim, etc.

Preço modico. A tratar na mesma
de 12 às 2 da tarde.

**MOLESTIAS DA GARGANTA,
NARIZ E OUVIDOS**BRONCHO E ESOPHAGOSCO-
PIA**Dr. Arthur Moura**

Ex-interno do prof. J. Marinho
na Faculdade de Medicina do
Rio de Janeiro. Do Hospital S.
Francisco de Assis (Rio).

CONSULTÓRIO: — R. Du-
que de Caxias, 204, 2º andar.
Praça da Independência (arra-
nha-cão). Das 10 às 12 e das
14 às 18 horas.

RESIDENCIA: — Av. Manoel
Borba, 545. Ph. 2-5-5-6.**DR. ALCIDES CODECEIRA**Professor da Faculdade de Me-
dicinaMédico do Hospital de Doenças
Nervosas e Mentais

Com pratica nos melhores hos-
pitaes da Europa, Rio de Janei-
ro e Buenos Aires, dedica-se a cli-
nica de Doenças Nervosas e Mentais.

Residência: — Rua Joaquim Pa-
rreira, 244 — (Ferreira Vianna).
Consultório: — Rua Duque de
Caxias, 244, de 3 horas em dea-
de — Auto-ônibus 2953.

A villa de Mimosa se resente da necessidade de um cem-
terio e, atendendo ás solicitações dos seus habitantes, mandei
construir um cemiterio amplo e hygienico, em local afastado
das proximidades das habitações (doc. n.º 8).

Jardim Publico

Na frente da estação da Great Western, para embellezamen-
to do local, fiz construir um vasto parque, tendo ao centro um
pavilhão em cimento armado, com pequenos bancos para des-
canso. Adquiri o terreno á falecida sra. d. Maria Britto.

Excusado é dizer que essa praça era uma semelhança da
antiga campina do Bodé, de Recife.

Arborisação

Pesqueira, diga-se a verdade, nunca soube qñe era arbo-
rizada.

Intensifiquei na cidade este serviço e o estendi á algumas
villas do Municipio, fazendo nessas o plantio do ficus benjamin,
não me descurodo do trato carinhoso que sempre mereceram os
que ainda hoje attestam uma feição de embellezamento da
cidade.

Calçamento

A situação topographica da cidade, bastante accidentada
em determinados pontos, não permittiu á minha administração
fazer um calçamento completo que correspondesse ás necessida-
des do transito publico, nas épocas invernosas ou não. Entretanto,
ainda cheguei á realizar o calçamento de um grande trecho
da praça da estação, serviço feito sobre um grande e trabalhoso
aterro. Foram beneficiados com este melhoramento as travessas
7 de Setembro, Tiradentes e Marquez do Herval. (Vide o doc. n.º
14, que foi encontrado fóra de seu archivo proprio).

Foram estes os principais serviços realizados no primeiro
periodo de minha passagem na Prefeitura de Pesqueira. Na sua
quase totalidade, faço publico os documentos que comprovam o
asserto das despesas mais ou menos feitas e mais adiante men-
cionadas.

Voltando a ser Prefeito no periodo de 1º de Maio de 1927 a
15 de Novembro de 1928, faço tambem uma demonstração dos
serviços realizados nessa segunda phase administrativa. E nos
livros da thesauraria estão lançadas todas as importancias dis-
pendidas, como igualmente no archivo da secretaria devem
existir todos os documentos comprobatórios, assim como está no
livro competente da thesauraria a doação de 15:302\$670, que fiz
ao municipio, afim de não deixar deficit para o meu successor,
quando em 15 de Novembro de 1928 terminei o mandato, pois os
serviços realizados excederam ás importancias arrecadadas. Eu
não queria que ao meu successor ficasse uma divida fluctuante,
por despesas realizadas na minha gestão, pelos gastos que fiz,
embora todos elles representando beneficeitorias que enriqueciam
o patrimonio do Municipio e embellezavam a cidade. E foi por
isso que, fechado o balanço e verificado o deficit, entrei com a
importancia precisa para o equilibrio financeiro, não num gesto
de liberalidade que tentasse neutralisar actos lesivos, mas numa
attitude que só os homens limpos sabem ter, sem o temor dos
que vivem a praticar actos lesivos.

Assim fechei o primeiro periodo de minha gestão munici-
pal, recolhendo-me á humidade de minha vida particular, onde
a paixão nefanda, a inveja má e o remorso inquietador não
me interrompem o sono, mas, infelizmente, onde hoje a paixão
e a inveja maliciosas de inimigos gratuitos, vieram acordar-
me num trombetear de apregoadores de circo.

SEGUNDO PERIODO DE ADMINISTRAÇÃO

Terminado o meu mandato em 15 de Novembro de 1928, su-
bstituí-me na Prefeitura o sr. João Baptista Muniz Falcão, ci-
dadão probo e bem intencionado, que seguiu a mesma rota de
trabalho, que deixei a bem servir de modelo aos meus succes-
sores dignos, tendo feito construir um matadouro publico e rea-
lisado o calçamento de algumas travessas da cidade.

A situação do motor electrico municipal não correspondia
mais ás necessidades locais, pois a sua força era deficientíssima,
apresentando a cidade uma iluminação semelhante á de
gaz carbona.

O meu successor tomou a si a aquisição de novo motor e,
dentro de poucos mezes, assignava um contracto com a firma
Collyer & Archbold, no valor de duas mil cento e vinte e oito
libras esterlinas, pagando nesse acto a primeira prestação, na
quantia de réis 15:090\$000.

Infelizmente, porém, as circunstancias politicas não lhe
permittiram que terminasse o mandato.

Como sub-prefeito, o digno e honrado sr. José da Almeida
Maciel, assumiu as funções do cargo.

Continuando no mesmo curso de actividade, poudesse esse il-
lustre contreraneo realizar uma serie de melhoramentos, como
sejam:

— adaptação da antiga cadeia publica ao funcionamento
da prefeitura, do paço municipal e forum, conseguindo do go-
verno Julio de Mello que fosse o referido prédio cedido ao mu-
nicipio, o que realisou-se pela lei n.º 1774 e pelo acto n.º 1597,
de 6 de Novembro de 1926;

— construção da parede do reforço do Agude Municipal,
com a base de 5 metros de espessura por 20 de extensão, na maior
parte de pedra e argamassa de cimento e cal, além de 72 milhe-
iros de tijolos de alvenaria, construindo, tambem, uma nova
Caixa d'agua, conjuntamente, ascendendo as despesas com este
serviço a mais de 30 contos, excedendo de 20 contos, somen-
te, as folhas do pessoal.

Conforme alludi, o agude estava em condições deficientes
para attender ás necessidades do abastecimento da cidade. A di-
ga-se a verdade, nunca os poderes municipais de então, os que
tiveram dominando o municipio num largo periodo de 18 annos,
preocuparam-se com este problema tão importante e tão util
ao bem colectivo. E foi esta a grande obra alardeada pelos que
tiveram ás mãos os destinos de Pesqueira:

— Construção de um pavilhão publico, com serventias sa-
nitarias, dispoendo de banheiro, chafariz, mictorio e 3 gabinetes
sanitarios, serviço que attingiu a 6:000\$000;

— augmento de barragem, escadaria, portão de entrada e
muros do Tanque de São Francisco, em Alagoinhas, com o dis-
pendio de 1:530\$000;

— limpeza geral dos antigos encanamentos d'agua, ligação
da rede da Pitanga com o cano mestre, inclusive material, dis-
pendendo approximadamente 1:500\$000;

— serviço de boeiras e desapropriação de casas para me-
lhorar a esthetica da cidade, num total de 5:650\$000;

— instalação de um açougue na Villa de Salobro, tendo ad-
quirido uma casa para esse fim pela quantia de 2:000\$000.

Effectuou ainda os pagamentos da segunda prestação do
motor, na importancia de 19:090\$000 e o da primeira prestação
dos encanamentos adquiridos para a substituição da rede ge-
ral da cidade, na quantia de 10:757\$400.

Folgo em registrar nesta documentação que faço que, como
prefeito que fui, duas vezes, e director politico da situação do-
minante, um só pensamento, um só ideal, existia no animo de

todos nós: dar á nossa terra os melhoramentos que ella precisa-
va para a sua evolução, para o seu conceito de terra que tem
um nome importante através das suas industrias e que nunca
os seus dirigentes tiveram em mente realizar, certamente pela
incuria de uma mentalidade obtusa e retrograda.

Voltando á Prefeitura de Pesqueira em 1º de Maio de 1927,
como eleito para completar o triennio que fóra interrompido com
a renuncia do senhor João Baptista Muniz Falcão, tive de en-
frentar os serviços mais importantes e dispendiosos até hoje
realizados: agua e luz.

A situação financeira da Municipalidade era precaria e o
Municipio não estava em condições de enfrentar serviços de tão
consideravel vulto. Tornavam-se, porém, de grande necessida-
de a sua execução e os encanamentos já se achavam no porto
de Recife, encomendados pelos meus antecessores e o motor
electrico já despachado para Recife.

O augmento da população e as novas construções particu-
lares exigiam um melhoramento radical no serviço de abaste-
cimento d'agua á cidade e, aliás, para esse fim, fóra adquirido
pelo meu antecessor — sr. José Maciel — a partida do encana-
mento já referida linhas acima.

Apesar das difficuldades do momento, não vacillei em levar
avante o empreendimento.

Tratei da realisação de ambos, ao mesmo tempo, ficando
a cidade com um novo e modelar serviço de agua e luz, em con-
dições de satisfazer ás necessidades de seus habitantes, pois uma
nova rede de encanamento, com capacidade superior á antiga,
que foi quase toda substituída, ampliou o abastecimento d'agua
á população, enquanto que crescia o rendimento da arrecadação
pelo serviço d'agua.

UM DETALHE E UMA RESPOSTA

Mas, eram precarias as condições financeiras do Municipio
e arrojado de mais o empreendimento, necessario embora, a que
se dispunham os bons amigos de Pesqueira. A prudencia, po-
rem, aconselhava ao administrador cauteloso, a maior parcimonia,
no effectivisar os melhoramentos municipais. A Prefeitura en-
comendara na Europa 2 1/2 kilometros de canos de ferro gal-
vanizado de 3 1/2 polegadas, num total de £ 790.000. Era de
mais. Ocorreu então o seguinte: a firma Carlos de Britto &
Cia., tinha uma encomenda menor, — 2 kilometros de canos
de ferro galvanizado, de 2 1/2 polegadas, num total de £ 1.100.
£ 395.000. As dimensões desses tubos, a sua kilometragem, a
pressão dos mesmos, serviam com feição ás necessidades do
abastecimento d'agua á cidade, e por isso, diligenci o sentido
de conseguir autorização do Conselho Municipal, para substituir
a encomenda da Prefeitura por aquella outra de Carlos de Brit-
to & Cia., autorisação que obtive.

Realizada a troca, com a differença de preços das duas en-
comendas, economisava o Municipio 17:876\$230, pois, ao cam-
bio do dia, a encomenda da firma representava em moeda bra-
sileira 23:202\$800 e a da Prefeitura 41:078\$340. Acresce ain-
da, que os canos da Prefeitura chegaram á Recife, pelo vapor
"Salvador" em junho de 1927, e os canos de Carlos de Britto &
Cia., chegaram igualmente em nosso porto, pelo vapor "Scythias",
em Agosto do mesmo anno, ou sejam dois mezes depois:
Os docs. juntos sob ns. 15 e 21 demonstram o nosso aserto, in-
dubitavelmente.

Como pois surgiu uma inerepcação de que a firma Carlos de
Britto & Cia., (o prefeito, portanto) substituiu o encanamento
d'agua do Municipio, novo, por outros de sua fabrica, usados
de diametro menor? Surgiu uma inerepcação assim aleatoria e
vaga, vaga e anonyma, anonyma e aleatoria, falsa e calu-
niadora? Tão caluniadora e falsa e aleatoria e anonyma
e vaga, que a Comissão das Municipalidades, a não quiz dar
curso integral, embora desse sempre curso parcial, a taxar, só por
isso, de parcialissimo o seu relatório.

No entretanto se essa Comissão quizesse ser sincera, fiel
á scripta que ella achou na Prefeitura, scripta que lhe pareceu
sacrificada de sua função propria de thermometro financeiro
(sic) havia de constatar, que ainda assim, somente uma pres-
tação relativa ao custo desses canos, pagou a municipalidade,
sendo pelo restante delle, credora da Prefeitura, a firma que ce-
deu a sua encomenda. Eis ahí o piparote da verdade, com que
o grande Ruy Barbosa entornava o caldo de sópa de alhos que
os depravados bebem na infamação habitual.

A actual rede de encanamento que serve ao abastecimento
geral da cidade, é a mesma que foi substituída no periodo de mi-
nha administração, capaz para o serviço publico, que tão satis-
factoriamente alimenta seus habitantes, salvo a escassez do mo-
mento conduzido, por effeito das estiagens que tanto flagellam
o nordestino.

E tanto me impressionou a accusação anonyma, que um
pesqueirense de brio não seria permittida fazer e á outro pes-
queirense de honra só poderia ultrajar, que ouzai escrever a car-
ta, doc. n.º 22, ao sr. Prefeito Elyseu Eloy Cavalcanti, e a. s. s.
que, como pesqueirense, aqui sempre residente, deveria saber
de um facto deste que não poderia ser escondido, pela natureza
publica do serviço e que representaria uma escamoteação, e ain-
da como Prefeito, a bem de interesse publico, de que esta auto-
ridade é guarda avançada, devia syndicar e inquerir, para as in-
demnizações precisas e devidas. E em sua resposta, a. s. n.º
doc. n.º 23, confessa a sua ignorancia sobre tal referencia, sobre
a escamoteação de canos, sobre o crime phantasiado por alguém
que vestiu a capa de Arelino e transformou syndicos em Dia-
bolos.

HISTORICO SOBRE A MONTAGEM DO NOVO MOTOR

Encontrando-se nas Docas o motor adquirido para a mu-
nicipalidade, tratei de retirá-lo dali, uma vez que o governo fe-
deral negára a isenção dos direitos alfandegarios que fóra soli-
citada pela prefeitura, tendo assim que pagar 27:000\$000, ap-
proximadamente.

Pesqueira não merecera esta concessão do governo federal,
embora contribuindo anualmente para os cofres da União com
importancia superior a MIL CONTOS DE RÉIS!

Encontrei-me numa situação vexatoria para enfrentar o im-
portante problema da instalação do novo motor, havendo já,
a esse tempo, varios compromissos a realizar, constantes de ti-
tulos vencidos, transporte de machinismos, direitos aduaneiros,
(infelizmente negados), armazenagem das Docas, que tambem
não mereceu a dispensa solicitada ao governo do Estado, fretes
da Great Western, etc.

Recorri ao Conselho Municipal solicitando autorisação para
contrahir um emprestimo de cem contos de réis, tendo esta cor-
poração legislativa attendido ao meu apello, elaborando uma lei
de autorisação, destinada á effectividade desta transação.

Não encontrando, porém, facilidade para contrahir o refe-
rido emprestimo, resolvi ir custeando, com os meus recursos par-
ticulares, as despesas mais prementes que appareciam, pagando
os saques vencidos das prestações de White Martins, firma suc-
cessora de Collyer & Archbold, a quem fóra comprado o motor, e
á proporção que eram arrecadadas algumas rendas, a municipa-
lidade ia-me embolsando desses adiantamentos.

USINA ELECTRICIA

Para a instalação do novo machinismo, tornou-se de im-
mediata necessidade a remodelação completa do edificio da Usina
Electrica, que teve de ser ampliada interna e externamente.

BASE DO MOTOR

O serviço da base para o assentamento do motor foi um tra-
balho muito insano e bastante dispendioso, todo feito em cimen-
to, pedras e tijolos refractarios, adquiridos estes ao sr. Mira-
beau Cavalcanti, então fornecedor do municipio, sob a direcção
do engenheiro montador sr. L. J. Harris.

REDE ELECTRICIA

A rede publica de electricidade teve de ser substituída por-
que os fios conductores não mais serviam para o transporte de
energia electrica, dada a nova capacidade do motor.

Para a aquisição de nova rede e o consequente serviço de
substituição, levei a Prefeitura de comprar novos fios e entre-
gar os trabalhos á competencia de um tecnico, o engenheiro
electricista sr. Mario Curioni.

Ainda nesse periodo de minha gestão foram realizados ou-
tros serviços de pequeno vulto, embora de grande importancia,
pois os compromissos com a montagem do novo motor não me
permittiram a execução de novas obras.

Podia citar ainda, entre elles, a aquisição da Cachoeira, en-
tão de propriedade do sr. Praxedes Didier, que alli queria fazer
tanques para os locar ás lavadeiras de roupas da Cidade. A Pre-
feitura comprou a Cachoeira, pelo preço de 5:500\$000, represen-
tando na responsabilidade que assumi para com a firma Alcares de
Carvalho & Cia. de Recife, de um debito igual, que, para aquellos,
tinha o vendedor. E para solver esta obrigação o Municipio só
contribuiu com a importancia de 1:500\$000 pagando eu, do meu
bolço, os quatro contos restantes e por este adiantamento, nem
eu nem a firma commercial a que pertenceo, nos habilitamos cre-
dores, no ultimo convôcatorio da Prefeitura já na administração
actual.

Entretanto não descurrei zelar pelo patrimonio publico da
communa promovendo a conservação dos edificios e das estradas
de ligação entre os districts, enquanto que a instrução
publica era augmentada em mais escolas e o estado sanitario do
municipio cuidadosamente fiscalizado.

Era, assim, um dever que me assistia, dando ao municipio
de Pesqueira um patrimonio digno do seu merecimento, do seu
progresso. Foi este, unicamente, o meu interesse: trabalhar pelo
bem nome de minha terra, collocando-a em posição de relevo.

Quem pode se gabar de uma fé de officio desla; quem con-
vida a qualquer forasteiro passear em Pesqueira, ver os seus me-
lhoramentos e inquerir de um a um, pelo administrador que os
construiu, certo de que a resposta aponta sempre o seu nome
como o do Prefeito que os melhoramentos fez, enfrenta a qual-
quer hora a maledicencia mercenaria e zomba das accusações
fragilissimas.

DE QUE ME AMUSAM?

Registrando o meu gesto de liberalidade, já acima alludido,
de ter doado á Prefeitura a importancia que ella precisava para
fazer face a sua despesa e fechamento da scripta sem nenhum
deficit, diz a Comissão de scripturação das Municipalidades,
que aquella meu acto não basta para neutralisar os actos lesivos
a Prefeitura de que sou accusado.

Quaes foram estes actos? Sem descriminal-os bem, deixan-
do-os dissipados, pelos annos financeiros, nas irregularidades
que, a seu critério, nem sempre judicioso, a encolando, tento le-
vantar a accusação arranjada, rebatendo um por um os illos,
desconheço do libello diffamatorio.

Advogado dos presos pobres.

A prefeitura sempre teve uma pessoa encarregada de pro-
mover a defesa dos presos pobres, isto é, miseraveis no sentido
legal. E' essa a norma seguida por quase todas as mesmas com-
munas e de accordo com ella, Pesqueira mantivera, por dotação
orçamentaria, a verba de 200\$000 mensaes, para pagamento da
pessoa encarregada deste serviço. Esta era, desde muito tempo o
Sr. Pedro José da Silva, que tomara a si esse serviço forense. Sa
a Comissão descobriu que, segundo se affirma, "este senhor era
quase analfabeto", deveria ter tambem evidenciado, sem ne-
nhum prurido de descoberta, que elle desempenhava a contenda
os deveres que lhe eram impostos em virtude do cargo que exer-
cia, pois nunca deixava sem defeza, o preso que delle precisava,
tanto assim que, em muitas vezes, occupava sempre o tribunal
do jury, pró réo, o conhecido solicitador de causas em Pesquei-
ra e Municipios vizinhos, o sr. José Peixoto Sobrinho.

Não era um filiotismo que se estabelecia, nem um parasi-
tismo que se alimentava, mas uma tradição que se mantinha
sem sacrificio para a Municipalidade, que sempre pagava ao en-
carregado desse serviço e sem desvantagens para o serviço que
era feito pelo funcionario, sendo os de certa monta desempe-
nhados por outrem, seu preposto, desonerada a obrigação.

Analfabeto! Só por uma pilheria a Comissão se permittiu
a registrar a affirmativa alheia, grosseira e injuriosa.

O Secretario da Prefeitura.

Este lugar era desempenhado pelo sr. Paulo de Oliveira que
vencia o ordenado de 250\$000 mensaes. A lei municipal estabe-
lecia que o Secretario da Prefeitura se encarregaria da função
de archivista do Conselho Municipal e por esse serviço venceria
a gratificação de 100\$000. E tendo se estabelecido em Pesquei-
ra uma estação de monta, e sendo preciso, mensalmente se or-
ganizar um boletim com relatório annual do serviço da padrea-
ção, por esse serviço, que ficava á cargo das Municipalidades,
forneendo, apenas o governo geral os animaes reproductores,
respondia o empregado Paulo de Oliveira, vencendo 50\$000 por
mez ao tempo em que exercia a Prefeitura.

Secretario da Prefeitura e archivista do Conselho, recebendo
de um emprego um ordenado, e de outro serviço uma gratifica-
ção, a minha administração pagava um e outro ao funcionario,
por força de uma lei, em virtude de uma postura municipal, por
ordem legal e superior de um corpo politico que é o Conselho Mu-
nicipal, que merece o respeito dos administradores. E essa re-
solução, longe de contrariar os principios de moral republicana
a de attentar contra o patrimonio do Municipio, attenda aquelle
e respeitava este. Poder executivo e poder legislativo, nas socie-
dades republicanas são harmonicas e independentes. Se a Pre-
feitura fixasse em 380\$000 o ordenado do seu Secretario e lhe
desse a attribuição de fazer as actas e o expediente do Conselho,
estava bifolando em uma só medida os dois ramos do poder pu-
blico, harmonicos mas independentes. Se o Conselho obrigasse
ao Secretario da Prefeitura fazer as actas de suas sessões e des-
pachar o seu expediente, sem incluí-lo no quadro dos seus funci-
onarios, estaria carregando a despesa do outro poder, alem de
se fazer depender muito do executivo.

Destacar, dois empregados, para a cada um, extranhos um
ao outro desempenhar as duas funções, seria maior a despesa
publica, porque, gente habilitada, não se empregaria por tão ri-
diculo ordenado, nem para um nem para outro serviço, ficando
assim encarecida a despesa de pessoal. Nem se venha a allegar
o principio constitucional das incommutalções, pois que este
principio, na interpretação dos que faziam a lei, ao tempo das si-
tuções politicas anteriores á actual, attenda a incompatibili-
dade de tempo, a prestação de serviços em horas diferentes, de
forma a não colidirem os dois actos de função e não vir a sof-
rer o interesse publico.

(Continua na 9 pagina)

E a actual lei que regula as accumulações, abrindo excepção a certos casos, adoptou identico principio para aquelles, de excepção, por onde se vê que elle não era immoral, como tanto se tem querido julgar.

Merece um registro especial a parte referente a

Estação da monta.

Essa era no linguajar da comissão: "Uma especie de posto zootechnico que nunca existiu praticamente pois os animaes que a ella se destinavam eram 2 bois e um caprino pertencentes ao Governo Federal e tratados na cochoira da firma Carlos de Brito & Cia."

Se a comissão que tinha apenas uma função tecnica, quizesse ficar em sua especialidade e alli se houvesse honesta e dignidade, se a comissão digressasse por outros assumptos, mas, para ter opinião nos mesmos, procurasse se louvar em informes conscienciosos, evitaria as gaffes do seu relatório e se salvaria da suspeita de desapaixonada.

Durante o tempo que aqui permaneceram os animaes pertencentes a Fazenda Nacional, um posto Zootechnico existiu praticamente. Existiu, porque foram padreados muitos animaes, cujos proprietarios os remetiam para a estação da Monta. Esta estação não funcionava na cochoira da firma Carlos de Brito & Cia., mas sim, eram tratados no estabulo de um dos socios da firma citada, o dr. Joaquim de Brito, os dois bois e o caprino que o relatório emburrou em um dos seus itens. Eram tratados, vejamos bem, ás expensas proprias do senhor do estabulo, sem nenhuma despesa para o Municipio, o Estado ou a União, e tratamento dispendioso, como todos sabem ser o de animaes reprodutores estrangeiros. Isso, em beneficio da pecuaria do Municipio, sem nenhum proveito pessoal para o sr. Prefeito, a não ser o decorrente da satisfação que o alegrava, de poder ver um dia seleccionados os rebanhos que pastam nos campos férteis de sua Pesqueira.

Desminta o relatório sentencioso, todo aquelle que poder, e, mais particularmente aquelle que podia ter autoridade junto a Comissão de irregularidades, e fôra tão beneficiado pela Estação de Monta praticamente existente, no meu tempo de Prefeito, neste Municipio!

Os vales de Paulo de Oliveira.

Sim, é possível que estes existissem (e a comissão so registrou um de meu tempo) na época de minha administração. O Secretario da Prefeitura se encarregava da compra de materiais de emergencia necessarios ao serviço. Elle não poderia receber dinheiro da Caixa, sem delle deixar o comprovante desta recobimento. Obtido o artigo preciso, o vale seria trocado pela factura commercial, honesta e licitamente. Aquella factura, de certo, que estava no archivo que, no primeiro dia da Revolução em Pesqueira, teve a lhe alterar a ordem, dissipar documentos e arrastar para o meio da rua papéis e o mais que fosse, a onda imprevidente dos exaltados em motim.

A "Historia de Pernambuco"

Que responsabilidade caberia a um Prefeito, contribuir com 1:000\$000 para a publicação de uma obra de interesse da historia do Estado, de cuja propaganda vinha fazendo, pela imprensa e em excursão pelo interior, o seu proprio autor, que não era um nome desconhecido e tinha mesmo a apadrinhar-lhe o intento e comprovar a identidade, o sr. Governador do Estado?

Que responsabilidade, pois, me cabe, no pagar ao dr. Carlos Pereira da Costa, a importância de 1:000\$000, para a publicação da "Historia de Pernambuco", quando fiz este pagamento, atendendo ao valor do polygrapho e, sobretudo, a recomendação especial que recebi, por carta escripta, do então Governador do Estado, o sr. dr. Estacio Coimbra? Se a "Historia", foi mesmo uma historia, na phrase escriptura do relatório, que o Municipio sobre do editor malogrado, a prestação que recebeu, sem mais responsabilidade, para aquelle que a deu em boa fé e bom direito. Ainda hoje é commun, para serviços publicos ou obras de proveito geral, o Estado recomendar aos Municipios, contribuições de quotas, como vem de fazer o Interventor Federal em Pernambuco, em acto nobilitante de amparo merecido ao Radio Club de Pernambuco. Se os dois pontos variam quanto a modalidade da recommendação, elles porem se identificam quanto ao fim da mesma, guardadas as distancias de tempo e os signaes das épocas.

Os typographos do "Correio de Pesqueira".

Suppoz a Comissão, que Djalma Barreto e Joaquim dos Santos, typographos que foram do "Correio de Pesqueira", jornal de minha propriedade, recebia o seu salario não do jornal mas da prefeitura pela verba Hygiene.

Em supposições a comissão é mestra, muito embora os seus membros não sejam suppostos guarda-livros, e sim afamados contadores.

Realmente Djalma Barreto trabalhava no "Correio", cujo expediente era nocturno, e desempenhava na Hygiene do Municipio, o lugar de guarda. Para que o seu ordenado de funcionario municipal representasse o seu salario de operario do "Correio", seria preciso que a sua função alli fosse uma sinecura. Para desmascar este raciocinio que a Comissão aceitou num illegismo absurdo, basta abrir um documento antigo, que se não pode arquivar de parcial, por que é anterior ao facto objectado. Em mensagem, apresentada ao Conselho Municipal, na abertura da 1ª sessão ordinaria de 1928, e que corre impressa, sob a rubrica de Hygiene e Saude Publica, tive occasião de dizer aos mandatarios do povo pesqueirense:

"Com prazer informo que não fomos visitados, o anno passado, por nenhuma epidemia. O estado sanitario, no anno extinto, foi o mais apreciavel possível, máo grado a excessiva estagiem de Junho a Dezembro. O Municipio manteve sempre em actividade o serviço de hygiene municipal, a cargo do sr. Djalma Sylvestre Barreto, que fez 11.242 visitas, domiciliarias, 1.431 desinfecções em focos de immundicies e 1.521 remoções de dezes focos. Foram feitas e cumpridas 424 intimações diversas".

Apresentando um indice dessa, em serviço de labor continuo, como é o de hygiene, não pode ser julgado como sinecura, o cargo de quem o chefia. E este trabalho porfiado, que sempre manteve acceso em todas as minhas administrações, foram continuados nos annos seguintes, bastando como prova disso, o estado sanitario de Pesqueira, sempre promissor e bom para garantir a saúde de seus habitantes.

A Djalma Barreto substituiu Joaquim dos Santos, já em tempo que não era eu Prefeito, vindo também a trabalhar em meu jornal. Que irregularidade poderia haver nessas accumulações, quando o funcionario vencia em cada uma, por cofres diferentes, ordenado e salario distinctos, sem prejuizo dos serviços de que se encarregava? Ao invés de julgar irregularidade, veja a comissão o que isto representava de economico e pratico, pois que, exercendo os dois empregos, em horas diferentes, sem compatibilidade e prejuizo de serviço, o empregado fazia o ordenado preciso ao seu sustento, sem agravar cada um dos cofres dos que lhes pagavam, os quaes, a lhe satisfizerem a necessidade, teria de suspender quasi o duplo do que gastavam.

O Anexo n. 5.

Este, no enunciado da Comissão, é "uma carta do sr. Manoel Tenorio ao amigo Paulo, documento typico do modo porque eram arrecadadas as rendas municipais. O signatario accusa a remessa das rendas liquidas do mez de Maio de 1929, de Mimosa, na importancia de 508\$000. Estes 508\$000 se representavam por 158\$000 em dinheiro e por uma ordem que o dito Tenorio confessa ter dado ao "Cap. Gandinho" para pagar ao amigo Paulo" os 350\$000 para completar a primeira quantia".

E a comissão citando o facto como uma nota de escandalo, admira a maneira domestica porque está processada a remessa desse dinheiro.

Que de escandalo pode ser julgado o pagamento de uma quantia por uma ordem de credito?

A correspondencia epistolar não é um meio habil de remessas de valores com os quaes os correntistas creditam ou debitam as suas contas? Se afeir do escandalo de uma remessa de valores por meio habil, pela maior ou menor instrução de um correntista, é se permitir o absurdo de se julgar da impontualidade de um pagamento porque a moeda que salda a obrigação é em cedulas valhas ou é em tipos divisionarios. O que cumpria ver a Comissão, se não ferejasse o escandalo e apenas buscasse conhecer a verdade para o julgamento imparcial dos doutos, era ver pela escripta, se a ordem foi atendida ou não, para ser apurada a responsabilidade dos que ficassem em culpa. O sr. Manoel Tenorio, era encarregado de arrecadação fiscal em Mimosa. Elle fazia alli os recebimentos devidos a Municipalidade, por força de suas posturas, e de accordo com o arrendamento que fizera e, correntista que era com a firma Carlos de Brito & Cia., da qual é chefe o Prefeito de então, elle ao fazer a remessa do saldo dos impostos cobrados, incluía nessa remessa, uma ordem de pagamento, dentro da possibilidade de seu credito, contra a firma com que commercia. Se as expressões de sua carta eram em termos domesticos, são estes os termos communs ao sertanejo sincero que, se não aprendeu nos livros as expressões mundanas de refinada elegancia, aprendeu no seu meio ambiente, no trato com o seu povo e no seio de sua natureza, a sinceridade que o eleva e dignifica, mesmo depois dos zollos em comissão de devassas exageradas.

Despesas de aluguer de automovel.

Ao contrario do que era tão commun nas municipalidades do interior de Pernambuco, Pesqueira não se dava ao luxo, ao tempo de minhas administrações, de possuir carros de passeio.

No entretanto, ficava ao cargo das Municipalidades o custear o serviço policial, este que, todos sabem, era feito por Delegados Regionaes, que, se fixando em um Municipio, como sede de sua zona, percorriam diversos outros que constituíam aquella.

E para attender essa necessidade publica, o Municipio dispendia ás vezes consideravel, mas irreduzível verba. Mesmo assim, notará o julgador imparcial que tal despesa não attinge ao Hymalaia a que desejou elevar a Comissão de irregularidades, pois que, se em janeiro de 1928 ella ascendia a quantia de 2:310\$000 em Fevereiro, Março e Abril, do mesmo anno, nada se gastou. Se em Maio de 1929 ella registra a quantia de 700\$000 em Junho do mesmo anno o seu custo foi 90\$000. Desta forma se vê que a despesa por esta verba, não era um impulso de prodigalidade de minhas administrações, e sim uma resultante da menor ou maior carencia de serviço publico em que eu tinha de collaborar, por dever social, por dever administrativo e por dever politico.

Os cheques sem assignatura.

Notando a existencia destes, diz a Comissão, textualmente:

"Já alludimos a existencia de cheques sem assignatura do recebedor — a qual é de magna importancia — e sem documentos que proveem a sua legitimidade..."

O que é de magna importancia? A existencia ou a assignatura? Se é a existencia do documento elle nada prova contra mim. Se é a assignatura do recebedor ella menos me crimina. Si esses cheques realmente foram os lançados em Caixa, e a Comissão não o diz, no desejo de que a irregularidade fique sem explicação, coheria-lhe chamar o thesoureiro de então e ouvi-lo a respeito. Quem nos garante, porem, que tais cheques foram os em virtude dos quaes foi effectuado o pagamento e feito o lançamento devido? Nenhum caixa por menos pratico que seja, accetia effectuar um pagamento sem guardar o recibo que lhe serve de descarga. Se a importancia do ponto de accusação, é de attribuir um desvio de dinheiro dos cofres municipais, e apontar a mim como o seu responsavel, então não esqueça a comissão do meu nome, que está acima de suspeitas dessa ordem, que nunca tiveram os mais ferrenhos inimigos, os mais exaltados desafectos, os mais apaixonados adversarios politicos. E se a suspeita é essa, então confesse a comissão a sua parcialidade, trahidora aliás de missão inuspeita que lhe deu o Governo que a nomeou.

Da divida fluctuante.

Essa parcialidade, infelizmente eu tenho de constatar, de forma mais positiva nesses dois penultimos capitulos, o que farei lamentando a minha evidencia, pela illusão que vi feneceer ao tomar conhecimento do resultado de um exame perfunctorio em 8 annos de administração! Na relação da divida fluctuante do Municipio, a Comissão incluiu Carlos de Brito & Cia., pelas tres verbas, 20:668\$386, 4:985\$900 e 7:112\$800, dando-lhe a designação de fornecedores.

Em sentido administrativo, fornecedor é aquelle que fornece algum artigo de seu commercio a administração que o pede e accetia, por concorrência publica ou por encomenda particular.

Carlos de Brito & Cia. nunca forneceu artigo algum, a Prefeitura de Pesqueira, mesmo porque, os artigos de seu commercio não são consumidos por aquella. Carlos de Brito & Cia, financiou diversos serviços da Prefeitura. Garantiu e pagou muitas de suas contas. Emprestou, assim, varias importancias para o custeio de suas obras e o saldamento de seus debitos, montando este credito, somente pelo que está escripturado nos livros da Prefeitura, a cifra de 32:767\$086. A firma referida e eu proprio, faziamos estes adeantamentos, no interesse de zelar pelo credito do Municipio e no afan de tudo dar em beneficio da cidade onde vi a primeira nesga de céu azul e o primeiro trecho da serra verde, onde meus paes constituiram fortuna, meus filhos ensaiaram os primeiros passos e aqui vivo integrado no seu povo.

Já na mensagem apresentada na 1ª sessão do Conselho Municipal do anno de 1928, e publicada no Correio de Pesqueira de 15 de janeiro daquelle anno, eu dizia aos eleitos do povo:

"Na 2ª sessão em que vos reunistes, o anno passado, em 17 de junho, autorisastes esta Prefeitura a contrahir um emprestimo de 100:000\$000, para attender a diversas compromissos urgentes da Municipalidade. Não encontrando, porém, facilidade para contrahil-o, dei-lhe o fazer, limitando-me a ir custeando com os meus recursos particulares, as despesas mais prementes que appareciam, pagando em dia todos os saques vencidos, das prestações devidas a firma White Martins e outros, e á proporção que eram arrecadadas algumas rendas, ia o Municipio embolsando-me desses adeantamentos. Com esse auxilio livre o Municipio de cahir em falta com os seus credores titulados, pagando em dia as suas obrigações, sem desaire e confio que, até o dia 15 de Novembro

bro vindouro, quando terei terminado o meu governo, deixarei saldadas todas os compromissos que pesam sobre o erario municipal".

Portanto a designação de fornecedora que se quer dar á firma de que faço parte, nome que a outra qualquer não é injurioso, mas que a minha seria pejorativa, fez o relatório, apaixonadamente, ou sem pesar bem o alcance que teria esta classificação, em todo caso, desvirtuante dos titulos e operações proprias, na escripta examinada.

Patrimonio do Municipio

Negou também a verdade das cifras, e com isto tentou diminuir a obra que construi em Pesqueira, a avaliação dada aos diversos edificios, construcções e bens que constituem o patrimonio municipal. Pelas arrecadações que eu fiz, a se julgar procedente a avaliação do relatório, se teria um deficit consideravel no balanço effectuado, o que não é verdadeiro nem justo. Bem sei que a tecnica da comissão fica restricta na contabilidade. Bem verdade é que, desde Apelles, o sapateiro não deve passar do sapato. E' no entretanto certo, que pelos meios indirectos se pode chegar a qualquer resultado e que a indução é um dos principios da logica, no raciocinio sobre qualquer cousa. Mesmo examinando a escripta, sem intentos outros que não a verdade, a comissão tinha base real para um calculo de justo valor daquellas obras. E se, in loco fizesse um exame pericial, se servindo para isso de entendidos ou mais entendidos na materia propria de construção, data venia, por evidente má fé. O predio para o açougue publico, elle calculou em 30:000\$000. A esse predio está junto um curral, a fazer parte integrante do mesmo. A esse bem do Municipio, não ligou a Comissão nenhuma importancia; dinheiro que elle representa, bem de relativa valia a enriquecer o patrimonio de nossa communidade. O açougue é um importante edificio, solidamente construido em terreno proprio. Nas suas fundações, devido ao terreno que as recebia, teve necessidade de dispendir consideravel quantia, no desejo de fazer obra duradoura. Todo cercado de grandes janelas e estas fechadas por grades de varões de ferro, tendo portões de ferro de elevado custo, dividido anteriormente, por innumeras mesas de cimento armado, para o retalho da carne, provido de ferramenta propria e especial para o seu funcionamento, este açougue é bem um mercado privativo de carne verde, e representa um bem de valor consideravel. A comissão porem lhe deu a estimativa de 30:000\$000, esquecendo o curral que lhe fica annexo.

No entretanto na documentação que offereço, toda tirada em 2as. vias e recomposição, se vê como andaram parciais os que abusaram das bases propostas do Governo.

Doc. n. 3 — Cimento importado	6:495\$500
Doc. n. 4 — barra de ferro	3:872\$700
Doc. n. 2 — compra de terreno do açougue	2:000\$000
Doc. n. 9 — compra de terreno do curral	4:000\$000
Doc. n. 11 — mão de obra e serviços outros feitos no açougue	56:792\$000
Doc. 11 — Construção do curral	4:250\$000
Total	77:410\$200

A Escola Amaury de Medeiros

A Comissão estimou em 3:000\$000. Nenhuma mel'agua, edificação nova, vale esta ridicularia.

No doc. de fls. 11, se vê que a estimativa propria deste imovel, pelo seu custo, sua mão de obra, sua construção, é de 6:500\$000.

A Escola Zeferino Galvão

Mereceu da Comissão o preço calculado de 4:000\$000. O seu terreno, a baixo preço, custou 500\$000 e a sua construção simples isto é simples mão de obra, sabio ao municipio por 3:000\$000. A sua estimativa verdadeira é de 6:000\$000, conforme o referido documento n. 11.

Estas estimativas estão calculadas pelo empreiteiro das obras ou encarregado de seu serviço tecnico que é para avaliação desta natureza, que escapa aos peritos em cifras, por ser proprio dos peritos da colheita e da argamassa.

O Predio da Usina Electrica (motor e predio)

A comissão arbitrou em 120:000\$000. E' o desejo inglorio de reduzir e depreciar, os valores e as obras que representam o padrão de gloria de minhas duas administrações, que queiram ou não os demolidores impenitentes, não de ser sempre lembradas em Pesqueira, por que não são obras que o vento leva, nem são valores que o sophisma apaga, mas sim realizações que o patrimonio municipal conserva pelo tempo afora.

Doc. n. 24 — Custo do motor n. 2127	106:000\$000
Direitos cujos comprovantes estão na Prefeitura	36:000\$000
Doc. n. 25 — materiais diversos	845\$000
Doc. n. 26 — despesas com engenheiro montador do aparelho	7:888\$000
Doc. n. 27 — hospedagem do mesmo	1:320\$000
Doc. n. 28 — de materiais diversos para a Usina Electrica	5:978\$000
Doc. n. 29 — Idem, idem	640\$000
Doc. n. 30 — Cimento para construção do predio	6:474\$000
Doc. n. 31 — ferragens diversas	289\$300
Doc. n. 32 — Pago á General Electric	2:495\$700
Doc. n. 33/34 — Pago á Mario Curioni	3:006\$500
Total	169:063\$800

E faltam outros elementos para comprovar a grande copia de material adquirido aqui em Pesqueira, como sejam: tijolos refractarios, tijolos communs, pedras, etc. para o remodelamento completo da usina.

E ahí está. Um patrimonio que, somente nas contas acima capitalizadas, custou á Prefeitura 169:063\$800, estimado pela Comissão de irregularidades, em 120:000\$000. Cento e vinte contos, quando só o custo do motor, que foi especialmente importado e seus direitos alfandegarios, importou em 141:000\$000.

Ora, confesso, por parcialismo deste, não seria difficil se provar que toda a arrecadação que eu obtive em minha administração, fôra totalmente absorvida, vorazmente, sem proveito publico!

Outras estimativas

E não mais vale a pena dissecar esta parte do relatório, onde a comissão timbrou em descer os valores das cousas, para o fim inglorio de tentar provar que as realizações de meu governo foram inferiores aos gastos geraes com expediente e funcionalismo.

Basta referir uma só, dentre as outras aqui não especificadas, para destinguir a voz da maledicencia e a voz da justiça que ainda fala e é ouvida.

A comissão estimou o predio da Escola de Cimbres em 3:000\$ e o açougue em 2:000\$000, como se fossem casas de talpa, barrações de madeira. Essa é a voz da maledicencia:

(Continua na 10ª pagina)

PELO DJALMA

Quinta-feira 2 de julho

A'S 2 HORAS DA TARDE

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO!

Na "CAMISARIA NACIONAL"

Rua do Sol N.º 391

(Proximo á Rua Nova)

Modernas vitrines de macacauba. Divisões. Cofre. Armazéns. Conversadeira propria para sapataria. Bureaux. Armarios. Empanadas. Instalação electrica e muitos outros objectos que estarão presentes ao leilão.

DJALMA venderá por ordem do Sr. Orlando Silva, ao correr do martello todas as installações deste antigo estabelecimento por ter seu proprietario ter feito aquisição de luxuoso estabelecimento á Rua 1ª de Março.

Venda franca e positiva ao correr do martello para entrega do predio.

EUSEBIO & DJALMA

Phone 6568

PARA OCULOS SO OS VIDROS

ZEISS PUNKTAL

PARA COMPRAR

os vidros

ZEISS PUNKTAL

— na —

OPTICA UNIVERSAL

Rua João Pessoa, 237

PERNAMBUCO

TITO XAVIER

Concerta e monta aparelhos de radio, electrolas, victrolas e outros aparelhos electricos e mechanicos.

Off. Travessa Mathias de Albuquerque n. 97

RECIFE

GRATISH

Quereis receber uma boa surpresa que vos fará feliz e vos poderá ser de grande utilidade? Escrevei a Brandão, Caixa Postal 2801 — Rio de Janeiro.

CASA DE PENHOES

(MOREIRA)

26—Rua das Laranjeiras—26

JOAQUIM MOREIRA DA SILVA JUNIOR

GABINETE DENTARIO

DO

DR. MANOEL MATTOS

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 81 — 1º andar

(Altos da Joadheira Louvre)

Consultas: das 7 ás 10 e das 17 ás 19 horas

Cuidadoso tratamento das moléstias da bocca e perfeita execução nos serviços de prothese dentaria

Dr. CLOVIS COUTINHO

CLINICA MEDICA

Consultorio: Rua da Aurora,

n. 39, 1º andar

Consultas: das 3 ás 5.

Residência: Rua da Intendencia n. 817. Telephone 2414.

Agora a voz da Justiça, que está aqui no documento n.º 6, escripto e assignado pelo proprio punho do sr. Melchisedech Alves Bezerra, de onde destaco estes trechos:

"No açougue gastou mais ou menos a quantia de 3.000\$000 e no grupo escolar a de 4.600\$000. Nessa importância não estão incluídas as empreitadas de mão de obra feitas com o sr. Joaquim Brasileiro e o serviço de carpina que também foi empreitado. Além destas despesas houve mais o fornecimento de material, que foi feito directamente pela Prefeitura e constante de cal, cimento e ferragens, madeiras, portão, rotulas, aparelho sanitario e pintura.

Quanto a avaliação desses predios, sem o menor exaggero, faço do seguinte modo:

Açougue 3.000\$000
Grupo Escolar 4.600\$000

Embora seja adversario politico de s. a. não posso esquecer que os melhoramentos desta villa foram feitos quando v. s. esteve á frente da Prefeitura, pois antes nada havia.

Consoa e conforta a Justiça que é um halito do céu."

Um esquecimento lamentavel

Devia saber a commissão que examina as escripturações dos Municipios, que durante o tempo em que exerceu o governo municipal de minha terra, Rio Branco pertencia a Pesqueira. E pelo dynamismo do meu poder politico administrativo, eu levava a todos os recantos de meu municipio, a acção trabalhadora do meu governo. De onde quer que eu recebia um real de imposto, eu fazia voltar para a communição contribuinte, uma parte desta renda, pelo principio economico de que as contribuições do povo devem se converter também em obras em beneficio do povo. Se o imposto "é a contribuição exigida do cidadão ou do habitante do paiz, pela sua parte na despesa do governo", elle é também o meio pelo qual se deve prover a ordem social. E essa ordem social se estabelece, não só na garantia da propriedade, na defesa do individuo, na instrução e na justiça, como também no enriquecimento da União, do Estado e do Municipio, assegurando-lhe o seu progresso. Por isso, para cada localidade, centro arrecadador de impostos, eu dividia uma parte desses impostos recebidos.

Assim, fazendo Rio Branco parte de Pesqueira, como seu Districto, que então era, depois elevado a categoria de Municipio, beneficiei aquella importante e florescente cidade. Construi ali uma açougue publico, um grupo escolar, boieiras e estradas, gastando nestas obras perto de 6.000\$000 (doc. n.º 9).

Mas a commissão se esqueceu de referir estas obras que sahiram de minhas arrecadações e constituíram beneficeiros.

Em resumo

Porque especie de crime poderia ser chamado ao pretorio? Eu administrei os dinheiros publicos com empregando com honestidade e parcimonia; eu arrecadei a moeda do povo convertendo o dizimo que recebia na obra que edificava; eu fiscalizava essa arrecadação severa, imprimindo-lhe o cunho de honestidade que é a norma invariavel de minha vida privada, vida commercial e vida social; eu remodelei a cidade, aumentei-lhe suas belezas, mudei sua feição, arvorizei suas ruas, calciei suas vias publicas, dotei-a de predios proprios, localisei suas escolas, aumentei o numero dellas, installei-as dignamente, substitui o seu serviço de abastecimento d'agua, reformei, em radical, sua instalação electrica, abri suas vias de comunicação, as arterias por onde circulam os meios de sua riqueza. Porque irei ao pretorio? Não offende a minha modestia, nem fere a minha validade, esta affirmativa, numa parodia romana que eu posso repetir até hoje, (o Deus permitta que em breve a não repita mais, pelos esforços maiores que hão de vir e pelas realizações melhores que hão de se fazer, a bem do Municipio e do seu povo): — aqui, o que não foi feito por um Britto, foi feito por outro Britto.

Porque irei ao pretorio? Que de a prova "extravio, subtração ou consumo de dinheiro, effeitos, generos ou quaesquer bens, pertencentes á Fazenda Publica, confiados a minha guarda ou administração ou a outrem sobre quem exerce fiscalização em razão do officio?" Onde o probatorio de meu "procedimento contra natural disposição de lei", e isto, "por affeição, odio, contemplação, ou para promover interesse pessoal?"

Quando excedi os "limites das funções proprias do meu emprego, ou expedí ordem ou fiz requisições ilegais?"

Porque irei ao pretorio? Pelo bem que fiz ao meu Municipio no exercicio do cargo de Prefeito? Não. Eu irei ao pretorio para ser punido; senão para levantar a punição do que maliz, do que diffama, do que denigre, do que corrompe, do que injuria, do que atassalha. Porque a justiça não tem paixões nem preferencias. Ella punirá o culpado e absolverá o inocente. Oh não será justiça é arbitrio; não será direito é oppressão; não será verdade é mentira. Sem haver o crime não haverá a pena

e a pena só se impõe ao autor do crime. Aqui estão um homem e uma obra. Considera a obra e julga o homem.

Elle está sereno em sua consciencia, muito crente que só foi util ao seu municipio e ao seu povo. Não teme a vossa justiça, senhores julgadores, porque confia na JUSTIÇA DE DEUS. Pesqueira 19 de Junho de 1931.

CANDIDO CAVALCANTE DE BRITTO

VINHO BIOGENICO

DE GIFFONI
As crianças, cujas mães ou amas de leite se tonificam com este grande energizador, augmentam de peso e ficam bellas e robustas
ENCONTRA-SE A VENDA EM TODA PARTE

E' O TONICO DAS SENHORAS

Deposito geral: Francisco Giffoni & Cia. — Rua Primeiro de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGA-SE — com pensão, á rua Aurora, 197. 2.ª. uma sala com entrada independente e um quarto, ambos espaçosos, com janelas e iluminação electrica.

ALUGA-SE — a casa á Rua das Graças n.º 310, com garagem, 2 saneamentos e 3 quartos internos. Tratase á rua João Pessoa n.º 367, 1.º andar, com o dr. Adamastor Lemos.

ATTENÇÃO — gócio que interessa — Felix Guerra Curado e Luiz Cabral encaregam-se de comprar e vender usinas, engenhos, fazendas, sítios, casas, no interior e na capital e maquinismos para bangues e usinas. Endereço: Associação Commercial, sala n.º 4, 2.º andar.

ALUGA-SE — a casa sítio á rua do Isthmo em Olinda n.º 28, dando os fundos — Praça dos Milagres, sendo moderna e commoda. Trata-se na Serraria Aurora.

ALUGA-SE — uma casa muito confortável, com acomodações para grande família ou pensão, com dois pavimentos, toda assinalada e mofada, garagem para dois carros, lavanderia, quartos externos para cozinhas, iluminação interna e externa, grande jardim, quintal arborizado, tres quartos sanitarios e banheiros, podendo ser alugada com móveis, caso convenha ao locatário. A tratar na propria casa, á rua Dr. Barros Sobrinho, antiga do Progresso n.º 215, tendo portão para a avenida Manoel Lôrba, com bondes e autos omnibus á porta.

ALUGA-SE — uma casa á rua Bartholomeu de Gusmão (Magdalena), com 1 posigo, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, saanada, 3 quartos, sendo um forrado, as 2 salas são forradas, 1 quarto para creche, garagem, jardim na frente recuada, sítio livre, estylo colonial, sem ter sido habilitada, agua e luz, portão de ferro e para automovel, salas mofadas e quartos internos á taca, a tratar á Avenida Dr. José Rufino, 1782.

ALUGA-SE — uma optima casa para família de tratamento, com tres pavimentos, tendo no pavimento terço duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa, sendo, a sala de jantar mofada, os quartos e sala de visita soalhado e encerado, no pavimento superior tres quartos e dois salões, um sofo com janelas e dois salões curridos, o predio tem um oitão livre com portão de ferro, a rua D. Vital n.º 72, na freguesia de Boa Vista, a tratar com José Rodrigues Pinto Pereira, rua Padre Muniz n.º 307.

ATTENÇÃO — Negócios que interessam — Felix Guerra Curado e Luiz Cabral encaregam-se de comprar e vender usinas, engenhos, fazendas, sítios, casas, no interior e na capital e maquinismos para bangues e usinas. Endereço: Associação Commercial, sala n.º 4, 2.º andar.

ALUGA-SE — um optimo 3.º andar com 5 quartos, grande sala de visitas e jardim com um terraco, saanado e com instalação electrica por 150\$000 a avenida Clete Campello n.º 143, aluga-se por 140\$000 uma boa casa sítio a rua Padre Muniz n.º 302 com duas salas, 3 quartos, sofo, instalação electrica, saanado e com regulação quintal. A tratar na rua Padre Muniz n.º 807.

ALUGA-SE — um quarto com janelas para a rua, com pensão. Rua da Aurora n.º 197. 2.º andar.

ALUGA-SE — a casa á rua da Santa Cruz n.º 61, com exelentes acomodações. Chaves á rua João Teixeira n.º 95 (Príncipe).

ALUGA-SE — Um optimo chalet asobrado, sítio á rua da Harmonia n.º 655 (Casa Amarela). Tres salas, quatro quartos, andar terreo habitavel e grande sítio. A tratar na Avenida Marquez de Olinda n.º 295. Aluguel Rs. 350\$000.

AOS SRS. MEDICOS — Aluga-se optimos departamentos com instalações de luz, agua e exguito, em predio moderno com oitão livre, muito fresco. A tratar á rua da Imperatriz n.º 14, 1.º andar, onde pode ser os mesmos examinados.

ALUGA-SE — uma casa confortável com boas acomodações para uma ou duas famílias ou pensão, situada no Poco da Panela; preço módico. A tratar no Regulador da Marinha.

ATTENÇÃO — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, planos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FEIO — Rua de Santo Amaro n.º 230 — Casa proxima á rua Nova.

ASSUACAR

Mercado do Rio
RIO, 27 — Em deposito existem 413.348 saccos.

MERCADO LOCAL

Mantive-se ainda frouxo durante todo o dia de ontem o mercado do assuacar.
Registaram-se offertas a 30\$000 a 31\$000, não sendo porém realizadas.
As cotações para o disponivel foram as seguintes:
Crystal 78125 78375
Bruto secco 48800 58000
O mercado a termo também esteve pouco interessado.

EXISTENCIAS EM DATA DE ONTEM

Sacção de Estatística da Associação Commercial:
Stock em 27 de junho de 1931 172.683
Stock em 27 de junho de 1930 824.120
Diferença para menos 651.437
Entradas:
De setembro de 1930 até hoje, 27 3.088.466
Stock em 31 de agosto de 1930 395.244
Redução de 75 a 60 kilos 65.314
Entrada geral 3.549.024
Em igual data do anno passado 5.037.714
Diferença para menos 1.488.690
Saídas:
Em igual periodo 3.180.341
Consumo 195.950
Redução de 75 a 60 kilos 50
Sahida geral 3.376.341

AVIARIO VISTA-AL GRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns. Aves e ovos de galinhas de pura raça: gigantes Negra de Jersey, Orington Amarela, Plymouth Rock Pedra e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passarola, cães e animais diversos. Ovos de Chão, Pó de Oovo, Garanhuns e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hortalias e flores — Coqueiros, Plantas e entertos de roseiras e fruteiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas, e emfim, uma variedade de tudo que se presta a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviarío "Vista-Alegre" — Henrique Pinto & Cia. — Rua do Rangel n.º 50.

AUTO CHEVROLET — Vende-se um, tipo 1929, em perfeito estado de conservação. Tratar á Praça da Liberdade n.º 34, Coqueiral — Tiglio.

A PROVEITEM — o ensino de aprender a Lingua Inglesa, este anno. Mrs John Camara ensina conversação e grammatica. Sabe o portuguez e pode explicar os embaraços entre as duas construccões. Rua Dom Vital n.º 21.

ALUGA-SE — Uma sala de frente e um quarto para solteiro, com janelas, ambos mobiliados, arejados e frescos. Garagem em casa, Pensão Alemã. Tel. 2180. Rua Saudade n.º 129.

AOS NOIVOS — Vende-se uma sala de jantar nova composta de 16 peças sendo: Buffet, Alagá, Crystall, mesa elastica systema oval e 2 cadeiras tipo moderno, fabricada no Rio, a chegar por toda esta semana. Tratar com o representante Av. Martins de Barros, 475, 2.º andar.

COLLACOÇÃO PARA MOÇAS — Preclam-se de moças activas para vender alguns artigos na praça e nos subúrbios. Commissão vantajosa. Rua dos Guararapes, 21.

CASA — Aluga-se uma á rua Amílcar n.º 114, com oitão livre e grande quintal. A tratar á rua das Pernambucanas, 79.

CARIMBO DE BORRACHA — em duas horas e para todos os empregos. Carimbos igual a firma de qualquer pessoa. Carimbo já prompto com a palavra "Nocturno", "Paz", "Alphabetic" e algarismos. Talões para bicho vantagem a revendedores. Recife Graphico — Hortas, 41 — Gerente, J. Agostinho Bezerra.

PURGANTE
Vendo habitualmente a preço de venda.
FRUTA JULIEN
Recomenda-se a ingestão desta Fruta de Doença do Estomago, do Fígado, da Intestina, da Bile, da Pílula, da Língua e Arterias.
Paris, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

MOBILIARIO COMPLETO — de casa de família do mais fino gosto, com pouco uso, e por preço vantajoso. Um consuleiro medico completo, um carroco com pouco uso. Vende-se, a tratar na rua do Jasmim n.º 181.

PIANO — aluga-se um bom de fabrica alemã, a tratar na Imperatriz, 35 (Consulado da Suecia).

Propriedade agricola

Vende-se ou arrenda-se um antigo engenho, importante propriedade, perto da Capital a 300 trezentos metros da linha de bond, com 645.000 metros quadrados, clima bom, batia de capim, sítio de laranjeiras, mangueira, bananas, abacate e outras fructas, com riacho permanente, boas varças para plantações de canna e terreno para sítio de gado podendo ter um grande estabulo, tem grande casa de vivenda e mais sala de moradores, tem especial barro refractario para tijolos, telhas, etc.

Contiguo a mesma propriedade tem outra com 1.350.000 metros quadrados que se presta para agricultura e também se faz negocio.
Para informações rua do Hospício n.º 455, de 1 ás 4 da tarde.

PADARIA — acreditada e funcionando vende-se uma. A tratar á Rua da Imperatriz n.º 14 — Loja.

PIANO — Única casa exclusivamente para venda, concerto e afinação de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos. — Rua do Hospício n.º 58.

RESTAURANTE — Vende-se um cozinheiro e antigo restaurante em franca prosperidade. Motiva a venda ser forçada a retirar-se urgente o seu proprietario. Preço minimo, tudo incluído 7.000\$000. Informes á rua Marcelino Dias n.º 84.

TERRENO — no perimetro da cidade — vende-se a tratar Avenida Cruz Cabugá, 364.

VENDE-SE — uma boa casa com tres quartos e outras dependências, toda forrada e assinalada numa das principaes ruas da Boa Vista. Trata-se na Praça Pinto Damasceno, 1490 — Varzea.

COMMERCCIO & FINANÇAS

Em igual data do anno

passado 4.213.594

Diferença para menos 837.253

ALGODÃO

Hontem, o mercado desse producto, durante todo o dia funcionou estavel.

Realizaram-se alguns negocios na base de 42\$000 para o genero da mata e 45\$000 para o do sertão.

Mercado do Rio

RIO, 27 — Em deposito existem, 421.332 saccos.

MERCADO LOCAL

Esse producto foi cotado hontem de 23\$000 a 23\$500.

OUTROS GENEROS

FEIJÃO — Genero bom do Estado de 21\$000 a 22\$000. Genero bom do sul 21\$000 a 22\$000. Genero bom preto do sul 20\$000 a 21\$000.
PARINHA — Genero de Estado 14\$000 a 15\$000, conforme a procedencia.
MILHO — 14\$000 a 14\$500, conforme saccaria e qualidade.
MAMONA — 7\$800 a 8\$000, a granel.
ALGODÃO — Extra selo, 38\$000 a 39\$000, do 35 a 40. Sello, 44\$000 a 45\$000, a canada.
AGUARDENTE — Extra selo 15\$000 a 16\$000, com selo, 38\$000 a 39\$000, a canada, conforme o grau.
CERA DE CARNAUBA — 1.º 80\$000, Mediana, 80\$000. Cauhype 80\$000. Gorduroza, 53\$000. Areoa, 15\$000.
PELES DE CABRA (Matta) — 58\$000 a 59\$000.
PELES DE CABRA (Sertão) — 58\$000 a 60\$000.
SOLA — 7\$600.
GOUROS SALGADOS — 2\$000.

COUROS ESPICHAÇOS — 2\$500.

CARCOO DE ALGODÃO — 2\$400 a 2\$500.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRES

Durante o dia 25 do corrente entra ram as seguintes mercadorias:

Mercadorias	Rum	Central C. Pontas	Total	Volum
Assuacar banguê	101	—	101	Saccos
Café em grão	—	9	9	Saccos
Carvão vegetal	—	6.441	6.441	Saccos
Doos do Estado	—	546	546	Caixas
Felão	—	18	18	Saccos
Farinha de mandioca	—	240	240	Saccos
Milho	28	58	86	Saccos
Sementes de mamona	—	90	90	Saccos

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA

Semana de 27 de Junho a 4 de Julho de 1931.

Mercadorias	Rum	Central C. Pontas	Total	Volum
Aguardente de cachaca (Litro)	1150	—	1150	Saccos
Alcool (litro)	4370	—	4370	Saccos
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	24170	—	24170	Saccos
Assuacar refinado, 1.º (kilo)	3700	—	3700	Saccos
Assuacar refinado 2.º (kilo)	1640	—	1640	Saccos
Assuacar Crystal (kilo)	3505	—	3505	Saccos
Assuacar usina (kilo)	1556	—	1556	Saccos
Assuacar demerara (kilo)	1370	—	1370	Saccos
Assuacar branco (kilo)	1170	—	1170	Saccos
Assuacar somenro (kilo)	1410	—	1410	Saccos
Assuacar 3.º facto (kilo)	8290	—	8290	Saccos
Arroz macerado (kilo)	2930	—	2930	Saccos
Arroz pilado (kilo)	19000	—	19000	Saccos
Bagas de mamona (kilo)	5330	—	5330	Saccos
Borracha de manabeha (k)	28000	—	28000	Saccos
Borracha de mandioca (kilo)	28200	—	28200	Saccos
Cacau (kilo)	8870	—	8870	Saccos
Café em caroco (kilo)	18500	—	18500	Saccos
Caroco de algodão (kilo)	1170	—	1170	Saccos
Cócos dessecados (kilo)	1450	—	1450	Saccos
Couros secos espicachos (k)	23300	—	23300	Saccos
Couros secos salgados (k)	18700	—	18700	Saccos

Saccaria de estopa, 70 kilos, 6\$000 a 7\$000.

SAL COMMUM de Itamaracá: Saccaria de algodão, 70 kilos, a 7\$000.

ram nos armazens da Great Western, mercadorias:

Central C. Pontas Total Volum

Assuacar banguê 101
Café em grão 9
Carvão vegetal 6.441
Doos do Estado 546
Felão 18
Farinha de mandioca 240
Milho 28
Sementes de mamona 90

Couros verdes (kilo) 18200

Farinha de mandioca (kilo) 3310

Farinha de mandioca (kilo) 3310

Felão (kilo) 3380

Milho (kilo) 3380

Puro (gramma) 15800

Carvão (gramma) 1400

Pelões de cabra (kilo) 104000

Pelões de carneiro (kilo) 78000

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do estado

Arrecadação do dia 25 do corrente:

Renda das contribuições de caridade 3.568\$670

Do dia 1 ao dia 24 30.723\$350

Total 34.292\$020

Renda ordinaria 67.461\$570

Do dia 1 ao dia 24 1.835.238\$090

Total 1.902.699\$660

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSCOCEANICAS

Da Europa e dos Estados Unidos para a America do Sul

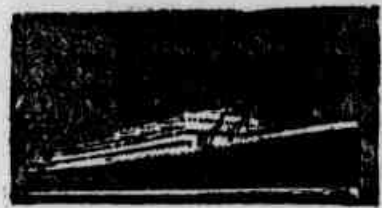
PROCEDECIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	CHEG.	SAN.	DESTINO
New York	Barbacena	Brasil	n.p.	27	Santos e esc.
New York	Swinsburne	Ing.	28	29	New York e esc.
Liverpool	Traveller	Ing.	n.p.	30	Liverpool e esc.
Antwerp	Indier	Belga	n.p.	2	Rosario e esc.
Amsterdã	Orania	Holl.	3	5	B. Aires e esc.
Havre	Keruelen	Franc.	5	5	B. Aires e esc.
Hamburgo	Paraná	Alle.	7	8	Santos e esc.
Hamburgo	S. Campos	Brasil	11	11	Santos e esc.
Philadelphia	Banguê	Am.	13	14	Victoria e esc.
Antwerp	Astrida	Belga	15	15	Santos e esc.

Da America do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

B. Aires	Ipanema	Franc.	28	28	Marselha e esc.
New York	Swinsburne	Ing.	28	29	New York e esc.
Liverpool	Traveller	Ing.	n.p.	30	Liverpool e esc.
Victoria	Elisabo	Am.	20	25	Philadelphia e esc.
Santos	Hyacin	Port	20	29	Lisboa e esc.
Alagoas	Seyren	Ing.	1	1	Londre e esc.
Santos	A. Alencardine	Brazil	4	4	Hamburgo e esc.
B. Aires	Zacarias	Holl.	11	11	Amsterdam e esc.
B. Aires	S. San Martin	Ing.	15	15	Hamburgo e esc.
B. Aires	Almanera	All.	16	16	Southamp. e esc.
Santos	J. Charlette	Belga	17	17	Antwerp
B. Aires	Orania	Holl.	25	25	Amsterdam e esc.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 12 de Agosto, saindo depois da indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

PROXIMAS SAÍDAS

Almanzora, em 9/8/31
Arlanza, em 1/10/31

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 16 de Julho, saindo depois da indispensável demora para os portos de: S. Vicente (C. V.), Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

PROXIMAS SAÍDAS

Arlanza, em 3/8/31
Almanzora, em 1/10/31

SERVIÇO DE VAPORES CARQUEIROS

Para: HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM, HAMBURG E PORTOS DA INGLATERRA

SEVERN — Esperado em 1º de Julho

RUA DO BOM JESUS, 225 — TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE



Norddeutscher Lloyd, Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA

DO SUL:

VAPOR MIXTO IVO

Esperado neste Porto em ca. 20 de Julho, saindo depois da indispensável demora para os Portos de: HAMBURGO e BREMEN.

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO ATTICA

Esperado neste Porto em ca. 25 de Julho, saindo depois da indispensável demora para os portos de: MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:

HERN STOLTZ & Cia.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 33

Pereira Carneiro & C.ª Limitada

OSWALDO ARANHA — Esperado dos portos do Sul no dia 7 de Julho, sairá no mesmo dia à tarde para os portos de Cabedello, Natal, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutuaya, recebendo cargas para os portos de Amaração e Parahyba com baldeação no porto de Tutuaya.

NOTA — Por contrato celebrado com a "The Amazon River Steam Navigation Company" esta Companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus, com transbordo no Pará, tomando por base as quatro saídas mensais dos vapores daquela Empresa, as quais têm lugar às 9 horas da manhã dos dias: 7, 14, 21 e 28 de cada mês.

AVISO — Preve-se aos sts. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a véspera da saída dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigário Tenório, 32 e 44
Para cargas e encomendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:

Companhias Hamburguesas de Navegações

HAMBURGO-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPF-SCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Os rápidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

PROXIMAS SAÍDAS

CAP NORTE, a 18/8/31
ANTONIO DELFINO, em 21/8/31
CAP NORTE, em 29/11/31
Passagens: —

Primeira classe, 3ª classe com camarote e 5ª classe livre.

VAPORES (CARQUEIROS) PARANA

Esperado neste porto no dia 7 de Julho, sairá terminada sua descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

HAMBURGO AMERIKA LINIE

Os rápidos e luxuosos paquetes PARA A EUROPA

GENERAL SAM MARTIN

Esperado neste porto no dia 15 de Julho, saindo depois da indispensável demora para: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

PROXIMAS SAÍDAS

General Mitre, em 7/8/31
PARA O SUL

GENERAL SAM MARTIN

Esperado neste porto no dia 21 de Agosto, saindo depois da indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

General Georjo, em 28/8/31
General Mitre, em 28/10/31
General Beigrano, em 21/11/31
Passagens: —
Classe intermediária, 3ª classe com camarote e 5ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.

RUA DO BOM JESUS N. 230, 1º andar — TELEPHONE N. 9192

AMERICAN BRAZIL LINE

O VAPOR BIBOCO

Esperado dos Portos do Sul em 2 de Julho de 1931, saindo depois da indispensável demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

O VAPOR BANQU

Saído do Savannah em 20 de Julho, esperado neste Porto em 13 de Julho de 1931, saindo depois da indispensável demora para os Portos do Sul.

Esperado dos Portos do Sul em 29 de Julho de 1931, saindo depois da indispensável demora para os Portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com o agente: RUA DO BOM JESUS (Edifício do Bank of London 2º andar)

WALLACE INGHAM

End. Tel. WINGO — Telephone n. 9006. Caixa Postal n. 146

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 2 de Julho, saindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ZEELANDIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 11 de Julho, sairá após indispensável demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 15 de Julho, saindo no mesmo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

GELRIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 28 de Julho, saindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS DE PAQUETES

PARA O SUL

FLANDRIA — 13 de Agosto
ZEELANDIA — 3 de Setembro
GELRIA — 29 de Setembro
FLANDRIA — 13 de Outubro
ORANIA — 7 de Novembro

PARA A EUROPA

GELRIA — 21 de Agosto
FLANDRIA — 5 de Setembro
ZEELANDIA — 3 de Outubro
GELRIA — 23 de Outubro
FLANDRIA — 7 de Novembro

Para passagens, fretes e demais informações com o Agente: **FREDERICK VON SONSTEN**
TELEPHONE 9.055 AVENIDA RIO BRANCO N. 126

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Saídas para o Norte:
Todos os sábados

Todas as quintas e sábados
Saídas para o Sul:

SEDE — RIO DE JANEIRO

Viegas rápidas nos novos e confortáveis paquetes: "Itapagé", "Itaquicé", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itaité"

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

LINHA DO SUL
VIAGEM RAPIDA DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

ITAIMBÉ

Sairá sexta-feira, 3 de Julho, para:

BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
PORTO ALEGRE

a 5
a 7
a 10
a 12
a 13

POSSUE EXCELENTE JAZZ-BAND

ARATIMBO

Sairá sábado, 4 de Julho, para:

MACEIO
BAHIA
VICTORIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
PELOTAS
PORTO ALEGRE

a 6
a 7
a 8
a 11
a 13
a 14
a 14

ITASSUCÉ

Sairá sábado, 4 de Julho, para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Parahyba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO NORTE

ITAPAGÉ

Sairá domingo, 5 de Julho, para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

ITAGIBA

Sairá segunda-feira, 6 de Julho, para: CABEDELLO.

Exportação de carga — As ordens de embarque serão entregues aos sts. carregadores na véspera da saída do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federais e estaduais. A Companhia não assume responsabilidade pelo malogro dos embarques, seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos sts. carregadores a máxima atenção na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuízos decorrentes do malogro no embarque.

Por contrato firmado entre a Diretoria desta Companhia e a The Amazon River Steam Navigation Co. Ltd., recebemos carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara, Manaus

Avenida Alfredo Lisboa n. 10 — Telephone 9214

ULYSSES DE F. CORREIA

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A
ANVERS

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA
Partidas Bi-mensais

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de ótimas acomodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, a preços muito reduzidos.

Para ANTWERP (directo em 16 dias)

Para RIO (directo em 4 dias) e Santos

TUNISIER, a 27 de Junho

JOSEPHINE CHARLOTTE, a 17 de Julho

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO

INDIER, a 2 de Julho

Vendem-se passagens de chamada, de qualquer país da Europa, desde o país de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagoas de

LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

Primeiro Andar — Rua Duque de Caxias n. 230 — Phone n. 6222

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA
SEDE A AVENIDA RIO BRANCO N. 20 — 1º Andar.
— CAIXA POSTAL N. 350 —

Possui Armazéns nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro, à disposição dos seus embarcadores e recebedores
LINHA RAPIDA DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE RECIFE E PORTO ALEGRE
PASSAGEIROS SOMENTE DE PRIMEIRA CLASSE

ARATIMBO

Esperado dos portos do Sul no dia 29, à tarde, sairá, depois de indispensável demora para: CABEDELLO

ARAQUATUBA

Esperado dos portos do Sul na segunda-feira, 6, à tarde, sairá quarta-feira, 8, à noite, para:
MACEIO .. a 9
BAHIA .. a 10
RIO DE JANEIRO .. a 12
SANTOS .. a 15
RIO GRANDE .. a 17
PELOTAS .. a 17
PORTO ALEGRE .. a 18

CINTRA TUTUAYA — SÃO FRANCISCO

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 2 de Julho, saindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ZEELANDIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 11 de Julho, sairá após indispensável demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 15 de Julho, saindo no mesmo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

GELRIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 28 de Julho, saindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS DE PAQUETES

PARA O SUL

FLANDRIA — 13 de Agosto
ZEELANDIA — 3 de Setembro
GELRIA — 29 de Setembro
FLANDRIA — 13 de Outubro
ORANIA — 7 de Novembro

PARA A EUROPA

GELRIA — 21 de Agosto
FLANDRIA — 5 de Setembro
ZEELANDIA — 3 de Outubro
GELRIA — 23 de Outubro
FLANDRIA — 7 de Novembro

Para passagens, fretes e demais informações com o Agente: **FREDERICK VON SONSTEN**
TELEPHONE 9.055 AVENIDA RIO BRANCO N. 126

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

CAMPEIRO

(Viagem contractual de Julho)

Esperado dos portos do Sul no dia 10, sairá para: MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA PARA — SÃO FRANCISCO

COMMANDANTE CASTILHO

(Viagem contractual de Junho)

No porto, sairá hoje, à tarde, para: MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO, ANTONINA e PARANAGUA.

LINHA EXTRAORDINARIA

As encomendas de passagens serão respeitadas até às 12 horas da manhã da véspera da saída dos paquetes.
IMPORTAÇÃO — Decorridos três dias do término da descarga do vapor, a Agência não tomará conhecimento de reclamações.
EXPORTAÇÃO — As ordens de embarque só serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Estaduais e Federais.

PARA CARGA, ENCOMENDAS, FRETES E VALORES, TRATA-SE COM OS AGENTES: **OSCAR & Cia.**

EDIFICIO COSTEIRA TELEPHONE N. 9286

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS

FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga O. REUNIS

Serviço de carga e de passageiros

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

KERQUELEN — Esperado da Europa em 5 de Julho, sairá para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres. Excelentes acomodações para passageiros.

KURSE — B. Ayres a 30. 5 Setembro.

PARA A EUROPA

O PAQUETE JAMAIQUE — Esperado em 17 de Agosto, sairá para: Dakar, Leixões, Vigo, Bordeaux, Havre, Anvers. Dispo de praça para embarques e ótimos logares para passageiros.

AROX — Havre e etc. 17 Outubro.

"L' ATLANTIQUE"

Esse moderníssimo paquete inteiramente a vapor para o Brasil em 29 de Setembro, saindo de Bordeaux e chegando no Rio de Janeiro em 9 de Outubro. Dele 40.000 toneladas, effectuando o serviço Bordeaux/Rio de Janeiro em 10 dias. O mais luxuoso e o mais moderno paquete em serviço p'America do Sul.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e de passageiros

PARA O RIO DA PRATA

VAPOR IPANEMA — Esperado em 28 de Junho, sairá para: Barcelona, Genova, Marselha e portos intermediários. Acomodações para passageiros em Classe Unif.

PARA A EUROPA

MONT KEMMEL — Mars. e etc. Fins de Julho.

Para informações sobre passagens e fretes com os agentes:

LEÃO & Cia.

TELEPHONE 9112

CHACARA

Aluga-se excelente chacara sítio a Rua Padre Roma n. 73. E' toda arborizada com fruteiras de diversas qualidades, grande jardim, e optima garage em cimento armado.
A tratar com Fernando Silva & Cia. a Rua Duque de Caxias n. 275.

Dr. Adalberto de Lyra Cavalcanti

(Da Fac. de Medicina e do Hosp. da Tamarina)

Systema nervoso, coração, estomago, intestino, fígado e rins. Syphilis, tuberculose e neurasthenia sexual.

Cons.: Rua João Pessoa, 313 (antiga Rua Nova) — de 10 às 11 e de 3 às 5 da tarde. Tel. 6618.

Res.: Rua Barão de Contendas, 43 (Aflietos) tel. 28344

OTOSCLEROSE

(surdez, zumbido nos ouvidos, etc)

Dr. ARTHUR DE SA

Com 20 annos de pratica de sua especialidade nas clinicas da Europa

Tratamento com exito nos casos indicados, para o que dispõe de novos e modernosapparehos, dentre os quaes, o RHEOPHON do Dr. Burquet, que combinado com o antigo "ELECTROPHONIDE", dá os melhores resultados.

Consultorio e residencia: Rua da Concordia n. 167. De 11 às 12 e de 14 1/2 às 18 horas.

Dr. Gouveia de Barros

Professor da Clinica de Doenças nervosas na Faculdade de Medicina e chefe da clinica neurologica. Hospital Pedro II

Doenças do systema nervoso e medicina interna

Consultas diarias: 10 às 12 — 3 às 6

Imperatriz, 107 — Tel. 2219

Res.: Rua n. 109 — Tel. 28114

Dr. AGENOR BOMFIM

Doenças do Pulmão, Bronchio e Pleuras

SERVICO CLINICO E RADIOLOGICO

Tratamento da tuberculose pulmonar do adulto e da criança pelo Pneumothorax Artificial, uni e bilateral, nos casos de indicação. Cura da asma por processo absolutamente scientifico. Tratamento de engorda.

RES. — Rua Oswaldo Cruz, 294 (Transversal a Conde da Boa-Vista). Phone — 2294.

CONS. — Rua da Aurora, 87 (Andar terreo). Phone — 2284

Das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

Recife — Pernambuco — Brasil

Dr. ARTHUR GONÇALVES

Chefe da clinica do Hospital Santo Amaro — Professor da Faculdade — Cirurgião do Hospital Português

OPERAÇÕES: — Tratamento cirurgico das doenças do estomago, intestinos, vesicula biliar, apendice, etc.

Tumores do ventre — Molestias das senhoras. Tratamento da hemorragia e suas complicações. Cura de hernias, hydroceles e eventrações.

CONSULTAS: — de 3 às 5 horas da tarde — RUA NOVA, 223 — Altos do Regulador da Marinha. RESIDENCIA: — Av. João de Barros, 368 — TELEPHONE, 2224.

Dr. J. BRAZILEIRO

DENTISTA

IMPERATRIZ, 57, 1.º andar, 3.º

12 — 14 às 16 horas

Marcas apressadas

HEMORRHOIDAS

CLINICA DE DOENÇAS DO INT. STINGNO, RECTO 1 ANUS

Cura radical e garantida das hemorroides sem operação e sem dor

Cura dos estreitamentos do recto sem operação

CIRURGIA ANO-RECTAL

Dr. DOURADO DE AZEVEDO

Ex-assistente do Prof. Dr. Raul Pitanga Santos

RUA LARGA DO ROSARIO, 133

1.º andar

Das 10 às 12 e das 15 em diante

PHONE: 0-5-5-6

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulcêras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?

USAE O PODEROSO ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande depurativo do sangue

CASAS NA BOA-VIAGEM

Alugam-se duas boas casas na Boa-Viagem: a primeira é o lindo "bungalow" n. 3,336 com 2 salas, 3 quartos, modernas instalações sanitarias, cozinha azulejada, copa, despensa, lavador de roupa, torradeira, garage, quarto e sanelamento de empregados. Turreno todo murado, dois portões elegancia, conforto, distincção.

A segunda é a Casa Azul da rua dos Navegantes, atraz da casa acima, com uma excelente sala de estar, tres quartos com janelas, sala de copa, cozinha toda azulejada, lavador de roupa e um bom terreno ao lado, onde se pode fazer uma garage de emergência.

Trata-se á rua da Imperatriz n. 185 2.º andar.

DR. WALDEMIR MIRANDA

Com pratica nos Hospitais de Paris e Berlim. Especialista do Hospital Pedro II

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Moderna instalação para tratamento das dermatoses inesteticas

Diathermia, alta frequencia, ionização, electrolysis, raios ultra-violeta e infra-vermelhos, galvanocauterio e neve carbonica

Tratamento dos epitheliomas (cancer) pela electro-coagulação

Tratamento especial das varizes, ulceras, dos eczemas e pruridos

Exames anatomo-pathologicos de especialidade

Rua Duque de Caxias, 204 (Edificio Arranha-Céu)

PHONE 6516

RESIDENCIA: — Avenida Archimedes de Oliveira, 956

PHONE 2338

A Parker Duofold

é hermeticamente cerrada. O seu corpo não tem orificios nem algas de alimentação que possam agarrar-se á roupa, soltando a tinta do deposito. O dispositivo Parker para o enchimento da caneta é protegido com toda a segurança, o que é um dos 47 aperfeiçoamentos que fazem da Parker Duofold a rainha das canetas.

Garantia incondicional. Duofold Distribuidora Brasil: A. Carlos Filho & C. Rua Buenos Aires No. 208 Caixa Postal 108 Rio de Janeiro

Parker Duofold

Dr. A. Leitão Vieira de Mello

ADVOGADO

Acceita causas civeis, commerciaes e criminaes

Escritorio:

RUA DUQUE DE CAXIAS

N. 213, 1.º Andar

OPTIMA CASA

Vende-se a credito ou troca-se por outra no Rio de Janeiro, uma modernissima casa sítio á rua da Saudade n. 195, nesta cidade, recentemente construida com todo conforto, cômodos livres, optimo jardim e grande terreno, no qual poderá ser construida uma ou duas casas. Prova evidente de todo seu conforto, e estar a mesma alugada ao uzeiro Dr. João Lopes S. Santos herdeiro de dois annos.

O motivo da venda — o proprietario ter necessidade de se retirar para o sul do país.

Trata-se com Severino Lima, na CASA BARRA DE OURO, á rua Larga do Rosario, 133.

GYMNASIO OSWALDO CRUZ

(SOB O PATROCINIO DE S. JOSE)

Equiparado ao Collegio Pedro Segundo, do Rio de Janeiro

DIRECTORES:

Paulino de Andrade e Aluizio Pessoa de Araujo

Reabrirá as aulas no dia 1.º de Julho, em sua nova e confortavel sede, luxuoso palacetto á Rua Visconde de Goyana, n. 895, esquina da Rua da Estancia

Para quaesquer informações poderão ser encontrados os directores, diariamente, no estabelecimento

com isto é que

Instantina

se cortam os resfriados!

POR este tempo frio e humido é que o menor descuido pode transformar um simples resfriado numa pneumonia mortal. Por isso é agora a occasião de se obedecer, mais do que nunca, ao conselho da Experiencia Medica: **não o deixe ir adiante!** Para tal conseguir, não ha nada mais eficiente que o remedio de fama universal

Instantina

Algumas doses tomadas opportunamente e de accordo com as respectivas instruções, alliviam os symptomas iniciais e cortam o resfriado, evitando, assim, os perigos de uma complicação. **INSTANTINA** não estraga o estomago nem perturba a cabeça como os preparados laxantes a base de quinino.

Não perca tempo! Tenha sempre á mão uma caixinha de seis comprimidos. Lembre-se "que se pode passar em poucas horas do resfriado á pneumonia!"

BAYER

se cortam os resfriados!

POR este tempo frio e humido é que o menor

descuido pode transformar um simples resfriado numa pneumonia mortal. Por isso é agora a occasião de se obedecer, mais do que nunca, ao conselho da Experiencia Medica: **não o deixe ir adiante!** Para tal conseguir, não ha nada mais eficiente que o remedio de fama universal

Instantina

Algumas doses tomadas opportunamente e de accordo com as respectivas instruções, alliviam os symptomas iniciais e cortam o resfriado, evitando, assim, os perigos de uma complicação. **INSTANTINA** não estraga o estomago nem perturba a cabeça como os preparados laxantes a base de quinino.

Não perca tempo! Tenha sempre á mão uma caixinha de seis comprimidos. Lembre-se "que se pode passar em poucas horas do resfriado á pneumonia!"

BAYER

se cortam os resfriados!

POR este tempo frio e humido é que o menor

descuido pode transformar um simples resfriado numa pneumonia mortal. Por isso é agora a occasião de se obedecer, mais do que nunca, ao conselho da Experiencia Medica: **não o deixe ir adiante!** Para tal conseguir, não ha nada mais eficiente que o remedio de fama universal

Instantina

Algumas doses tomadas opportunamente e de accordo com as respectivas instruções, alliviam os symptomas iniciais e cortam o resfriado, evitando, assim, os perigos de uma complicação. **INSTANTINA** não estraga o estomago nem perturba a cabeça como os preparados laxantes a base de quinino.

Não perca tempo! Tenha sempre á mão uma caixinha de seis comprimidos. Lembre-se "que se pode passar em poucas horas do resfriado á pneumonia!"

BAYER

se cortam os resfriados!

POR este tempo frio e humido é que o menor

descuido pode transformar um simples resfriado numa pneumonia mortal. Por isso é agora a occasião de se obedecer, mais do que nunca, ao conselho da Experiencia Medica: **não o deixe ir adiante!** Para tal conseguir, não ha nada mais eficiente que o remedio de fama universal

Instantina

Algumas doses tomadas opportunamente e de accordo com as respectivas instruções, alliviam os symptomas iniciais e cortam o resfriado, evitando, assim, os perigos de uma complicação. **INSTANTINA** não estraga o estomago nem perturba a cabeça como os preparados laxantes a base de quinino.

Não perca tempo! Tenha sempre á mão uma caixinha de seis comprimidos. Lembre-se "que se pode passar em poucas horas do resfriado á pneumonia!"

BAYER

se cortam os resfriados!

POR este tempo frio e humido é que o menor

descuido pode transformar um simples resfriado numa pneumonia mortal. Por isso é agora a occasião de se obedecer, mais do que nunca, ao conselho da Experiencia Medica: **não o deixe ir adiante!** Para tal conseguir, não ha nada mais eficiente que o remedio de fama universal

Instantina

Algumas doses tomadas opportunamente e de accordo com as respectivas instruções, alliviam os symptomas iniciais e cortam o resfriado, evitando, assim, os perigos de uma complicação. **INSTANTINA** não estraga o estomago nem perturba a cabeça como os preparados laxantes a base de quinino.

Não perca tempo! Tenha sempre á mão uma caixinha de seis comprimidos. Lembre-se "que se pode passar em poucas horas do resfriado á pneumonia!"

BAYER

se cortam os resfriados!

POR este tempo frio e humido é que o menor

descuido pode transformar um simples resfriado numa pneumonia mortal. Por isso é agora a occasião de se obedecer, mais do que nunca, ao conselho da Experiencia Medica: **não o deixe ir adiante!** Para tal conseguir, não ha nada mais eficiente que o remedio de fama universal

Instantina

Algumas doses tomadas opportunamente e de accordo com as respectivas instruções, alliviam os symptomas iniciais e cortam o resfriado, evitando, assim, os perigos de uma complicação. **INSTANTINA** não estraga o estomago nem perturba a cabeça como os preparados laxantes a base de quinino.

Não perca tempo! Tenha sempre á mão uma caixinha de seis comprimidos. Lembre-se "que se pode passar em poucas horas do resfriado á pneumonia!"

BAYER

DJALMA

HOJE

Rua da União

N. 533

O MELHOR LAXANTE DIURETICO DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

CONTRA A BILIOSIDADE INDIGESTAO PRISAO DE VENTRE DOR DE CABECA

HOJE

DOMINGO 28

MAGNIFICO

LEILÃO

Ao Correr do Martello!

PORTELLA

RUA

Joaquim Nabuco

507

"CAPUNGA"

As pessoas que tosse

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, por derão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacoes e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recomendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Quer V. Sa.

Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58.º mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Nivim & Freilios

São Paulo

Vigonal

As pessoas que tosse

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, por derão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacoes e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recomendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Quer V. Sa.

Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58.º mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Nivim & Freilios

São Paulo

Vigonal

BANCO DO BRASIL-RECIFE

TAXAS PARA DEPOSITOS

Contas correntes com juros (c/retiradas livres) .. 2 % ao anno
Contas corrente limitadas até 20:000\$000 .. 3 % ao anno
Contas correntes limitadas até 10:000\$000 .. 4 % ao anno
Contas de aviso .. 4 % ao anno

CONTA A PRAZO FIXO E LETRAS A PREMIO:

Em 3 mezes .. 3 % ao anno
Em 6 " .. 3 1/2 % ao anno
Em 9 " .. 4 % ao anno
Em 12 " .. 5 % ao anno

EXPEDIENTE: — Das 9 às 11 e das 13 às 15 horas.
Aos sabbados até as 12 horas

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

Dr. Ernesto Roesler

formado pela Universidade de Bonn (Alemanha), com carta revallida; pela Faculdade de Bahia, ex-assistente do Instituto Pathologico e da Maternidade da Universidade de Bonn

Unico Instituto de radium no norte do Brasil

Ampla e possante instalação de Raios X

CLINICA MEDICA — GINECOLOGIA — RADIOLOGIA

RADIUM

RADIOTHERAPIA

RAIOS X

Diathermia, electricidade medica. RAIOS ULTRA-VIOLETAS.

Diagnostic de todas as molestias accessiveis aos Raios X.

TRATAMENTO ESPECIAL DE CANCROS, FIBROMAS DO UTERO

Molestias de senhoras, asthma, molestias do tubo digestivo, do bazo e outros orgaos glandulares, lymphatismo, rachtismo e etc.

TRATAMENTOS — de 2 a 12 horas.

CONSULTAS — de 2 a 8 horas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA — Rua Gervasio Pires (Defronte do Hotel Central) — Telephone — 2497.

PARIQUYNA

COMBATE TODAS AS MOLESTIAS DO FIGADO

Calculos
ictericia
hepatomias
impallidismo
anchocholia
molestias
do figado

CASA STRIGARI

— DE —

F. Deleusi CuoZZi

Alfaiataria sob a direcção do proprio dono Diplomado pela Academia de Napoles

Preços Modicos

RUA IMPERADOR, 451

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Exige os Verdadeiros

Pilulas e Xarope BLANCARD

de PARIS

Pobreza do SANGUE-ESCROFULAS

Aos proprietarios de embarcações e de caminhões,

Agricultores e Industriales

PREFIRAM AS CORDAS E CABOS DE FIBRA

DE CÔCO

applicaveis a todos os serviços

São os mais fortes e duraveis e de preço mais baixo do que os similares

AGHAM-SE A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE

FERRAGENS E DE MASSAMES

FABRICA EM UBU' — GOYANNA

Thomaz de Aquino & Cia Ltd.

CAIXA POSTAL, 271 — RECIFE

PARQUE

MATINEES
A's 14 e 1 1/2 horas
— Nas —
Quintas — Sabbados
e Domingos

O MAIS LUXUOSO E CONFORTAVEL CINEMA DO NORTE DO BRASIL, COM INSTALAÇÕES DA "WESTERN ELECTRIC" PARA FILMS SONOROS E FALADOS

HOJE Matinée às 14 e 1 1/2 horas
Noite às 18 e 3/4 e 20 3/4

Inicia o programma: — PARAMOUNT SOUND NEWS, jornal sonoro e o desenho cantado MUSICA A LA CARTE

A "PARAMOUNT" apresenta pela ultima vez

NOIVADO DE AMBIÇÃO

(THE DEVIL'S HOLIDAY)

PELA PRIMEIRA VEZ:

Um film todo dialogado em Portuguez

Protagonista:

NANCY CARROLL

— COM —

JAMES KIRKWOOD, HOBART BOSWORTH, PHILIPS HOLMES e ZAZU PITTS

A começar de amanhã na MATINEE

CLARA BOW

— EM —

AMOR ENTRE MILLIONARIOS

Uma leve e engraçadissima comedia americana, toda dialogada em inglez, com titulos sobrepostos em portuguez

Complemento: o FOX MOVIE TONE NEWS

QUINTA-FEIRA, 2

PATRULHA DA MADRUGADA

COLOSSO.

A COMEÇAR DO DIA 6

Carlito

em

— e rei dos

comicos —

Este filme será exhibido neste Theatro no mesmo dia que vai ser lançado no PALACE THEATRO de Rio de Janeiro

LUZES da CIDADE

Nota

Avisamos ao publico recifense, que este filme não será exhibido em nenhum cinema dos arredores desta cidade

A maior comedia

de

CHARLES CHAPLIN

para a

UNITED ARTISTS

CINEMA
SONORO

ROYAL

CINEMA
FALADO

MATINEE: às 13 e 1 1/2 horas
SOIREE: às 18 e 1 1/2 horas

HOJE

INGRESSOS: 2\$800
SESSÕES CONTINUAS

WARNER BROS-FIRST NATIONAL APRESENTA
PELA ULTIMA VEZ

BETTY COMPSON — LILA LEE

no sensacional drama de amor e sentimentalismo

O BAILE DA MORTE

— COM —

MONTE BLUE — WILLIAM BOYD e outros...

Um film bailado e todo falado, com legendas em portuguez

Complemento: Um "short" cantado



Mary Brian
in Paramount Pictures

A COMEÇAR DE AMANHÃ

O PAGÃO

Em atenção aos inumeros pedidos das gentis frequentadoras deste casino, será apresentado

POR ESTES DIAS

este grandioso filme de RAMON NOVARRO da
METRO-GOLDWYN-MAYER

DON JUAN DO MEXICO

QUINTA-FEIRA, 2

GRETA GARBO

— EM —

A DAMA MYSTERIOSA

Com: CONRAD NAGEL

Um film sonoro da
"METRO-GOLDWYN-MAYER"

AQUARDEM!

OLYMPIA

MODERNO

MATINEE: 10h. — 15h.

HOJE

SOIREE: 18.3/4 — 20.3/4

A's 10 horas da manhã — GRANDE MATINEE INFANTIL, com o concurso de ARGO e seus Impagaveis bonecos

Na Soirée:

Grande espectáculo em homenagem ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Após um ruído triumpho, despede-se da tela, o grande film de

ERIC VON STROHEIM

O GRANDE GABBO

História de BEN HECHT de um forte symbolismo

A conversa de um ventríloquo com o seu boneco, isto de um homem com a sua consciencia

PROGRAMMA SERRADOR

AQUARDEM

"A VONTADE DO MORTO"

Lupita Tovar e Antonio Moreno

Film todo falado em hespanhol

UNIVERSAL

A SEGUIR

EDMUNDO LOWE

— e —

CATHARINA DALE OWEN

— EM —

GALANTEADOR AUDAZ

A história de um cavalheiro-bandido, que arrisca a sua vida para cumprir o juramento que fizera a mulher amada

Direcção de JOHN FORD

FOX-MOVIE TONE



CENTRAL

LARGO DA PAZ — AFOGADOS

— HOJE —

Um drama empolgante das solidões canadenses

— A —

INVERNADA

— Com —

LUPE VELEZ

WILLIAM BOYD — PAUL CAVANAGH

Produção sonora e cantada da
UNIVERSAL PICTURES

LARGO DO TERÇO
Nº 61

IDEAL - CINEMA

Propriedade:
Alvaro Ferreira Leite

Instalação sonora WESTERN ELECTRIC COMPANY (Igual ao do PARQUE). Exhibidores das melhores produções MOVIE TONE e VICTAPHONE — Único em São José que funciona aparelho MOVIE TONE

HOJE — PROGRAMMA ATTRAHENTE — HOJE

Matinée às 16 horas (somente uma sessão — Soirée às 17 horas e 1ª sessão)

Na TELA — 1ª e 2ª sessões: Inicia o programma — Um film de scenes encantadoras, com lances palpitantes.

2º FILM — O Programma MATARAZZO apresenta uma esplendida produção vivamente cheia de scenes de vivo encanto:

Flor dos meus sonhos

Um film movimentadissimo, cheio de scenes de grande sensação, todo sincronizado e musicado, com desempenho maravilhoso, de um elenco estupendo: BARBARA STANWICK, LOWELL SHERMAN, RALPH GRAVE, MARY PREVOST e GEORGE FAWCETTE. Um romance sonoro com ruidos bellissimos, descrevendo a vida nocturna Newyorkina. Amor! — Alegria! — Sensação! — Grande produção da Columbia.

No PALCO — 1ª e 2ª sessões. Pela applaudida e sympathizada TROUPE BIBELOT será representada uma magnifica peça com apresentação em primeira da maravilhosa e impagavel revuete sob o titulo:

VOU P'RA' FARRA!..

devido em 10 quadros originaes, entre os quaes se destaca o quadro do ENGRAXATE em que o MANEL DE JESUS e PINOCULIM conservam a platéia em constantes gargalhadas, assim como o actor RENATO IARQUES com suas pladas chela de espirito. A encantadora e applaudida actriz ELISA MATTOS cantará entre outros numeros o fado do Caracolinho. Pela TROUPE BIBELOT será também pela primeira vez representada a grande novidade hoje em "Soket" em que o publico será o auctor dando qualquer espectador da platéia uma letra e o sentido do "Soket" que o quinteto da BIBELOT, após um minuto representará a Idéa do espectador. Mais uma vez a TROUPE BIBELOT agradece, reconhecida as attentões dispensadas pelas exmas familias e o publico em geral durante sua estadia neste casino e continuará não poupando esforços em apresentar bom repertorio como prova de reconhecimento.

NA PROXIMA SEMANA — Será representada a bellissima revueta com lindos trechos musicas: "ROSAS DE NOSSA SENHORA". Peça de estrondoso successo.

SEGUNDA FEIRA — Festival do actor ESMERALDO MATTOS (Manoel de Jesus), com uma magnifica e esplendida peça de provocar gozadas gargalhadas. Vae ser um espectáculo como ainda não foi pela BIBELOT apresentando fino humorismo, pladas de agradar e fazer o publico sair contente. Aquardem.

NA TELA — Apresentação de uma formidavel produção sonora, vivamente sensacional: "ULTIMA PAÇANHA", film musicado, cantado e synchronizado, com sublime interpretação de JOSEPH SCHILD KRAUT — Figura de grande valor.

QUARTA-FEIRA — "DESEJOS DA MOCIDADE", produção sonora, vivamente encantadora, toda synchronizada e musicada, com scenes de grande movimentação, dtsempenhado por MARY WOLAN — UNIVERSAL PICTURES.

TERÇA-FEIRA, 7 — O programma MATARAZZO apresenta uma estupenda produção chela de scenes de grande movimentação: "AS DUAS GARETES". Film de lances ariscadores, todo cantado, musicado e synchronizado, com desempenho de RICARDO CORTEZ e LINA BOUQUETTE.

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os films falado e sonoro systema VICTAPHONE e MOVIE TONE, o MOVIE TONE é FONOCINEX, distribuidores no Brasil Byngton & Cia. — Rua João Pessoa

Programma para hoje:

JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL

O lindo par de artistas que tantos esplendores vos tem proporcionado

Resurge mais uma vez, na bellissima produção "FOX-MOVIE TONE" synchronizada e musicada

O SETIMO CÉO

— Poema de amor, consagração perpetua que jamais esqueceréis... — A mais perfeita interpretação dos namorados da tela, dirigidos pelo grande —

FRANK BORZAGE

Iniciará o programma, um numero de FOX MOVIE TONE NEWS

16 PARTES

16 PARTES

BREVEMENTE!

"SANGUE POR GLORIA"

FOX-MOVIE TONE

Horario: 1ª sessão às 18 1/4
2ª às 20 horas

Preços:

Poltronas ... 1\$000
Orlaça e Geral ... \$900

DIA — 1º DE JULHO!!!

A pedido geral

"ROMANCE EM VENEZA"

PARAMOUNT